

BIBLIOGRAFIA

ABRAÇOS, Maria de Fátima (1999) – “Contributo para a história e inventário dos mosaicos romanos do Museu Nacional de Arqueologia”, *O Arqueólogo Português*, Série IV, Volume 17, Lisboa, p.345-397.

ABRAÇOS, Maria de Fátima (2005) – *Para a História da Conservação e Restauro do Mosaico Romano de Portugal*, Tese de Doutoramento, Faculdade de Letras, Universidade Nova de Lisboa (Inventário do Mosaico Romano em Portugal: Anexo I – Inventário por Sítios; Anexo II – Catálogo dos Mosaicos Romanos das Coleções de Museus em Portugal)

ABRAÇOS, Maria de Fátima (2008) – “O *Corpus* dos Mosaicos Romanos de Portugal”, *Portugália*, Nova Série, Volume XXVII-XXVIII, 2006-2007, Departamento de Ciências e Técnicas do Património, Faculdade de Letras, Universidade do Porto, p.49-58.

ABRAÇOS, Maria de Fátima (2011) - “Reflexão sobre aspectos da metodologia de conservação de mosaicos. O *modus operandi* de duas equipas italianas em Portugal”, *AEIVRR*, p.205-217.

ABRAÇOS, Maria de Fátima; **MACEDO**, Marta; **VIEGAS**, Catarina (1993) - *Dicionário de Motivos Geométricos no Mosaico Romano, 227 termos. Baseado em material seleccionado da obra: Le décor géométrique de la mosaïque romaine, I*, 1985, Liga de Amigos de Conímbriga.

AGUSTÍN, Pilar Lanuza San (1992) – “La Villa de Materno. Edificio basilical y vias”, *Revista de Arqueologia*, 130, Madrid, p.43-53.

ALARCÃO, Adília Moutinho (1974) – “Conimbriga. Histoire d’un site - Merveilleux Trésors du Portugal”, *Les Dossier de l’Archéologie*. Dijon, 4, p.85-91.

ALARCÃO, Adília Moutinho (1987) – *Ruínas de Conímbriga*, Roteiros da Arqueologia Portuguesa, 2, Instituto Português de Museus, Lisboa.

ALARCÃO, Adília; **BELOTO**, Carlos (1987) - *Restauro de Mosaico*, IPPC, Lisboa.

ALARCÃO, Jorge de; **ETIENNE**, Robert; **ALARCÃO**, Adília Moutinho; **PONTE**, Salete da (1979) - *Trouvailles diverses – Conclusions générales*, Fouilles de Conímbriga, VII, Boccard, Paris.

ALARCÃO, Adília Moutinho; **PONTE**, Salete da (1994) - *Museu Monográfico de Conímbriga, Coleções, Catálogo*, IPM, Lisboa.

ALARCÃO, Jorge de (1974) - *Portugal Romano*, História Mundi, 33, Verbo, Lisboa.

ALARCÃO, Jorge de, (1976) - *Sobre a economia rural do Alentejo na época romana*, Instituto de Arqueologia, Faculdade de Letras, Universidade de Coimbra.

ALARCÃO, Jorge de (1976) - “Conímbriga. Condeixa-a-Nova”, *Tesouros Artísticos de Portugal*, Selecções do Reader’s Digest (Portugal), Lisboa, p.218-220.

ALARCÃO, Jorge de (1980) - *O problema da origem e da sobrevivência das Villae romanas do norte do país*, Separata das Actas do Seminário de Arqueologia do Noroeste Peninsular, Companhia Editora do Minho, Guimarães.

ALARCÃO, Jorge de (1982) - *Introdução ao estudo da história e património locais*. Cadernos de Arqueologia e Arte, 2, Instituto de Arqueologia, Faculdade de Letras, Universidade de Coimbra.

ALARCÃO, Jorge de (1988a) - *O Domínio Romano em Portugal*, Fórum da História, Europa América, Lisboa.

ALARCÃO, Jorge de (1988b) - *Roman Portugal – Introduction I, Gazetteer II / Fasc. 2, Coimbra e Lisboa*. Aris and Phillips, Warminster, England.

ALARCÃO, Jorge de (1988c) - “A Paisagem rural romana e alto-medieval em Portugal”, *Conímbriga*, 37, Coimbra, p.91-119.

ALARCÃO, Jorge de (1990) - “A construção na cidade e no campo”, *O Domínio Romano, I, Portugal das Origens à Romanização*, Nova História, I, Editorial Presença, Lisboa, p.463-489.

ALARCÃO, Jorge de (1990) - “O reordenamento territorial”, *O Domínio Romano, Portugal das Origens à Romanização*, Nova História, I, Editorial Presença, Lisboa, p.352-382.

ALARCÃO, Jorge de (1993) – “Arquitectura Romana”, *História da Arte em Portugal. Do Paleolítico à Arte Visigótica*, Volume I, Alfa, Lisboa, p.74-109.

ALARCÃO, Jorge de (1995) – “Para uma Epistemologia da Arqueologia”, *Conímbriga*, 34, Coimbra, p.5-32.

ALARCÃO, Jorge de (1999) – *Conímbriga. O chão escutado*, Edicarte, Lisboa.

ALARCÃO, Jorge de; **ÉTIENNE**, Robert (1977) - *L’Architecture*, Fouilles de Conímbriga, I, De Boccard, Paris.

ALARCÃO, Jorge de; **ÉTIENNE**, Robert (1981) – “Les jardins à Conímbriga (Portugal) ”, *Ancient Roman Gardens, Seventh Dumbarton Oaks Colloquium, on the History of Landscape Architecture*, Harvard University, p.69-80.

ALARCÃO, Jorge de; **ETIENNE**, Robert; **MAYET**, Françoise (1990) - *Les Villas Romaines de São Cucufate (Portugal)*, Boccard, Paris.

ALLARD, Sebastian; **SCHERF**, Guilhem; **STEVENS**, Mary Anne, et alli (2007) - *Portraits publics. Portraits privés 1770-1830*, Réunion des Musées Nationaux, Catalogue d'Exposition du Grand Palais, Paris.

ALMEIDA, Maria José; **CARVALHO**, António (2005) – “Villa romana da Quinta das Longas, Elvas, Portugal – A lixeira baixo-imperial”, *Revista Portuguesa de Arqueologia*, Volume 8, nº 1, p.299-368.

AMARAL, Francisco Keil (1942) - *A arquitectura e a vida*, Biblioteca Cosmos, 15, Lisboa.

AMZALAK, Moses B. (1953) - *Catão e a Agricultura*, História das doutrinas económicas, Biblioteca de Altos Estudos, Academia das Ciências de Lisboa, Lisboa.

ANTUNES, Fernando; **PESSOA**, Miguel; **ALVES**, Rui; **LOURENÇO**, Aristides; **PITCHER**, Lynn Passi; **ARCE**, Javier; **CABALLERO**, Luís; **ELVIRA**, Miguel Angel; **BERNFELD**, Dan (1997) – *Projecto Europeu de Cooperação Rabaçal/Penela (Portugal), Palazzo Pignano/Milão (Itália), Valdetorres de Jarama (Madrid, Espanha)*, Eurocultures, Bruxelas.

ARAÚJO, Ilídio Alves (1987) - *O essencial sobre o Litoral Português*, Instituto Nacional Casa da Moeda, INCM, Lisboa.

ARCE, Javier (2004) - “El mosaico cosmologico de Augusta Emérita y las Dionysiaca de Nonno de Panopolis / Mérida Tardorromana (300-580 d.C.)”, *Cuadernos Emeritenses*, 22, Museo Nacional de Arte Romano, Asociacion de Amigos del Museo, Fundacion de Estudios Romanos, Mérida, p.117-136.

ARCE, Javier; **ZOREDA**, Luis Caballero; **ELVIRA**, Miguel Angeles (1979) - *Valdetorres del Jarama. Madrid. Informe preliminar de las excavaciones arqueológicas. Primera Campaña -1978*, Diputacion Provincial de Madrid.

ARCE, Javier; **CABALLERO**, Luís; **ELVIRA**, Miguel Angel (1997) – “L’édifice octogonal de Valdetorres de Jarama, Madrid”, *Projecto Europeu de Cooperação – Rabaçal, Penela (Portugal), Palazzo Pignano, Milão (Itália), Valdetorres de Jarama, Madrid (Espanha)*, Eurocultures, Comissão Europeia, Bruxelas, p.32-33.

ARNAU, Alexandra Chavarria (2006) – “Villas en Hispania durante la Antigüedad Tardia”, *Anejos de AESPA*, XXXIX, CSIC, Madrid, p.17-35.

ARNAUT, Salvador Dias (1961) – *Região do Rabaçal, A Terra e o Homem*, Câmara Municipal de Penela.

ARNAUT, Salvador Dias; **DIAS**, Pedro (1983) – *Penela. História e Arte*, Câmara Municipal de Penela.

AUBRY, Thierry (2011) - “Estudo de vestígios líticos pré-históricos recolhidos na pars rustica da Villa romana do Rabaçal”, *AEIVRR*, p.160-169.

AZEVEDO, A. P. de (1902) - “Importante achado archeológico”, *O Archeólogo*

Português, Volume II, nº 2, 3, Lisboa, p.59-61.

BALIL, Alberto (1971) - “Mosaicos de Romanos de Hispania Citerior, I. Conuentus Tarraconensis”, *Studia Archaeologica*, 12, Fascículo 1º, Facultad de Filosofia & Letras, Universidade, Santiago de Compostela.

BALMELLE, C.; **BLANCHARD - LEMÉE**, M. ; **DARMON**, J. P.; **LAVAGNE**, H. (1999) - “Nouveaux apports à la connaissance de la mosaïque gallo-romaine”, *Actes du VII Colloque International AIEMA*, 1994, Institut National du Patrimoine, Tunis, p.627-637.

BALMELLE, Catherine; **DARMON**, Jean-Pierre (1986) – “L’artisan-mosaïste dans l’Antiquité tardive : Réflexions a partir des signatures “ , X. Barral I Altet (coord.), *Actes du Colloque Artistes, Artisans et Production Artistique au Moyen Age*, Université de Rennes, 1983, Volume I, Les Hommes, CNRS, Picard, Paris, p.235-253.

BALMELLE, Catherine (2001) – *Les Demeures Aristocratiques d’Aquitaine – Société et Culture de la l’Antiquité Tardive dans le Sud-Ouest de la Gaule*. Illustrations Graphiques principalement par Marie – Pat Raynaud et Raymond Monturet, Bordeaux – Paris.

BALMELLE, Catherine *et alii* (1990) – “Xenia”, *Recherches Franco-Tunisiennes sur la mosaïque de l’Afrique Antique, I*, Institut National d’Achéologie et d’Art de Tunis, p.1-112.

BALTY, Janine (1984) – “Note sur l’habitat romain bysantine. Bilan des Recherches. 1973-1979. Aspect de l’Architecture d’Apamée“, Bruxelles, 1980, p.471-501.

BECATTI, G. *et al.* (1970) – *Mosaici antichi in Italia, Regione settima, Baccano, Villa romana*, Roma, n.º26 a 29, p.71-79.

BERNARDES, J. P. (1996) - *A ciuitas de Collipo*, Universidade dos Açores, Ponta Delgada.

BERNFELD, Dan (1988) - *Rabaçal – Projets de démonstration de la campagne Européenne pour le monde rural*, "Conseil de l'Europe", Strasbourg, p.112-113.

BERNFELD, Dan (1993) - *The participative museum*, “Museum”, volume 45/3 (Unesco / Paris), p.50-53.

BERTELLI, Carlo (1993) - *Les Mosaïques*, Bordas, Paris.

BIRÓ, Friderika (1972) - *Protection de monuments d'architecture traditionnelle et musées d'ethnographie de plein air en Hongrie*, "Museum", 4, Paris, p.208-214.

BLAKE, Marion Elisabeth (1930) – “The Pavements of the Roman Buildings of the Republic and Early Empire”, *Memoirs of the American Academy in Rome*, 8, (BALKE I).

BLAKE, Marion Elisabeth (1936) – “Roman Mosaics of the second century in Italy”, *Memoirs of the American Academy in Rome*, 13 (BALKE II).

BLAKE, Marion Elisabeth (1940) – “Mosaics of the late Empire in Rome and vicinity”, *Memoirs of the American Academy in Rome*, XVII, p.81-130, ests.11-34 (BALKE III).

BLANC, Nicole; **NERCESSIAN**, Anne (1993) - *La cuisine des romains*, “Les Dossiers d’Archéologie”, H.S. nº3, Dijon, p.1-78.

BLANCO FREJEIRO, A. (1978) – “Mosaicos romanos de Mérida”, *GMRE*, I, Madrid, p. 28-29, 45-47, núms. 5, 40, 41, 46-50, láms.6-7, 75, 81-83.

BLÁQUÉZ, J. M. (1982) – *História de Espanha. II.2, Espanha romana*, Madrid, p. 415-447.

BLÁZQUEZ MARTÍNEZ, José María (1997) – “Retratos en los Mosaicos Hispanos y del Próximo Oriente en el Bajo Império (Síria, Jordania). La tradition en la Antigüedad Tardia”, *Antig. Crist. (Múrcia)*, XIV, p.471-487.

BLÁZQUEZ MARTÍNEZ, José María (1982) - "Origen del cristianismo hispano", *Historia de España, España Romana* (218 a.de J.C. - 414 de J.C.), Vol. II, tomo II, V. la Religión, Capítulo V, Espasa-Calpe S. A., Madrid 1982, p.415-447.

BLÁZQUEZ MARTÍNEZ, José María (2005) - "Estilos y talleres de mosaicos hispanos del Bajo Império", *La Mosaïque Géco-Romaine*, IX, 2001, Volume II, École Française de Rome, Roma, p.725-738.

BLÁZQUEZ MARTÍNEZ, José Maria (1994) – “Mosaicos de Boca do Rio e Abicada (Lusitânia)”, *Acts V International Colloque AIEMA*, 1987, Suppl. JRA - Journal of Roman Archaeology, nº 9, Bath, p.189.

BODEL, J. (1997) – “Monumental Villas and Villa monuments”, *JRA - Journal of Roman Archaeology*, nº10, p.5-35.

BÖETHIUS, Axel (1960) - *The golden house of Nero. Some aspects of roman architecture*, University of Michigan.

BORDET, Marcel (1995) - *Síntese de História Romana*, (1ª edição francesa, 1991), Edições Asa, Porto.

BORBA, Tomás; **GRAÇA**, Fernando Lopes (1956) – *Dicionário de Música (Ilustrado)*, I-II Volumes, Edições Cosmos, Lisboa.

BRUN, Jean Pierre (1996) – “La fabrication des parfums dans l'Antiquité”, *L'Archéologue*, 20, p.35-42.

BRUN, Jean Pierre (1997) – “Production de l'huile et du vin en Lusitanie Romaine”, *Conímbriga*, 36, p.45-72.

BRUNEAU, P. (1984) – “Les mosaïstes avaient-ils des cahiers de modèles? “, *Revue*

Archéologique, PUF, 2, Paris, p.241-272.

BURACA, Ida (2011) - “A coleção de ânforas da *Villa* romana do Rabaçal”, *AEIVRR*, p.153-159.

BURACA, Ida (2011) - “Estudo dos materiais cerâmicos de construção na *Villa* romana do Rabaçal”, *AEIVRR*, p.138-152.

BUSTACCHINI, G. (2000) – *Ravenna. Capitale de la mosaïque*. Cartolibreria Salbaroli, Ravenna.

CABRAL, Peixoto; **MECALF**, D. M (1997) – *A Moeda Sueva*, Anexo *Nummus*, nº 4, Porto.

CACERES, M.; **CORRALES**, F. (1981) – “Un ejemplo de relacion campo-ciudad. La distribucion espacial de los mosaicos romanos en Lusitania”, *Norba*, 2, Universidad de Extremadura, Caceres, p.158.

CALVANI, M. Marini; **MAIOLI**, M. G. (1995) - *Mosaici di via d’Azeglio im Ravenna*, Longo Edictore, Ravenna.

CAMARGO, Fernanda (1971) - “Considerações sobre o mosaico das quatro estações de Conímbriga. A representação do Sol”, *Actas do II Congresso Nacional de Arqueologia*, Volume 2, Coimbra, p.495-507.

CAMPBELL, Sheila (1990) – “Good luck symbols on Spanish mosaics”, *Actas do Colóquio Internacional sobre Mosaico Antigo*, *CMGR*, 6, Palência – Mérida, p.293-300.

CARDOSO, J. (1986) - Versão portuguesa da obra de Paulo Orósio (c.383-c.420), *História contra os Pagãos* VII, 41– *História da Humanidade das origens até ao ano de 415 d. C.*

CARVALHO, António; **ALMEIDA**, Maria José (2002) – “A *Villa* romana da Quinta das Longas (S. Vicente e Ventosa, Elvas): uma década de trabalhos arqueológicos (1991-2001)”, *A Cidade - Revista Cultural de Portalegre*, Volume 13-14, p.13-37.

CARVALHO, Carolina; **RIBEIRO**, Liliane; **BARRETO**, Guida (2011) - “Diagnóstico do estado de conservação dos mosaicos da *Villa* romana do Rabaçal”, *AEIVRR*, p.193-204.

CARVALHO, António (1993) - *A Villa romana da Quinta das Longas* (S. Vicente e Ventosa), Câmara Municipal, Elvas.

CARVALHO, Ana C.; **PINTO**, Helena S.; **GODINHO**, Paulo (1992) - *Fichas de árvores do nosso país – 1*, Serviço Nacional de Parques, Reservas e Conservação da Natureza, 2ª edição, Lisboa.

CATARINO, Helena (2001) – “Intervenção Arqueológica no Pátio da Universidade de Coimbra: Notícia dos resultados preliminares”, *Informação Universitária da Reitoria*

da Universidade de Coimbra, 11, Coimbra, p.7-11.

CATARINO, Helena; **FILIPPE**, Sónia (2001) – “Segunda Campanha de Escavações no Pátio da Universidade de Coimbra: Ponto da situação”, *Informação Universitária da Reitoria da Universidade de Coimbra*, 13, Coimbra, p.18-19.

CATARINO, Lúdia (2008) – “Monitorização de mosaicos *in situ* da *Villa* romana do Rabaçal”, *Revista de História da Arte*, nº 6, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa, p.190-201.

CATARINO, Lúdia (2011) - “A geologia e a *Villa* romana do Rabaçal”, *AEIVRR*, p.72-82.

CATARINO, Lúdia; **PESSOA**, Miguel; **CARVALHO**, Carolina (2011) - “Alguns contributos para a elaboração da carta de risco da *Villa* romana do Rabaçal”, *AEIVRR*, p.184-192.

CHAVES, Luís (1936-38) – “*Antiquitates*. III. Mosaicos Lusitano - romanos em Portugal”, *Revista de Arqueologia*, 3, Lisboa, p.58.

CIMOK, Fatih (2005) – *Mosaics of Antioch*, A Turizm Yayinlari, Istanbul.

CORREIA, Licínia N. (1985) - *Decoração vegetalista nos mosaicos portugueses*, Dissertação Final de Mestrado em História da Arte apresentada à Faculdade de Ciências Sociais e Humanas. Universidade Nova, Lisboa.

CORREIA, Vergílio (1915) – “Mosaicos romanos de Portugal”, *Jornal O Século* de 29 de Agosto, Lisboa.

CORREIA, Vergílio (1928) – “O Domínio Romano”, *História de Portugal*, dir. Damião Peres, Volume I, Barcelos.

CORREIA, Vergílio (1928) – “Artes aplicadas. Os mosaicos”, *O domínio romano, História de Portugal*, Volume I, Fascículo nº 6, Portucalense Editora, Barcelos, p.282-284.

CORREIA, Vergílio (1930) – “Excavações em Conímbriga”, *Arte e Arqueologia*, I, Coimbra, p.171-173.

CORREIA, Vergílio (1933) – “Excavações em Conímbriga”, *Arte e Arqueologia*, II, Coimbra, p.67.

CORREIA, Vergílio (1935) – *Conímbriga. Notícia do oppidum e das escavações nele realizadas*, Gráfica de Coimbra.

CORREIA, Vergílio (1938) – *Conímbriga. Notícia do oppidum e das escavações nele realizadas*, Gráfica de Coimbra.

CORREIA, Vergílio (1940a) – “Notas de arqueologia e etnografia do concelho de Coimbra”, *Biblos*, 16 (1), Coimbra, p.97-142.

CORREIA, Vergílio (1940b) – “A romanização da Lusitânia”, *Congresso do Mundo Português, Publicações, 1º Volume, Memórias e Comunicações apresentadas ao Congresso de Pré e Proto-História de Portugal* (I Congresso), Lisboa. p. 531-546.

CORREIA, Vergílio (1941a) – *Catálogo Guia. II – Secções de Arte e Arqueologia*, Museu Machado de Castro, Coimbra Editora.

CORREIA, Vergílio (1941b) – “Las mas recientes excavaciones romanas de interes en Portugal. La ciudad de Conimbriga”, *Archivo Espagnol de Arqueologia*, 43, Madrid, p. 257-267.

CORREIA, Vergílio (1944) – “Conímbriga”, *Guia de Portugal*, III Volume, Beira Litoral, Beira Baixa e Beira Alta, Biblioteca Nacional, Lisboa, p.332-337.

CORREIA, Vergílio; **GONÇALVES**, António Nogueira (1952) - *Inventário Artístico de Portugal. Distrito de Coimbra*, IV, Academia Nacional de Belas Artes, Lisboa.

CORREIA, Vergílio (1972) – *Obras, IV, Estudos arqueológicos*, Universidade, Coimbra.

CORREIA, Virgílio Hipólito (2001) – “Conímbriga. Casa atribuída a Cantaber. Trabalhos arqueológicos. 1995 – 1998”, *Conimbriga*, 40, Coimbra, p.83-140.

CORREIA, Virgílio Hipólito; **SALES**, Pedro (2002) - *Mosaico de Santiago da Guarda / Ansião*. Relatório. Centro de Interpretação do Parque Ecológico de Ariques / Gramatinha, na Residência Senhorial dos Castelo Melhor. Ansião.

CORREIA, Virgílio Hipólito (2010) – “Variação e constância na ocupação de Conímbriga e do seu território”, *Proceedings of the International Colloquium – Changing Landscapes, The impact of the Roman towns in the Western Mediterranean*, Castelo de Vide – Marvão, May 2008, Ante Quem, Bologna, p.299-309.

CORREIA, Virgílio Hipólito; **COROADO**, João; **FERNANDES**, Luís da Silva; **RUIVO**, José; **TRIÃES**, Ricardo (2004) – “Produção e difusão de cerâmicas industriais em Conímbriga e territórios limítrofes”, *Actas da V Mesa Redonda Internacional sobre Lusitânia Romana*, 2002, Ministério de Cultura, Cáceres, p.297-320.

CORREIA, Virgílio Hipólito; **FERNANDES**, Luís da Silva; **RUIVO**, José (2001) – “Proprietários de oficinas de cerâmica de construção de Conímbriga e da Lusitânia ocidental: continuidade e ruptura”, *Actes du 2º Colloque d’Erpeldange*, p.151-172.

CORREIA, Vergílio; **GONÇALVES**, António Nogueira (1953) – *Inventário Artístico de Portugal – Distrito de Coimbra*, Academia Nacional de Belas Artes, Volume IV, Lisboa.

CORTESÃO,Jaime (1987) - *Portugal, a Terra e o Homem*, Imprensa Nacional Casa da Moeda, Lisboa.

COUTINHO, José Eduardo Reis (1986) - *Ansião. Perspectiva global da arqueologia*,

história e arte da vila e do concelho, Gráfica de Coimbra.

CREMA, Luigi (1959) - *L'Architettura romana*, "Enciclopedia Classica", Torino.

CROISSANT, F. (1990) – *A Arte Grega*, História da Arte, Larousse, I, Civilização, Paris, 1985, Círculo de Leitores, Lisboa.

CUNHA, Lúcio (1990) - *As serras calcárias de Condeixa-Sicó-Alvaiázere*, *Estudo de Geomorfologia*, Diss. Dout. 1988, INIC, Coimbra.

CUNHAL, Álvaro (1996) - *A arte, o artista e a sociedade*, Editorial Caminho, Lisboa.

DACOS, Nicole (1969) - *La découverte de la Domus Aurea et la formation des grotesques à la Renaissance*, W.I.U.L., London.

DARDER, Marta (1988) – “Epigrafia. Els noms de cavalis i d’aurigues al mosaic de la torre Bell-lloc (Girona): parallels a l’Imperi Roma”, *Fonaments*, 8, Barcelona, p.221-231.

DARMON, Jean-Pierre (1980) - *Nynfarum Domus: les pavements de la maison des nymphes à Néapolis, Nabeil-Tunisie, et leur lecture*, E. J. Briel, Leiden, p.63-65, Pl. XXIII, XXIV, XXVII.

DARMON, Jean-Pierre (2001) – “Faux Adónis et vrai scène érotique: Eros et Psyché à Lixus et à Piazza Armerina”, *Actes du VIII Colloque International pour l’Étude de la Mosaïque Antique et Médiévale*, Lausanne (Suisse), p.39-51.

DASZEWSKI, Wiktor Andrzej (2001) - “Un atelier “royal” de mosaïques à Alexandrie”, *Actes du VIIIème Colloque International pour l’Étude de la Mosaïque Antique et Médiévale*, 1997, AIEMA, Volume I, Cahiers d’Archeologie Romande. Lausanne, p.266-281.

DAVALLON, Jean ; **GRANDMONT**, Gérald ; **SCHIELE**, Bernard, (1992) - *L'environnement entre au musée*, "Muséologies", PUL, Musée de la civilisation du Québec.

DAVEAU, Susanne (1995) - *Portugal Geográfico*, ed. Sá da Costa, Lisboa.

DEUS, Manuela de (2011) – “Estudo preliminar das faunas malacológicas da *Villa romana do Rabaçal*. Campanhas 1984-1998”, *AEIVRR*, p.39-40.

DIAS, Jorge (1949) “Os arados portugueses e as suas prováveis origens”, *Revista da Universidade de Coimbra*, 16, p. 245-388.

DIAS, Jorge; **GALHANO**, Fernando (1986) – *Aparelhos de Elevar a Água de Rega*, Publicações D. Quixote, Coleção Portugal de Perto, 2ª ed., Lisboa.

DIONÍSIO, Sant’Anna (1984) - *Beira Litoral*, Guia de Portugal, Beira, Beira Litoral, Volume 3, (reedição) Fundação Calouste Gulbenkian, Coimbra.

DONCEL-VOUTE, P. (1993) – “Le VIIe siècle dans la mosaïque du Proche-Orient”, *Actas do Colóquio Internacional sobre Mosaico Antigo*, CMGR, 6, Palência-Mérida, p.207-220.

DRAIN, Michel (1964) - *Geografia da Península Ibérica*, Livros Horizonte, Viseu.

DUNBABIN, Katherine (1982) – “The Victorious Charioteer on Mosaics and Related Monuments”, *AJA - American Journal of Archaeology* - *AJA*, 86.1, p.65-89.

DUNBABIN, Katherine (1991) - *Triclinium and stibadium*, in Slater, W. J. (ed.), *Dining in classical context*, Ann Arbor, p.121-148.

DUNBABIN, Katherine (1978) - *The mosaics of roman North Africa – Studies in iconography and patronage*, Oxford Monographs on Classical Archeology, Clarendon Press, Oxford.

DURÁN PENEDO, Mercedes (2011) – “Reflejo del Poder de las dominas en los mosaicos del norte de Africa Hispania, L’Africa Romana” (Museo Municipal de Montcada i Reixac, Barcelona, España), *XIX Convegno Internazionale di Studi*, Sassari, Diciembre 2010 (no prelo).

DURÁN, M. (1993) - *Iconografia de los Mosaicos Romanos en la Hispania Alto – Imperial*, Universitat Rovire, I Virgili, Barcelona.

DUVAL, Noël (1990) - *Les prix du cirque dans l’Antiquité tardive*, “Le cirque et les courses de chars: Rome – Byzance”, *Imago*, Musée Archéologique Henri Prades, Lattes, p.135-146.

EIRÓ, Ana Maria ; **SOARES**, Jorge (2008) – *Saúde e Medicina em Portugal e no Brasil. 200 anos*, Alto Comissário da Saúde, Museu da Universidade de Lisboa.

ENNAÏFER, Mongi (1976) – *La cité d’Althiburos et l’édifice des Asclepieia*, Institut National d’Archéologie et d’Art, Tunis.

ETIENNE, Robert; **FABRE**, George; **LÉVÊQUE**, Pierre; **LÉVÊQUE**, Monique (1976) – *Epigraphie et Sculpture*, Fouilles de Conimbriga, II, M. A. F. P. / M. M. C., De Boccard, Paris.

ÉTIENNE, Robert, s.d., *A vida quotidiana em Pompeia*, Ed. Livros do Brasil, Lisboa.

FERGUSON, John (1973) - *A herança do helenismo*, História da Europa Ilustrada, Editorial Verbo, Lisboa.

FERNANDES, Abílio; **FERNANDES**, Rosette B. (1991) - *Flórula Vascular da Mata da Bufarda*, Serviço Nacional de Parques, Reservas e Conservação da Natureza, Lisboa.

FERNANDEZ CASTRO, M. (1982) - *Villas romanas en España*, Madrid.

FERNÁNDEZ – GALIANO, Dimas; **PATÓN LORCA**, Belén; **BATALLA CHARCHEÑILLA**, César Maria (1990) – “Mosaicos de la Villa de Carranque: un

programa iconográfico, *Actas do VI Colóquio Internacional sobre Mosaico Antigo*, Asociación Española del Mosaico e AIEMA, Palência – Mérida, p.317-326.

FERNANDEZ, Dimas; **RUIZ**, Galiano (1991) - *La Villa de Materno, Carranque, Toledo*, “Revista de Arqueologia”, 127 (Madrid), p.26-36.

FERNÁNDEZ-GALIANO, Dimas (1984-1) – “Influencias orientales en la musivaria hispânica”, *CIMA*, III, 2, p.411-428.

FERNÁNDEZ-GALIANO, Dimas (1984-2) – “Complutum”, *Complutum*, II, (Mosaicos Excavaciones Arqueológicas en España, nº138), Ministerio de Cultura, Madrid, p.87-88.

FERRÃO, L. (1999) – “A Casa de Cantaber (Conímbriga). Estudo arquitectónico”, *Miscellanea em Homenagem ao Professor Bairrão Oleiro*, Colibri, Lisboa, p.189-232.

FERREIRA DE ALMEIDA, Carlos Alberto (1992) – “Arqueologia tardorromana e Germânica no NW Peninsular”, *Galicia: da Romanidade à Xermanización*, Santiago de Compostela, p.191-200.

FERREIRA, Manuela Almeida (2011) - “Vidro da Villa romana de Moroços: escasso espólio, muito razoáveis certezas”, *AEIVRR*, p.170-182.

FERREIRA, Máximo (2011) – “Arquitectura, Orientação Solar e Astronomia. Determinação da direcção Norte –Sul no octógono central da área residencial da Villa romana do Rabaçal”, *AEIVRR*, p.183.

FERRO, Gaetano (1986) - *Sociedade humana e ambiente no tempo. Temas e problemas de geografia histórica*, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa.

FICHEUX, Gaelle (2006) – “La chevelure d’Aphrodite et la magie amoureuse, *Cahiers d’histoire du corps antique*”, nº2, Presse Universitaires de Rennes, p.181-194.

FONTES, Luís (1990) - *Escavações arqueológicas na antiga Igreja de Dume*, Actas do IX Centenário da dedicação da Sé de Braga, Braga.

FORMOSINHO, José (1940) – “Abicada. Interessante estação arqueológica da época romana”, *Boletim da Junta de Província do Algarve*, p.1-4.

FRADIER, Georges; **MARTIN**, André, (1994) - *Mosaïques romaines de Tunisie*, “Cérés Editions”, Tunis.

FRANCASTEL, Pierre (1963) - *Arte e técnica nos séculos XIX e XX*, Colecção Vida e Cultura, ed. Livros do Brasil, Lisboa.

FRÉDÉRIC, Louis (1980) *Manual práctico de arqueologia*, Livraria Almedina, Coimbra, (trad. de "Manuel pratique d'archéologie") ed. Robert Laffont, S. A., 1967, Paris.

FREIJEIRO, António Blanco, 1978, *Mosaicos romanos de Merida*, CME - Corpus de Mosaicos Romanos de España, Fascículo 1, Madrid.

FREIRE, Dora (2011) - “A matemática nos motivos dos mosaicos”, *AEIVRR*, p.83-85.

FRERE, S. S. (1960) – “Excavations of Verulamium, 1959”, *The Antiquaries Journal*, XL, January – April, nº 1-2.

GHEDINI, F.; **BAGGIO**, M.; **TOSO**, S. (1998) – “Cultura musiva lungo la via Postumia, Óptima Via”, *Atti del Convegno Internazionale di Studi Postumia, Storia e Archeologia di una grande Strada Romana alle Radici del' Europa* (1996), Associazione Promozione Iniziative Culturali di Cremona, Cremona, p.177-187.

GHISLANZONI, E., 1962, *La Villa romana in Dezenzano*, Milano.

GIACOMETTI, Michel; **GRAÇA**, Fernando Lopes (1981) - *Cancioneiro Popular Português*, Círculo de Leitores, Lisboa.

GONÇALVES, António Augusto (1903) – “Excavações nas Ruínas de Conímbriga (Condeixa-a-Velha)” *Portugália*, Tomo I, Fasc.1-4, Porto, p.359-365.

GONÇALVES, A. A. (1911) – *Museu de Antiguidades do Instituto de Coimbra. Notas*, Typ. Aux. d’Escriptorio, Coimbra.

GONÇALVES, A.; **CARVALHO**, A.; **POMBAL**, A. (2003) – “Villa romana da Quinta das Longas, S. Vicente e Ventosa, Elvas”, *Revista Portuguesa de Arqueologia*, Volume 6, p.119.

GORGES, Jean – Gérard (1979) - *Les villas hispano-romaines. Inventaire et problématique archéologiques*, CNRS, Bocard, Paris.

GORGES, Jean – Gérard (2008) – “L’Architecture des *Villae* romaines tardives: la creation et le développement du modèle tétrarchique”, *Actas do IV Colóquio Internacional de Arqueologia en Gijón – Las Villae tardorromanas en el occidente del Império. Arquitectura e función*, 2004, Ayuntamiento de Gijón, Universidad Autónoma de Madrid, Gijón, p.28-48 (Rabaçal, p.42, fig.6).

GOZLAN, Suzanne (1997) – “La maison du triomphe de Neptune à Achola (Botria-Tunisie)”, I, *Les Mosaïques*, Rome, École Française de Rome, 160, p.69, Catalogue nº 12, p.169, Pl.XVIII à XX, p.285, 286, 294, 298, 300.

GRABAR, André (1962) – “Programmes iconographiques à l’usage des propriétaires des latifundia romains. Études Antiques”, *Cahiers Archéologiques*, 12, p.394-395.

GRABAR, André (1983) - *Quelques observations sur une mosaïque de pavement perdue*, “Mosaïque Recueil d’Hommages à Henri Stern”, Editions Recherche sur les civilisations, Paris, p.189-194.

GRENIER, Albert (1969) - *Le génie romain dans la religion, la pensée et l’art*, 1ª edição 1925, Ed. Albin Michel, Paris.

GRIMBERG, Carl (1966) *Das origins de Roma à formação do Império*, História Universal, (1ª edição sueca, 1940), 4, E. A., Lisboa.

GRIMBERG, Carl, 1966, *O império romano e a sua época*, História Universal, (1ª edição sueca, 1940), 5, E. A., Lisboa.

GUIDOBALDI, F. (1999) – “Sectilia Pavimenta delle residenze imperiali di Roma e dell’area romana”, *Actes du VII Colloque International AIEMA*, 1994, Institut National du Patrimoine, Tunis, p.639-650.

GUIMIER-SORBETS, Anne-Marie (2009) – “L’iconographie des mosaïques hellénistiques de Chypre”, *Cahiers du Centre d’Études Chypriotes*, 39, Université Paris-Ouest, Édition-Diffusion de Boccard, Paris, p.141-152.

HAUSCHILD, Theodor (1995) – “Transformação no campo na baixa romanidade em Portugal”, *IV Reunião de Arqueologia Cristã Hispânica*, Fundação Calouste Gulbenkian, Universidade Nova de Lisboa, 1992, Institut d’Estudis Catalans, Monografias de la Secció Històrico Arqueològica, IV, Barcelona, p.377-382.

HELENO, Manuel (1956) – “Consolidação e Restauro dos Mosaicos de Conímbriga”, *O Arqueólogo Português*, 2ª série, 3, Lisboa, p.253-255.

HENRIQUES, Maria Cristina (1990) - *Subsídios para a carta arqueológica de Ansião. Freguesia de Ansião, Santiago da Guarda e Pousaflores*, Instituto de Arqueologia, Faculdade de Letras, Universidade de Coimbra.

HILL, Jane L. M. (2002) - Rabaçal Roman Villa: A Work of Art in the Landscape, *Mosaic. The Journal of ASPROM* - Association for the Study and Preservation of Roman Mosaics, 29, Bristol, p.27-26.

HILL, Jane L. M. (1988) - *The evidence of symbolism and Imagery in Mosaics*, University of Wales College Newport (Dissertation of the requirement for the degree of M. A).

HOFFMANN, Peter; **HUPE**, Joachim; **GOETHERT**, Karin (1999) – *Katalog der römischen Mosaik aus Trier und dem Umland*, Selbstverlag des Rheinischen Landesmuseums Trier.

IGREJA, Marina de Araújo (2011) – “Análise traceológica de uma Ponta de seta, em sílex, da Villa romana do Rabaçal”, *AEIVRR*, p.64-65.

JANSON, H. W. (2005) - *História da Arte*, Fundação Calouste Gulbenkian.

JOBST, Werner (1985) – *Antike Mosaik-Kunst in Österreich*, Bundesverlag, Wien.

JOBST, Werner (1982) – *Römische Mosaiken in Salzburg*, Österreichischer Bundesverlag, Wien.

JORGE, Victor Oliveira (1997) - *Arqueologia e antropologia portuguesas: uma aproximação indispensável*, "Recuperar o espanto: o olhar da antropologia", ed. Afrontamento, Porto, p.23-37.

KONDOLEON, Christine (2000) - *Antioch, The Lost Ancient City*, Princeton University in Association with the Worcester Art Museum.

KURENT, T. (1985) – “La coordination modular de las dimensiones arquitectónicas”, *Boletín del Museo Arqueológico Nacional*, III/1, Madrid, p.69-84.

LANCHA, Janine (1997) - *Mosaïque et culture dans l'occident romain, I-IV siècle*, L'Erma Bretschneider, Paris.

LANCHA, Janine (1981) – *Recueil Général de la Gaule III. Province Narbonnaise. 2. Vienne*, CNRS, Paris.

LANCHA, Janine (1985) – “Cinq fragments de la mosaïque des provinces (Balquês – Séleucie sur l'Euphrate) conservés au Museu Nacional de Arqueologia e Etnologia, Lisbonne”, *O Arqueólogo Português*, Série IV, 3, Lisboa, p.155-176.

LANCHA, Janine; **ANDRÉ**, Pierre (2000) – *II - Conventus Pacensis. 1- A Villa de Torre de Palma, Corpus dos Mosaicos Romanos de Portugal*, Instituto Português de Museus / Ministério da Cultura, Lisboa (com a colaboração de F. ABRAÇOS, A. ALARCÃO, D. BERNARD, J. BOST, J. P. BRUN, M. MACEDO, R. NUNES, F. REAL, C. VIEGAS).

LANCHA, Janine; **BELOTO**, Carlos (1994) - *Chevaux Vainqueurs - Une Mosaïque de Torre de Palma*, Fondation Calouste Gulbenkian, Centre Culturel Portugais, Paris.

LASSUS, J. (1983) – “Le Fouilleur et les Mosaïques”, *Mosaïque – Recueil d'Homages à Henri Stern*, Recherche sur les Civilisations, Paris, p.253-258.

LAVAGNE, Henri (1978) – “La mosaïque, art industriel ou art mineur”, *Formes*, I, Paris – Strasbourg, p.3-18.

LAVAGNE, Henri ; **BALANDA**, Elisabeth de ; **ECHEVERRÍA**, Armando Uribe (2000) - *Mosaique Trésor de la Latinité – Des origines à nos jours*, Ars Latina, Paris.

LAVAGNE, Henri, et alii (2001) - *Mosaico romano del Mediterráneo*, Museo Arqueológico Nacional, Madrid.

LAVEDAN, Pierre (1931) - *Dictionnaire illustré de la mythologie et des Antiquités grecques e romaines*, Lib. Hachette, Paris.

LEAL, A. S. A. B. P. (1874) – *Portugal Antigo e Moderno*. Dicionario Geographico, Estatistico, Chorographico, Heraldico, Archeologico, Historico, Biographico e Etymologico de todas as cidades, villas e freguezias de Portugal e de grande numero de aldeias, Lisboa.

LECLERC, H.; CABROL, F. (1924-1948) - *Dictionnaire d'Archéologie Chrétienne et de Liturgie*, 30 volumes, Librairie Létouzé et Ané, Paris.

VASCONCELOS, José Leite de (1913) - *Religiões da Lusitânia*, Volume 3, Imprensa Nacional, Lisboa.

LEMA, Paula B.; REBELO, Fernando (1996) - *Geografia de Portugal – Meio Físico e Recursos Naturais*, Universidade Aberta, Lisboa.

LENTSMAN, Jakov (1985) *A origem do Cristianismo*, C. U., 16, Caminho, Lisboa.

LEROI – GOURAN, André (1973) - *Milieu et techniques*, Sciences d'aujourd'hui, Albin Michel, Paris.

LEVI, Doro (1947) – *Antioch Mosaic Pavements*, 2 Vol., Princeton University Press, reed.1971, Princeton.

LIMA, Augusta Moniz; VILARIGUES, Márcia (2011) – “Estudo da policromia de baixos-relevos de mármore da *Villa* romana do Rabaçal”, *AEIVRR*, p.66-68.

LÓPEZ, Maria Concepción Fernández (1994) – “Sidonio Apolinar, Humanista de la Antigüedad Tardía: sua correspondência”, *Antigüedad y Cristianismo – Monografías Históricas sobre la Antigüedad Tardia*, XI, Universidade de Murcia, Área de Historia Antigua, p.11-291.

LORCA, Belén Patón (1992) - *La Villa romana de Carranque. Arquitectura y Mosaicos*, “Revista de Arqueologia”, 129, Madrid, p.30-38.

LUGAND, Marc; PELLECUER, Christophe (2007) – *Villa-Loupian. Une Villa Gallo-romaine en Narbonnaise*, Communauté de Communes Nord du bassin de Thau, Loupian.

MACHADINHO, Ana; CATARINO, Lúcia Catarino; PESSOA, Miguel (2008) – “Caracterização e reabilitação das estruturas arqueológicas da *Villa* romana do Rabaçal, (Penela, Portugal)”, *Actas do Simpósio Ibero-Americano de Património Geológico, Arqueológico e Mineiro em Regiões Cársicas*, 2007, Batalha, p.263-271.

MACIEL, Justino (1992) - *Vectores da arte Paleocristã em Portugal nos contextos suévico e visigótico*, Ravenna, p.435-495.

MACIEL, Justino (1996) - *Antiguidade tardia e paleocristianismo em Portugal*, E. A., Colibri, Universidade Nova, Lisboa.

MACIEL, Justino (2000) – “Suevos, Bizantinos e Visigodos no Sul da Bética e da Lusitânia: Arte, Percursos e Fronteira”, Separata dos *Trabalhos de Antropologia e Etnologia*, Volume XL (1-2), Porto, p.185-194.

MACIEL, Justino (2007) – “Os Suevos na Galécia e na Lusitânia”, *Estudos Arqueológicos de Oeiras*, 11, Oeiras, Câmara Municipal, p.209-232.

MACIEL, Justino (1980) – *O «De Correctione Rusticorum» de S. Martinho de Dume*, Separata da Revista *Bracara Augusta*, Volume 34, Fascículo 78 (91), Braga.

MACIEL, Justino (1992) – “Vectores da Arte Paleocristã em Portugal nos contextos suévico e visigótico”, *XXXIX Corso di Cultura sull’Arte Ravennate e Bizantina*, Istituto di Antichità Ravennate e Bizantine, Ravenna, p.435-495.

MACIEL, Justino (1994) – “Lisboa Romana”, *Olisipo*, Comunicações ao Simpósio Lisboa em Discussão, *Boletim do Grupo de Amigos de Lisboa*, II Série, nº 1, Lisboa, p.33-42.

MACIEL, Justino (1995) – “A Arte da Época Clássica (Séculos II a.C. – II d.C.)”, *História da Arte Portuguesa*, Volume I, Da Pré-História ao «Modo Gótico», 1995, p.76-101.

MACIEL, Justino (1995) – “A Arte da Antiguidade Tardia (séculos II-III, ano de 711)”, *História da Arte Portuguesa*, Volume I, Da Pré-História ao «Modo Gótico», 1995, p.102-149.

MACIEL, Justino (1999) - *A Antiguidade tardia no “Ager” olisiponense. O Mausoléu de Odrinhas*, Porto.

MACIEL, Justino (2000) – “Entre Constâncio II e Juliano: a linguagem de Potâmio de Lisboa e o conhecimento da Lusitânia do séc. IV”, *Revista da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas – Cognição e Linguagem*, 13, Universidade Nova de Lisboa, Edições Colibri, p.135-148.

MACIEL, Justino (2006) - Tradução do latim, introdução e notas da obra de VITRÚVIO, *Tratado de Architectura*, Instituto Superior Técnico Press, Lisboa.

MACIEL, Justino (2007) – “Os Suevos na Galécia e na Lusitânia”, *Estudos Arqueológicos de Oeiras*, 15, Câmara Municipal de Oeiras, p.209-239.

MACIEL, Justino; **COUTINHO**, Hélder (2001) – “A utilização dos mármore em Portugal na época romana. Ensaio de uma metodologia de estudo”, in *Estudos em Homenagem a João Francisco Marques*, Faculdade de Letras da Universidade do Porto, p.83-86.

MACIEL, Justino; **PESSOA**, Miguel (1993) – “As Pedras Visigóticas de Eira Pedrinha – Conímbriga”, *Revista da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa*, 1992-1993, p.211-218.

MACIEL, Justino (2004) – “L’Art et l’Expression de la Foi”, in *Pacien de Barcelone et l’Hispanie au IVe Siècle*, Cerf, Paris , p.215.

MADEIRA, Carlos (2009) – *O desenho e a cor nos mosaicos da Villa romana do Rabaçal – Trabalho em progresso*, Policopiado.

MADEIRA, João; **PESSOA**, Miguel (1985) – “Arqueólogos descobrem Villa romana no Rabaçal”, *Diário de Notícias, Revista*, 8 de Dezembro, Lisboa, p.28-30.

MAÑAS ROMERO, Irene (2011) – “Dos Mosaicos Báquicos en Casas de Itálica (Santiponce, Sevilla)”, *Actas do X Colóquio da Associação Internacional para o Estudo do Mosaico Antigo - AIEMA*, 2005, Conímbriga, p.403-417 (no prelo).

MANTAS, Vasco Gil (1985) – “Dois novos miliários do território de Conímbriga”, *Biblos*, 61, Faculdade de Letras, Universidade de Coimbra, p.159-179.

MANTAS, Vasco Gil (1996) - *A rede viária da faixa Atlântica entre Lisboa e Braga*, Volume I-II, Instituto de Arqueologia, Universidade de Coimbra.

MANTAS, Vasco Gil (1996) – “O espaço urbano nas cidades do norte da Lusitânia”, *Actas do Congresso Internacional Los orígenes de la ciudad en el Noroeste Hispánico*, Lugo, p.355-391.

MARQUES, A. H. de Oliveira (1982) – *História de Portugal*, Volume I, Palas Editores, 10ª edição, Lisboa.

MARQUES, A. H. de Oliveira (1993) – “O Portugal Islâmico. Portugal das Invasões Germânicas à Reconquista”, *Nova História de Portugal*, Volume II, Dir. Joel Serrão e A. H. de Oliveira Marques, Editorial Presença, Lisboa, p.116-249.

MARROU, Henri – Irénée, 1979, *Decadência romana ou Antiguidade tardia?*, U. N./Aster, Lisboa.

MARTÍN, F. German Rodriguez; **CARVALHO**, António (2008) – “Torre de Águila y las villas de la Lusitania interior hasta el occidente atlántico”, *Actas del IV Coloquio de Arqueología en Gijón, 2006, Las Villae tardoromanas en el occidente del Império – Arquitectura y función*, Gijón, p.302-344.

MARTIN, Herve ; **SAINTCLIVIER**, Jacqueline (2006) – *L’expression des corps – Gestes, attitude, regards dans l’iconographie antique*, Cahiers d’histoire du corps antique, n°2, Presse Universitaires de Rennes.

MARTINEZ, José María Alvarez (1977) – “Un mosaico con escena de cacería procedente de la Villa romana de Las Tiendas (Mérida, Badajoz)”, *CNA*, 14, Zaragoza, p. 843-851.

MARTINEZ, José María Alvarez (1990) – *Mosaicos romanos de Mérida. Nuevos hallazgos*. Monografías Emeritenses – 4, Museo Nacional de Arte Romano, Mérida.

MARTÍNEZ, José María Alvarez, et alii (1988) – *Museo Nacional de Arte Romano*, Ministerio de Cultura, Mérida.

MATOS, José Luís de (1995) – *Inventário do Museu Nacional de Arqueologia. Coleção de Escultura Romana*, Instituto Português de Museus, Lisboa.

MATTOSO, José (1992) – “A época sueva e visigótica”, *História de Portugal, I, Antes de Portugal*, Coordenação de José MATTOSO, Círculo de Leitores, Lisboa, p.300-359.

MERLIN, A., POINSSOT, L. (1949) - “Factions du cirque et Saisons sur des mosaïques de Tunisie”, *Mélanges d’Archéologie et d’Histoire*, offerts à Charles Picard à l’occasion de son 65e anniversaire, t.II, Paris, p.732-745.

MERLIN, A.; POINSSOT, L. (1934) – “Deux mosaïques de Tunisie à sujets prophylatiques (Musée du Bardo)”, *MonPIO*, XXXIV, p.129-146.

MONTEAGUDO, Guadalupe Lopez; **MARTÍNEZ**, José Maria Blázquez (2000) – “Representaciones del tiempo en los mosaicos romanos de Hispânia y del Norte de África”, *ANAS*, 13, Museo Nacional de Arte Romano, Mérida, p.135-153.

MONTEIRO, António João Nunes (1996) – “Dordias (Pombalinho, Soure): uma estação romana no território da Ladeia”, *Separata da Revista Portuguesa de História*, t.31, Volume I, p.77-98.

MONTEIRO, António João Nunes (2004) – *Estudo do Povoamento Romano do Baixo-Mondego. Dossier de fichas de inventário de sítio. 1988-2004*, IPA, Coimbra, Policopiado.

MONTEIRO, M. (1905) – *O Museu Archeologico do Instituto de Coimbra, Portugal Artístico*. Série I, nº1/24, 1904-1905, Porto.

MONTEIRO, António João Nunes; **SANTOS**, Raquel (2004) – *Carta de risco do património Arqueológico do Concelho de Coimbra. Plano Director Municipal*. Instituto Português de Arqueologia, Gabinete de Arqueologia, Arte e História / Câmara Municipal de Coimbra.

MORVILLEZ, E. (1996) – “Sur les installations de lits de table en sigma dans l’architecture domestique du Haut et du Bas-Empire”, *Pallas*, *Révue d’études antiques*, 4, Presses Universitaires du Mirail, p.119-158.

MOURÃO, Cátia (2001) - *Mirabilia Aquarum. Um estudo dos grupos de mosaicos romanos com motivos marinhos na Província da Lusitânia*, Dissertação Final de Mestrado em História da Arte da F.C.S.H., Universidade Nova, Lisboa.

MOUTINHO, Viale (2003) – *Lendas de Portugal*, Diário de Notícias e Montepio Geral, Lisboa.

MUSCOLINO, Cetty (2011) - “Metodologia della conservazione nei cantieri della Scuola per il Restauro del Mosaico di Ravenna: Piazza Ferrari, Rimini; mosaici pavimentali dal Palazzo di Teoderico e dalla chiesa di San Michele in Africisco a Ravenna; mosaici parietali della chiesa di Sant’Apollinare Nuovo a Ravenna”, *AEIVRR*, p.218-232.

NASCIMENTO, Sérgio; **PINTO**, Paulo; **LINHARES**, João; **FERREIRA**, Tiago (2011) - “Digitalização hiperspectral e a quantificação da cor dos mosaicos numa linguagem objectiva e universal”, *AEIVRR*, p.69-71.

NEAL, D. S. (1981) - *Roman Mosaics in Britain*, Britannia Monograph Series, nº1, Society for the Promotion of Roman Studies, London.

NETO, Celso; **PESSOA**, Miguel; **MADEIRA**, José; **TROGER**, Uwe, **SACRAMENTO**, Mário (1994) – “Os Pólos de Captação de Água de Conimbriga”, *Conimbriga*, XXXII-XXXIII (1993-1994), p.171-179.

OLEIRO, João Manuel Bairrão (1951) - “Materiales arqueológicos de Conimbriga. El mosaico del Laberinto“, *Archivo Espanõl de Arqueología*, XXIV, nº 83 y 84, Madrid, p.47-52.

OLEIRO, João Manuel Bairrão (1952) - “Conímbriga e alguns dos seus problemas“, *Humanitas*, IV, Coimbra, p.32-42.

OLEIRO, João Manuel Bairrão (1955-1956) – “Archaeologica”, *Humanitas*, VII- VIII, Coimbra, p. 274-284.

OLEIRO, João Manuel Bairrão (1956) - Questionário - Trabalhos para elaboração da Carta Arqueológica do Distrito de Coimbra. Coimbra: Instituto de Arqueologia, Faculdade de Letras, Universidade de Coimbra.

OLEIRO, João Manuel Bairrão (1959) - “Trabalhos em *Conimbriga* e no Criptopórtico de *Aeminium*“, *Conimbriga*, I, Coimbra, p.120-122.

OLEIRO, João Manuel Bairrão (1964) - *Ruínas de Conímbriga. Consolidação de Mosaicos*, Boletim da Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, 116, Porto.

OLEIRO, João Manuel Bairrão (1965) - “Mosaiques romaines du Portugal“, *La Mosaique gréco-romaine*, Paris, 1963, Colloques Internationaux du Centre National de la Recherche Scientifique, Paris, p.57-265.

OLEIRO, João Manuel Bairrão (1971) – *Conimbriga, Dicionário de História de Portugal*, I, dirigido por Joel Serrão, Porto, p.670-671.

OLEIRO, João Manuel Bairrão (1973) - “Mosaicos de Conímbriga encontrados durante as sondagens de 1899”, *Conimbriga*, 12, Coimbra, p.67-158.

OLEIRO, João Manuel Bairrão (1986) - “Mosaico romano em Portugal”, *História da Arte em Portugal*, I, Alfa, Lisboa, p.111-127.

OLEIRO, João Manuel Bairrão (1992) – 1. *Conimbriga - Casa dos Repuxos, Corpus dos Mosaicos Romanos de Portugal, I - Conuentus Scallabitanus*, Instituto Português de Museus, Lisboa.

OLEIRO, João Manuel Bairrão (1994) – “O tema do labirinto nos mosaicos portugueses“, *VI Colóquio Internacional sobre Mosaico Antigo - CMGR*, 1990, AIEMA, Palência - Mérida, p.273-278.

OLEIRO, João Manuel Bairrão (2000) – “La mosaïque au Portugal“, In Henri Lavagne (coord.), *Mosaïque –Trésor de la Latinité*. Paris: Ars Latina, p.64-65.

OLEIRO, João Manuel Bairrão; **ALARCÃO**, Adíla Moutinho; **ALARCÃO**, Jorge de

(1963) - *Conímbriga. Roteiro do museu e das ruínas*. Conímbriga, Edição em francês (1965) e em inglês (1967). Reimpressões posteriores nas três línguas.

OLEIRO, João Manuel Bairrão; **ALARCÃO**, Adília Moutinho; **ALARCÃO**, Jorge de (1979) – *Conímbriga. Roteiro do Museu e das Ruínas*, MMC/SEC, Coimbra.

OLEIRO, João Manuel Bairrão (1986) – “Mosaico Romano”, *História da Arte em Portugal - Do Paleolítico à Arte Visigótica*, Volume I, Direcção de Jorge de Alarcão, Alfa, Lisboa, p.110-127.

OLEIRO, João Manuel Bairrão (1993) – “Mosaico Romano”, *História da Arte em Portugal - Do Paleolítico à Arte Visigótica*, Volume I, Direcção de Jorge de Alarcão, Alfa, reedição, Lisboa, p.110-127.

OLIVEIRA, Ernesto Veiga de; **GALHANO**, Fernando (1992) - *Arquitectura tradicional portuguesa*, Portugal de perto, 24, Publicações D. Quixote, Lisboa.

OLIVEIRA, Ernesto Veiga de (1966) - *Instrumentos Musicais Populares Portugueses*, Centro de Estudos de Etnologia Peninsular, Centro de Estudos de Antropologia Cultura, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa.

OLIVEIRA, Ernesto Veiga de; **GALHANO**, Fernando; **PEREIRA**, Benjamim (1983) - *Alfaia Agrícola Portuguesa*, 2ª edição, INIC, Lisboa.

OLIVEIRA, Delfim José de (1884) – *Notícias de Penella*, Lisboa.

OLIVEIRA, Delfim José de (1886) – *Aditamento às Notícias de Penella*, Lisboa.

OLIVEIRA, Delfim José de (1890) – *Suplemento às Notícias de Penella*, Lisboa.

ÖNAL, Mehmet, *et alii* (2007) – *Zeugma, Gaziantep Museum. Belkis / Zeugma and its Mosaics*, Promat, Istanbul.

OVADIAH, A. (1980) – *Geometric and Floral Patterns in Ancient Mosaics. Roma*. L’Erma di Bretschneider, p.71-95.

PAIVA, Jorge (2011) - “A relevância da biodiversidade das Terras de Sicó”, AEIVRR, p.17-20.

PALOL, Pere de, 1967, *Arqueologia Cristiana de la España romana, siglos IV-VI*, C.S.I.C., Madrid.

PARZYSZ, Bernard (2011) – “À la Recherche des Gestes perdus dans la Mosaïque de la Villa de Rabaçal, Penela, Portugal – Parcours Mathématique”, AEIVRR, p.86-95.

PASSI PITCHER, Lynn *et alii* (1996) - *Bediocrum. Ricerche Archeologiche a Calvatone – Studi sul vicus e sull’ager*, Soprintendenza Archeologica della Lombardia, Edizioni ET, Milano.

PELECANIDIS, Stylianos (1988) - *Corpus Mosaicorum Christianorum Vetustiorum Pavimentorum Graecorum, I Graecia Insularis*, Monumenta Byzantina 1, Thessalonicae.

PEREIRA, Benjamim (1997) - *Tecnologia tradicional do azeite*, Centro cultural raiano, Câmara Municipal de Idanha-a-Nova.

PEREIRA, Isabel; **PESSOA**, Miguel (1981) – “Moedas Romanas de Condeixa. Achados Dispersos”, *Filatelía e Numismática*, 5, Lisboa, p.28-30.

PEREIRA, Isabel; **PESSOA**, Miguel; **SILVA**, Teófilo (2011) – *Moedas da Villa romana do Rabaçal (1984-2009)*, *Penela, Portugal*, Município de Penela, Catálogo nº1 a 377 (no prelo).

PEREIRA, Rodrigo Marques; **CORREIA**, Virgílio Hipólito; **SALES**, P. (2002) - *Mosaico de Santiago da Guarda, Ansião*, Relatório de Progresso Técnico - Científico / Intervenção Arqueológica no Paço dos Vasconcelos, Instituto Português de Arqueologia Câmara Municipal, Ansião.

PEREIRA, Rodrigo Marques (2006) – “Um sedimento, uma ruína, um projecto – O Paço dos Vasconcelos. A campanha arqueológica, Santiago da Guarda, Ansião, *Monumentos*, 25, Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, Lisboa, p.218-221.

PEREIRA, Rodrigo Marques (2008) – “Resultados dos Trabalhos Arqueológicos no Paço dos Vasconcelos em Santiago da Guarda (Maio de 2002 a Julho de 2004)”, *Actas do IV Congresso de Arqueologia Peninsular*, 2008, Faro, p.171-181.

PESSOA, Miguel (1979) - *Contributo para o Levantamento Arqueológico da Área de Conímbriga*, Trabalho Curricular. Cadeira de Técnicas de Investigação Arqueológica, Instituto de Arqueologia, Faculdade de Letras, Universidade de Coimbra. Policopiado.

PESSOA, Miguel (1986a) – “Mosaicos romanos em Portugal”, *Atlantis*, Volume 6, nº 3, Tap Air Portugal, Lisboa, p.19-25.

PESSOA, Miguel (1986b) – “Subsídios para a carta arqueológica da área de Conímbriga”, *Conímbriga*, Instituto de Arqueologia, Coimbra. 25, p.53-73.

PESSOA, Miguel (1989) – “La Villa romaine de Rabaçal, Penela, Provincia de Coimbra, Portugal – Réalités et Perspectives”, *Bulletin de la Société des Amis de la Bibliothèque Salomon – Reinach*, 7, Université de Lyon, p.23-27.

PESSOA, Miguel (1991a) – “Villa romaine de Rabaçal, Penela (Coimbra - Portugal): réalités et perspectives”, *Conímbriga*, 30, Instituto de Arqueologia, Coimbra, p.109-119.

PESSOA, Miguel (1991b) – *A muralha augustana de Conímbriga – Elementos de estudo*, Edição de autor, Condeixa-a-Velha.

PESSOA, Miguel (1996a) - “O Mosaico – cor, matéria e risco”, *As Idades da Pedra*, I.E.F.P. Lisboa, p.42-47.

PESSOA, Miguel (1996b) – “Moedas Romanas de Conímbriga na Colecção da Quinta de Santo António em Condeixa”, *Miscellânea em Homenagem ao Professor Bairrão Oleiro*, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, Edições Colibri, p.450-472.

PESSOA, Miguel (1998a) - *Duas prensas arcaicas em uso no vale do Rabaçal*. Trabalho para o Seminário de Tecnologia Romana, Curso de Mestrado em Arqueologia, Faculdade de Letras, Universidade de Coimbra.

PESSOA, Miguel (1998b) – *Villa romana do Rabaçal: Um Objecto de Arte na Paisagem*, Câmara Municipal de Penela e Associação de Municípios da Serra de Sicó.

PESSOA, M. (2000) – *Villa romana do Rabaçal, Penela: Um centro na periferia*, Dissertação de Mestrado em Arqueologia Romana, Instituto de Arqueologia, Faculdade de Letras, Universidade de Coimbra.

PESSOA, Miguel (2005a) – *Arte sempre nova nos mosaicos romanos das Estações do Ano em Portugal*, Catálogo de exposição temporária / Espaço-museu do Rabaçal, Terras de Sicó, Câmara Municipal de Penela.

PESSOA, Miguel (2005b) – “Contributo para o estudo dos mosaicos romanos no território das *civitates* de *Aeminium* e de *Conimbriga*, Portugal”, *Revista Portuguesa de Arqueologia*, Volume 8/2, Instituto Português de Arqueologia, Lisboa, 2005, p.363-401.

PESSOA, Miguel (2007) – “Mosaicos da *Villa* romana do Rabaçal, Penela - Prelúdio de Arte Bizantina?”, *Revista de História da Arte*, nº 3, do Instituto de História da Arte – Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa, p.85-101.

PESSOA, Miguel (2008a) – “Retratos ou alegorias nos mosaicos das Estações do Ano da *Villa* romana do Rabaçal, Penela, Portugal?”, *Revista de História da Arte*, nº5, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa, p.38-65.

PESSOA, Miguel (2008b) - “Um *Stibadium* com mosaico na *Villa* romana do Rabaçal. De cenário áulico a chão de culto cemiterial – De chão agricultado às primícias arqueológicas”, *Actas do Ciclo Internacional de Palestras sobre Arquitectura, Mosaicos e Sociedade da Antiguidade Tardia e Bizantina, a Ocidente e Oriente. Estudos e Planos de Salvaguarda - Lisboa, Mértola, Rabaçal*, 2008, *Revista de História da Arte*, 6, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, I.H.A., Universidade Nova de Lisboa, p.138-161.

PESSOA, Miguel (2009a) – “A *stibadium* with a mosaic in the Roman *Villa* of Rabaçal, Penela, Portugal”, *Proceedings 11th International AIEMA Mosaic Symposium*, October 16th - 20th, 2009, Uludag University Mosaic Research Center, Faculty of Science - Literature, Archaeology Department - Association Internationale pour l'Étude de la Mosaïque Antique, École Normale Supérieure de Paris, AIEMA (no prelo – texto da comunicação a publicar em inglês).

PESSOA, Miguel (2009b) – “Retratos o alegorias en los mosaicos de Estaciones de la Villa romana del “Rabaçal”, Penela, Portugal?, *IV Seminario de Mitología e Historia en los Mosaicos Romanos*, Univesidad Carlos III de Madrid, Cátedra de Estudios Portugueses “Luis de Camões”, Madrid, p.25-40.

PESSOA, Miguel (2011) - “Considerações sobre um passado com futuro”, *AEIVRR*, p.12-16.

PESSOA, Miguel; **ALVES**, Rui; **LOURENÇO**, Aristides; **PITCHER**, Lynn Passi; **ARCE**, Xavier; **CABALLERO**, Luís (1997) – *Villa romana do Rabaçal, Penela (Portugal), Villa de Palazzo Pignano (Milão), Villa de Valdetorres de Jarama (Madrid) Projecto europeu de cooperação para a salvaguarda e valorização de sítios arqueológicos 1996-1998*. Aprovado pela Comissão Europeia D. G. X, Eurocultures, Bruxelles.

PESSOA, Miguel; **ANDRÉ**, Pierre; **SANTOS**, Sandra (2001) - “A questão da presença de uma escola de mosaicos na *Villa* tardo-romana do Rabaçal: unidade entre iconografia, programa decorativo e concepção arquitectural simbólica”, *Actas do VIII Colóquio AIEMA 1997*, Volume I, Universidade, Lausanne, p.27-50.

PESSOA, Miguel ; **GONÇALVES**, José António; **CATARINO**, Lúdia (2004) – “Method for the *in situ* evaluation of the state of preservation of the mosaics in the roman *Villa* of Rabaçal, Penela, Portugal”, *Atti Convegno Internazionale Piazza Armerina Apparati musivi antichi nell’area del mediterraneo, I Quaderni di Pallazzo Montalbo*, Palermo, 4, p.310-327.

PESSOA, Miguel; **GONÇALVES**, José; **CATARINO**, Lúdia (2006) – “Metodologia de avaliação do estado de conservação dos mosaicos *in situ* da *Villa* romana do Rabaçal, Penela, Portugal”, *Atalaia Intermundos*, Vol. 14-15, Centro Interdisciplinar de Ciência, Tecnologia e Sociedade, da Universidade de Lisboa, p.36-79.

PESSOA, Miguel; **KREMER**, Maria de Jesus; **ABRAÇOS**, Fátima (2007) – “Inventário, Carta de Risco e *Corpus* dos Mosaicos Romanos de Portugal – seu significado para a conservação do património musivário português”, *Almadan*, nº 15, 2ª Série, Almada, p.61-67.

PESSOA, Miguel; **LEONE**, Palmira; **RODRIGO**, Lino (1998) - “Fernando Namora – Caminhos de Vida, Caminhos de Pintura”, *Fernando Namora – Nome para uma Vida*, Câmara Municipal de Castelo Branco, p.38-57.

PESSOA, Miguel; **MADEIRA**, José Luís; **NUNES**, Maria Cristina, (1998) – “Une recontre de cultures en architecture et mosaïque: la villa de Rabaçal (Penela, Coimbra, Portugal)”, *Actes du VII congrés AIEMA*, 1994, Tunis, p. 44-53.

PESSOA, Miguel; **MADEIRA**, José Luís; **PINTO**, António; **FERREIRA**, Delfim (1995) - “Villa romana do Rabaçal, Penela (Coimbra - Portugal): notas para o estudo da arquitectura e mosaicos”, *Actas da IV Reunió d’ Arqueologia Cristiana Hispânica* (Lisboa, 1992), Institut d’ Estudis Catalans, Barcelona, p.471-491.

PESSOA, Miguel; **MOUGA**, Teresa, 1999, *Os motivos botânicos nos mosaicos da villa romana do Rabaçal*, Actas do II Congresso de Arqueologia Peninsular, Tomo IV – Arqueologia Romana y Medieval, 1996, Zamora, p.303-314.

PESSOA, Miguel; **PEREIRA**, Isabel (1991) – *Villa romana do Rabaçal, Penela – As Moedas*, Câmara Municipal de Penela, Instituto da Juventude, Coimbra.

PESSOA, Miguel; **PONTE**, Salete da (1984) – “Sondagens no Rabaçal, Penela”, *Arqueologia*, 10, Porto, p.113-116.

PESSOA, Miguel; **PONTE**, Salete da (2000) – “A colecção de jóias representadas nas figuras das estações do ano nos mosaicos da Villa romana do Rabaçal, Penela, Portugal”, *V Reunió d’Arqueologia Cristiana Hispànica* (Cartagena, 1998), Monografies de la Secció Històrica, Arquelògica, VII, Institut d’Estudis Catalans, Barcelona, p.541-549.

PESSOA, Miguel; **RODRIGO**, Lino (1985) - *A exposição em defesa da memória de todos e a criação de um Ecomuseu*, Edição dos autores, Condeixa-a-Nova.

PESSOA, Miguel; **RODRIGO**, Lino, et alii, (1994) - *Percursos: Penela, Rabaçal, Condeixa, Arzila – Percorso de sonho e práticas na valorização da memória de todos*, E.C.A.P.R.

PESSOA, Miguel; **RODRIGO**, Lino (2003) – *Mosaicos de Eduardo Nery, José luís Madeira e Afonso Oliveira. Criações de hoje em diálogo com os mosaicos tardo-romanos da Villa do Rabaçal. Catálogo*, Maio a Novembro de 2003, Espaço-museu do Rabaçal, Câmara Municipal de Penela.

PESSOA, Miguel; **RODRIGO**, Lino (2005) – *Estações do Ano mosaicos romanos de Portugal – Marcas perenes da pedra e do vidro em exposição e animação*. Maio a Novembro de 2005, Espaço-museu do Rabaçal, Município de Penela.

PESSOA, Miguel; **RODRIGO**, Lino (2007) – *Queijo Rabaçal, sabor e aroma de Sicó: do acincho à mesa*. Catálogo de Exposição Temporária, Espaço-museu da Villa romana do Rabaçal, Maio de 2007 a Maio de 2008, Município de Penela.

PESSOA, Miguel; **RODRIGO**, Lino (2003) – *Mosaicos de Eduardo Nery, José luís Madeira e Afonso Oliveira. Criações de hoje em diálogo com os mosaicos tardo-romanos da Villa do Rabaçal. Catálogo*, Maio a Novembro de 2003, Espaço-museu do Rabaçal, Câmara Municipal de Penela.

PESSOA, Miguel; **RODRIGO**, Lino (2005) – *Estações do Ano mosaicos romanos de Portugal – Marcas perenes da pedra e do vidro em exposição e animação*. Maio a Novembro de 2005, Espaço-museu do Rabaçal, Município de Penela.

PESSOA, Miguel; **RODRIGO**, Lino (2002) – *Do Carnaval à Quaresma – O tempo na perenidade do ferro forjado*. Esculturas de Valdemar Margalho. Catálogo de Exposição Temporária, Março / Abril 2002.

PESSOA, Miguel; **RODRIGO**, Lino (2004) – *Da azeitona ao azeite, do Rabaçal, a Fez. Homenagem à oliveira – prima omnium arborum*, Catálogo, Maio a Novembro de 2004, Espaço-museu do Rabaçal, Município de Penela.

PESSOA, Miguel; **RODRIGO**, Lino (2005) – “Conímbriga, Almedina de Condeixa-a-Velha: de cidade a courela, de courela a cidade”, *Arquivo Coimbrão*, XXXVIII, Biblioteca Municipal de Coimbra, p.183- 284.

PESSOA, Miguel; **RODRIGO**, Lino (2009) – *Registo gráfico de mosaicos in situ na Villa romana do Rabaçal. 2002-2008. Uma experiência de voluntariado e de entreajuda internacional*. Catálogo de Exposição temporária no Espaço-museu do Rabaçal, Câmara Municipal de Penela.

PESSOA, Miguel; **RODRIGO**, Lino (2010) – “Registro grafico di mosaici *in situ* nella Villa romana di Rabaçal, Penela, Portogallo 2002-2008. Un sperimento di laboro volontario e di entroaiuto internazionale”, *Il Primo Convegno Internazionale RAVENNA MUSIVA. Conservazione e Restauro del Mosaico Antico e Contemporaneo*, Ravenna dal 22 al 24 ottobre 2009, p.117-134.

PESSOA, Miguel; **RODRIGO**, Lino; **MADEIRA**, José Luís (2008) – “Reflexão sobre as Componentes do Plano de Salvaguarda da Villa romana do Rabaçal, Penela, Portugal 2007-2009. Sonho, realidade e problemática da instalação das coberturas de protecção”, *Arquivo Coimbrão*, Vol. 40, Biblioteca Municipal, p.491.520.

PESSOA, Miguel; **RODRIGO**, Lino; **STEINART SANTOS**, Sandra (2001) – *Roteiro, Rabaçal, Aldeia Cultural*, Museu da Villa romana do Rabaçal, Câmara Municipal de Penela.

PESSOA, Miguel; **RODRIGO**, Lino; **STEINERT SANTOS**, Sandra (2004) – *Villa romana do Rabaçal. Era uma vez...*, Catálogo da Exposição Permanente do Espaço-museu do Rabaçal, Câmara Municipal de Penela e Terras de Sicó, Penela.

PESSOA, Miguel; **RODRIGO**, Lino; **VICENTE**, Sónia (2003) – “Plano de Salvaguarda para a Villa romana do Rabaçal, Penela, Portugal”, *Atalaia Intermundos*, Vol.12-13, Centro Interdisciplinar de Ciência, Tecnologia e Sociedade, da Universidade de Lisboa, p.157-182.

PESSOA, Miguel; **RODRIGO**, Lino; **VICENTE**, Sónia (2006) – *Da Terra à Terra do Templo ao Museu – Exposição Temporária de Escultura Religiosa Quatrocentista do Rabaçal*, Espaço-museu da Villa romana do Rabaçal, Maio de 2006 a Maio de 2007, Município de Penela.

PESSOA, Miguel; **RODRIGO**, Lino (1985) - *A exposição em defesa da memória de todos e a criação de um Ecomuseu*, Edição dos autores, Condeixa.

PESSOA, Miguel; **RODRIGO**, Lino (2007) – *Queijo Rabaçal, sabor e aroma de Sicó: do acincho à mesa. Catálogo de Exposição Temporária*, Espaço-museu do Rabaçal, Maio de 2007 a Maio de 2008, Associação de Amigos da Villa Romana do Rabaçal, Câmara Municipal de Penela.

PESSOA, Miguel; **RODRIGO**, Lino (2008) – *Louças e quotidianos: do barreiro à peça*, Catálogo de Exposição Temporária, 2008-2009, no Espaço-museu do Rabaçal, Associação de Amigos da *Villa Romana* do Rabaçal, Câmara Municipal de Penela.

PESSOA, Miguel; **RODRIGO**, Lino; et alii (1994) - Percursos: Penela, Rabaçal, Condeixa, Arzila – Percursos de sonho e práticas na valorização da memória de todos, E.C.A.P.R.

PESSOA, Miguel; **RODRIGO**, Lino, **MADEIRA**, José Luís (2008) – “Reflexão sobre as Componentes do Plano de Salvaguarda da *Villa romana* do Rabaçal, Penela, Portugal 2007-2011. Sonho, realidade e problemática da instalação das coberturas de protecção”, *Arquivo Coimbrão*, Volume 40, Biblioteca Municipal, Coimbra, p.491-520.

PESSOA, Miguel; **RODRIGO**, Lino; **MADEIRA**, Carlos (2009) – *Registo gráfico de mosaicos in situ na Villa romana do Rabaçal (2002-2008). Uma experiência de voluntariado e de entreaajuda internacional. Catálogo de Exposição temporária no Espaço-museu do Rabaçal*, Penela, Portugal, Município de Penela.

PESSOA, Miguel; **RODRIGUES**, Ana (2009) - *Registo, documentação e inventariação digitalizada da colecção de baixos-relevos e outros elementos de escultura arquitectónica da Villa romana do Rabaçal, Penela, Portugal*, Programa Promuseus, Instituto dos Museus e da Conservação.

PESSOA, Miguel; **RODRIGO**, Lino; **SANTOS**, Sandra Steinert (2001) – *Roteiro, Rabaçal, Aldeia Cultural*, Museu da *Villa romana* do Rabaçal, Câmara Municipal de Penela.

PESSOA, Miguel; **RODRIGO**, Lino; **SANTOS**, Sandra Steinert (2004) – *Villa romana do Rabaçal. Era uma vez...*, Catálogo da Exposição Permanente do Espaço-museu do Rabaçal, Câmara Municipal de Penela, Terras de Sicó, Rede Portuguesa de Museus.

PESSOA, Miguel; **SANTOS**, Sandra (2000a) - “O Balneário da *Villa romana* do Rabaçal, Penela, Portugal – Ensaio de Interpretação e Salvaguarda das Primeiras Descobertas”, *Actas do II Colóquio Internacional de Arqueologia en Gijón – Termas en el Occidente del Império*, 1999, Ayuntamiento de Gijón, Universidad Autónoma de Madrid, Gijón, p.365-371.

PESSOA, Miguel; **SANTOS**, Sandra (2000b) - “*Villa romana* do Rabaçal, Penela, Portugal – Contributo para o estudo dos baixo - relevos e outros elementos de escultura arquitectónica”, *Actas do 3º Congresso de Arqueologia da Antiguidade na Península Ibérica*, Volume VI, Universidade de Trás os Montes, Vila Real, 1998, ADECAP, Porto, p.709-739.

PESSOA, Miguel; **PONTE**, Salete da (1984) – “Sondagens no Rabaçal, Penela”, *Arqueologia*, 10, Porto, p.113-116.

PESSOA, Miguel; **PONTE**, Salete da (2000) - “A colecção de jóias representadas nas figuras das Estações do Ano nos mosaicos da *Villa romana* do Rabaçal, Penela,

Portugal”. V Reunió d’Arqueologia Cristiana Hispánica (1998), *Barcelona*: Institut d’Estudis Catalans Cartagena, p.541 – 549.

PESSOA, Miguel; **VICENTE**, Sónia; **RODRIGO**, Lino (2001) - *Relatório de Trabalhos Arqueológicos da Villa romana de S. Simão. Penela*, Comissão da Capela de S. Simão, Câmara Municipal de Penela, Instituto Português de Arqueologia.

PICARD, M. Gilbert Charles- (1953) – “Mosaïques de Casserine”, in *Beth - Bulletin Archéologique du Comité des Travaux Historiques et Scientifiques*, 1946-1949, Paris, p. 175-177.

PICARD, M. Gilbert Charles- (1984) – “Les grotesques”, in *Archéologie*, nº 186, p.56-71.

PIJOAN, José (1981) - *História da Arte*, 3, “Alfa”, Lisboa.

PINTO, Rui de Serpa (1934) – “Inventário dos Mosaicos Romanos de Portugal”, *Anuario del Cuerpo Facultativo de Archiveros, Bibliotecarios & Archeólogos*. Vol.I, Madrid, 1932, p.160-179.

PITCHER, Lynn Passi (1990) - *Il complesso di Palazzo Pignano: il batterie*, in “Milano capitale dell’Império, 286-402 d.C.”, Milano, p.521.

PITCHER, Lynn Passi (1997) – “La Villa tardoantica du Palazzo Pignano”, *Projecto Europeu de Cooperação: Rabaçal, Penela (Portugal), Palazzo Pignano, Cremona (Itália), Valdetorres del Jarama, Madrid (Espanha), Eurocultures, Bruxelles*, p.27-29.

PONTE, Salete da (2011) - “Os *instrumenta* metálicos da Villa romana do Rabaçal (Moroços-Penela)”, *AEIVRR*, p.122-130.

PONTE, Salete da; **MIRANDA**, Judite (2011) - “Lucernas da Villa romana do Rabaçal, Penela, Portugal”, *AEIVRR*, p.131-137.

PROST, Francis (2006) - “Gestes des hommes, gestes des dieux. La représentation des gestes dans la plastique grecque archaïque et classique”, *Cahiers d’histoire du corps antique*, nº2, Presse Universitaires de Rennes, p.25-38.

PRUDHOMME, R. (1975) – “Recherche des principes de construction des mosaïques géométriques romaines”, *Actes du II Colloque International pour l’Étude de la Mosaïque Antique* (1971), CNRS, Vienne, p.339-347.

QUARESMA, José Carlos (2011) – “O quadro de importações de *terra sigillata* e de cerâmica de cozinha africana na Villa do Rabaçal, Penela (século IV a inícios do VI d.C.)”, *AEIVRR*, p.96-108.

QUET, Marie Henriette (1979) - “La mosaïque cosmologique de Mérida. Propositions de lecture”, *Conimbriga*, XVIII, Coimbra, p.5-103.

QUET, Marie Henriette (1980) - “La mosaïque cosmologique de Mérida. Propositions de lecture”, *Conimbriga*, XIX, Coimbra, p.5-127.

QUINTELA, A.; CARDOSO, L.; MASCARENHAS, L. (1986) - *Aproveitamentos hidráulicos romanos a sul do Tejo*, Lisboa.

QUITÉRIO, José (1990) – “Esplendor romano no Rabaçal”, *Expresso Revista*, 18 de Agosto 1990, Lisboa, p.60-61.

RÉAU, Louis (1957) - *Iconographie de l'art chrétienne*, P.V.F., Paris.

REBELO, Fernando; LEMA, Paula Bordalo (1996) - *Geografia de Portugal: meio físico e recursos naturais*, Universidade Aberta, Lisboa, 1996.

REBETEZ, Serge (1997) - *Mosaïques. Guide-Complément à l'exposition réalisée par le Musée romain*, Documents n°2, Avenches.

REDENTOR, Armando J. Mariano; IMPERIAL, Flávio N. L. Ferreira, (1991) - *Levantamento arqueológico da bacia hidrográfica do Rio dos Mouros*, Instituto de Arqueologia, Faculdade de Letras, Universidade de Coimbra.

REPAS, Fernanda; PINA, Maria João Augusto; AZEVEDO, Paulo Joaquim (1990) - *Levantamento Arqueológico do Concelho de Condeixa*, Instituto de Arqueologia, Faculdade de Letras, Universidade de Coimbra.

RIBEIRO, Orlando (1961) - *Geografia e civilização - Temas portugueses*, Lisboa.

RIBEIRO, Orlando (1987) - *Portugal, o Mediterrâneo e o Atlântico*(1963), 5ª edição, Sá da Costa, Lisboa.

RIBEIRO, José Cardim, et alii (2002) - *Religiões da Lusitânia: Loquuntur Sexa*, Museu Nacional de Arqueologia, Lisboa.

RICCIONI, G. (1984) – “Casa romana presso l’arco di Augusto a Rimini”, *Actes du IV Colloque International AIEMA*, CNRS, Paris, p.77-82.

ROCHA, António dos Santos (1903) - *Necrópole luso-romana da Senhora do Desterro, Montemor-o-Velho, Portugália*. Porto. 1, 1899-1903, p.596 - 598.

ROCHA, António dos Santos (1903) – “Ruínas romanas de Ançã”, *Portugália*, 1, 1899-1903, Porto, p. 814-816.

ROCHA, António dos Santos (1905) – *Catálogo Geral do Museu Municipal da Figueira da Foz*, Imprensa Lusitana, Figueira da Foz.

RODRIGO, Lino; PESSOA, Miguel (1998) – “Parras e uvas em mosaico romano, castas tradicionais e lagar arcaico nas terras de Sicó”, *Atalaia*, 3, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, p. 221-227.

RODRIGO, Lino; PESSOA, Miguel; SANTOS, Sandra (1998) - *Rabaçal, Aldeia Cultural – Proposta de Programa para o Centro Rural de Sicó – Centro Cultural do Rabaçal*, Associação de Amigos da Villa Romana do Rabaçal, Penela.

RODRIGO, Lino, **PESSOA**, Miguel (1997) - *Desenhos de João Pocinho - Gestos, espaços, lazer: raiz de futuros*, Ecomuseu / Extensão Educativa de Condeixa.

ROFIA, E., (1990) – “Il complesso di Palazzo Pignano: la Villa”, *Milano capitale dell'Impero romano*, Mostra, Milano, p.226-267.

ROMANELLI, P., 1970, *Topografia e Archeologia dell'África Romana*, Enciclopedia Classica, Volume X, Tomo VI, p.498, Torino.

ROSSUM, Gerherd Dohrn-Van (2001) - *Os relógios e a hora temporal moderna. História da hora*, Temas e debates, Lisboa.

RUIVO, José da Silva (2008) – *Circulação Monetária da Lusitânia do Século III (215-305 d.C.)*, Tese de Doutoramento, Faculdade de Letras, Universidade do Porto.

SAA, M. (1959) - *As grandes vias da Lusitânia. O itinerário de Antonino*. 3, Lisboa, p.195.

SALES, Pedro (2001) – *Conservação e restauro do mosaico romano do Pátio das Escolas (Universidade de Coimbra)*. Tomar: Relatório de Estágio Curricular, Instituto Politécnico de Tomar, Departamento de Arte, Arqueologia e Restauro.

SANTOS, José Gomes Marques (2011) - “A importância da actividade da pastorícia”, *AEIVRR*, p.21-27.

SILVA, Agostinho da (1988) – “A comédia Latina”, *Dispersos*, Instituto de Cultura e Língua Portuguesa / M.E., Lisboa, p.177-190.

SILVA, A. L. N. (2002) – *Mosaicos Romanos do Museu Monográfico de Conímbriga*. Relatório de Estágio, Curso de Pós-Graduação em Museologia, Faculdade de Letras, Universidade do Porto.

SILVA, Ana Maria (2011) – “A necrópole do século XVI instalada na Villa romana do Rabaçal: dos ossos aos indivíduos”, *AEIVRR*, p.28-35.

SILVA, Ana Maria *et Allii* (2001) – “A necrópole do século XVI instalada na Villa romana do Rabaçal, Penela”, *Roteiro Rabaçal Aldeia Cultural*, Câmara Municipal de Penela, p.20-22.

SILVINO, T.; **COIXÃO**, António Sá (2009) – “Portugal: Coriscada, une grande Villa romaine”, *Archéologia*, nº464, p.52-60.

SINTÈS, Claude (1996) - *Musée de l'Arles antique*, Actes sud, Arles.

SJOQUIST, E. (1960) - “Excavations at Morgantina, Serra Orlando. 1959. Preliminary Report, IV”, *AJA-American Journal of Archaeology*, Archaeological Institut of America, Boston, New York, 64, p.125-135, láms.21-30.

SOARES, A.F.; **MARQUES**, J.F.; **SEQUEIRA**, A.J.D. (2007) - *Notícia explicativa da folha 19D Coimbra-Lousã*, Carta Geológica de Portugal, na escala de 1/50 000.

Instituto Nacional de Engenharia Tecnologia e Inovação, Departamento de Geologia, Lisboa.

SOUSA, Frei João de (séc. XVIII, reeditada em 1981 por A. Farinha de Carvalho) – *Vestígios da língua árabe em Portugal*, Maiadouro, Porto.

STERN, Henri (1953) - *Le calendrier de 354. Étude sur son texte et sur les illustrations*, Imprimerie National, Paris.

TAVARES, António (1977) – “Matériaux de Construction et de Décoration”, *L’Architecture, Fouilles de Conímbriga*, I, De Boccard, Paris, p.271-275.

TAYLOR, Arthur (1975) - *As grandes doutrinas económicas*, Publicações Europa América, Mem Martins.

VIEIRA, Teresa; **OSÓRIO**, Ana Bica (2011) - “Poderá a Engenharia de Materiais contribuir para a «datação» de produtos siderúrgicos arqueológicos”, *AEIVRR*, p.50-63.

THOUVENOT, Raymond (1948) – “La maison aux travaux d’Hercule”, in *PSAM*, 8, p.69-108.

TORRES, Cláudio (1993) - *Basílica Paleocristã, Museu de Mértola*, Campo arqueológico de Mértola, Câmara Municipal de Mértola.

TORRES, Flausino (1945) - *O mundo mediterrânico do século XII a.C. ao século III d.C.*, Biblioteca Cosmos, 94/95, Lisboa.

TOYNBEE, J. M. C. (1956) – *The Shrine of S. Peter and the Vatican excavations*, Londres.

UPJOHM, Everard M.; **WINGERT**, Paul S.; **MAHLER**, Jane Gaston, (1977) - *História Mundial da Arte*, 2, Bertrand, Lisboa.

USCATESCU, Alexandra; **BUENO**, Manuel Martin (1997) – “The Macellum of Gerasa (Jerasch, Jordan): from a market place to an industrial area”, *Basor*, 307, p.67-88.

WHELLER, Mortimer (1950) – *Five thousands years of Pakistan...*, Royal India and Pakistan Society, London.

WHITE, K. D. (1970) - *Roman farming-aspects of Greek and roman life*, Cornell University Press, New York.

WILSON, R. J. A., 1984, “Piazza Armerina and the Senatorial Aristocracy in late Roman Cicily, in la villa romana del casale di Piazza Armerina”, *Cronache di Archeologia*, 23, p.170-182.

WUILLEUMIER, P. (1927) - “Cirque et Astrologie”, *Mélanges de l’École Française de Rome - MEFRA*, XLIV, 4, p.185-209.

VALENTE, Maria João (2011) – “Análise preliminar da fauna mamalógica da *Villa* romana do Rabaçal. Campanhas 1984-1998”, *AEIVRR*, p.36-38.

VAQUERIZO, Gil D.; **CARRILLO DIAZ-PINES**, J. M. (1995) – “The roman *Villa* of El Ruedo (Almedenilla, Córdoba) “, *JRA - Journal of Roman Archaeology*, 8, p.121-154.

VAQUERIZO, Gil D.; **NOGUERA CELDRÁN**, J. M.; **CARRILLO DIAZ-PINES**, J. M. (1997) – *La Villa romana del Ruedo (Almedenilla, Córdoba). Decoración escultórica e interpretation*, Murcia.

VASCONCELLOS, José Leite de (1942) – “Rabaçal, IX Região de Portugal”, *Etnografia Portuguesa*, Volume 3, Lisboa, p.510-511.

VEIGA, Estácio da (1898) - *Antiguidades Monumentais do Algarve (Monte da Laranjeira, Alcoutim)*, II, Lisboa.

VEYNE, P.; **VERNAN**, J-P.; **DUMONT**, L.; **RICUEUR**, P.; **DOLTO**, F.; **VARELA**, F.; **PERCHERON**, G. (1987) - *Indivíduo e poder, perspectivas do Homem*, ed. 70, Lisboa.

VEYNE, Paul (1990) - *A sociedade romana*, Ed. 70, Col. Lugar da História, Lisboa.

VICENTE, Sónia; **SIMÕES**, Elsa (2011) - “Cerâmica comum / louça de cozinha, mesa e armazenamento da *Villa* romana do Rabaçal”, *AEIVRR*, p.109-121.

VICENTE, Sónia; **SANTOS**, Ricardo; **PESSOA**, Miguel (2010) – *Carta Arqueológica do Concelho de Penela. Estudo Prévio*, Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico, Câmara Municipal de Penela.

VOLPE, Giuliano; **DE FELICE**, Giuliano; **TURCHIANO**, Maria (2006) – “La *Villa* tardoantica di Faragola (Ascola Satriano) in Apulia”, *Anejos de AESPA*, XXXIX, CSIC, Madrid, p.221-251.

BIBLIOGRAFIA - ANEXO I

ALGUMAS OBRAS QUE REFEREM A *VILLA* ROMANA DO RABAÇAL

ALARCÃO, Jorge de (1974) – Portugal Romano, Verbo, Lisboa (Rabaçal, p.197, fig. 55, nº17)

ALARCÃO, Jorge de (1988b) – Roman Portugal, Warminster, Volume I (*Villa* romana do Rabaçal, p.119); Volume II (Rabaçal, p.101, nº3/177)

ALARCÃO, Jorge de (1993) – “Arquitectura Romana”, *História da Arte em Portugal. Do Paleolítico à Arte Visigótica*, Alfa, Lisboa, p.74-109 (Rabaçal, p.108)

ALARCÃO, Jorge de (1999) – *O Conímbriga. Chão escutado*, Edicarte, Lisboa, Lisboa (Rabaçal, p.135-138)

ALARCÃO, Jorge de (1988a) – *O Domínio Romano em Portugal*, Fórum da História, Publicações Europa – América, Lisboa (Rabaçal, p.118)

ALARCÃO, Jorge de (1990) – “A Construção na Cidade e no Campo”, *O Domínio Romano*, Terceira Parte, *Portugal das Origens à Romanização*, Coord. Jorge de Alarcão, Nova História de Portugal, Dir. Joel Serrão e A. H. Oliveira Marques, Editorial Presença, Lisboa, p.462-489 (Rabaçal, p.486, 488)

CORREIA, Virgílio Hipólito; **COROADO**, João; **FERNANDES**, Luís da Silva; **RUIVO**, José; **TRIÃES**, Ricardo (2004) – “Produção e difusão de cerâmicas industriais em Conímbriga e territórios limítrofes”, *Actas da V Mesa Redonda Internacional sobre Lusitânia Romana*, 2002, Ministério de Cultura, Cáceres, p.297-320. (Rabaçal, p.304)

CORREIA, Virgílio Hipólito; **FERNANDES**, Luís da Silva; **RUIVO**, José (2001) – “Proprietários de oficinas de cerâmica de construção de Conímbriga e da Lusitânia ocidental: continuidade e ruptura”, *Actes du 2º colloque d’Erpeldange*, p.151-172 (Rabaçal, p.153).

FABIÃO, Carlos (1993) – “A época romana. Portugal. O Passado Proto-Histórico e Romano. *História de Portugal, Antes de Portugal*, I, Coordenação de José Mattoso, Editorial Estampa, Lisboa, p.6-299 (Rabaçal, p.270).

GORGES, Jean – Gérard (2008) – “L’Architecture des *Villae* romaines tardives: la creation et le développement du modèle tétrarchique”, *Actas do IV Colóquio Internacional de Arqueologia en Gijón – Las Villae tardorromanas en el occidente del Império. Arquitectura e función*, 2004, Ayuntamiento de Gijón, Universidad Autónoma de Madrid, Gijón, p.28-48 (Rabaçal, p.42, fig.6).

LANCHA, Janine; **ANDRÉ**, Pierre (2000) – *A Villa de Torre de Palma, Corpus dos Mosaicos Romanos de Portugal, Conventus Pacensis*, II, 1, Missão Luso-Francesa Mosaicos Romanos do Sul de Portugal, Instituto Português de Museus, Lisboa (Rabaçal, p.10, 134, 255, 256).

MACIEL, Manuel Justino (1995) – “A arte da Antiguidade Tardia (séculos III-IV, ano de 711)”, *História da Arte Portuguesa*, Volume I, Da Pré-História ao «Modo Gótico», 1995, p.102-149 (Rabaçal, p.110).

MACIEL, Manuel Justino (1996) – *Antiguidade Tardia e Paleocristianismo em Portugal*, Edição do Autor, Lisboa (Rabaçal, p.156-157, 252, 325)

MACIEL, Manuel Justino (2000) – “Entre Constâncio II e Juliano: a linguagem de Potâmio de Lisboa e o conhecimento da Lusitânia do séc. IV”, in *Revista da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas – Cognição e Linguagem*, 13, Universidade Nova de Lisboa, Edições Colibri, p. 135-148 (Rabaçal, p.144, Nota 51).

MACIEL, Manuel Justino (2007) – “Os suevos na Galécia e na Lusitânia”, in *Estudos Arqueológicos de Oeiras*, 15, Câmara Municipal de Oeiras, p.209-239 (Rabaçal, p.207, Nota 2).

MADEIRA, João; **PESSOA**, Miguel (1985) – “Arqueólogos descobrem *Villa* romana no Rabaçal”, *Diário de Notícias, Revista*, 8 de Dezembro, Lisboa, p.28-30.

OLEIRO, João Manuel Bairrão (1956) – *Inquérito*. Instituto de Arqueologia, Faculdade de Letras, Universidade de Coimbra (Rabaçal – Ficha preenchida do pároco do Rabaçal, José Bento Vieira).

OLEIRO, João Manuel Bairrão (1993) – “Mosaico Romano”, *História da Arte em Portugal. Do Paleolítico à Arte Visigótica*, Alfa, Lisboa, p.110-127 (Rabaçal, p.126-127).

OLEIRO, João Manuel Bairrão (1992) – *Mosaicos da Casa do Repuxos, Conímbriga, Conventus Scallabitanus*, Corpus Mosaicos Romanos de Portugal, I, 1 (Rabaçal, p.68, 121, 124, 205, 207, 208).

PEREIRA, Rodrigo Marques (2006) – “O Paço dos Vasconcelos em Santiago da Guarda, Ansião – Um sedimento, uma ruína, um projecto. A Campanha Arqueológica”, *Monumentos*, 25, Revista Semestral de Edifícios e Monumentos, Setembro, Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, Lisboa, p.218-221 (Rabaçal, p.220).

PEREIRA, Rodrigo Marques (2008) – “Resultados dos Trabalhos Arqueológicos no Paço dos Vasconcelos, Santiago da Guarda, Ansião (Maio de 2002 a Julho de 2004)”, in *Actas do IV Congresso de Arqueologia Peninsular*, Faro, p. 171-181. (Rabaçal, p.175).

QUITÉRIO, José (1990) – “Esplendor romano no Rabaçal”, in *Expresso Revista*, 18 de Agosto 1990, p. 60-61 (Rabaçal, p.60-61).

ROCHA, José dos Santos (1905) – *Catálogo Geral do Museu Municipal da Figueira da Foz*, Imprensa Lusitana, Figueira da Foz (Rabaçal, nº4605).

RUIVO, José da Silva (2008) – *Circulação Monetária da Lusitânia do Século III (215-305 d.C.)*, Tese de Doutoramento, Faculdade de Letras, Universidade do Porto (Rabaçal, p.442-444).

BIBLIOGRAFIA - ANEXO II

OBRAS QUE REFEREM A VILLA ROMANA DO RABAÇAL PUBLICADAS NAS

ACTAS DO ENCONTRO INTERNACIONAL SOBRE CIÊNCIA E NOVAS TECNOLOGIAS APLICADAS À ARQUEOLOGIA NA VILLA ROMANA DO RABAÇAL, PENELA, TERRAS DE SICÓ, PORTUGAL - AEIVRR

Espaço-museu, 239.561856 – e-mail: museu.rabacal@cm-penela.pt; Rua da Igreja, 3230-544 Rabaçal - 2009-2011

ÍNDICE

Abertura

ANTÓNIO PEDRO PITA (Direcção Regional de Cultura do Centro)

A Cultura como factor de desenvolvimento local e regional

p.10

ANTÓNIO JOSÉ ANTUNES ALVES (Município de Penela)

Valorização dos espaços da romanização de Sicó. Um circuito de visita ao Centro de Portugal

p.11

MIGUEL PESSOA (Instituto dos Museus e da Conservação / Rede Portuguesa de Museus / Associação de Amigos da *Villa Romana do Rabaçal*)

Considerações sobre um passado com futuro

p.12-16

Sessão 1

Biodiversidade, arqueologia e desenvolvimento local

Moderador: Manuel dos Santos (Instituto de Conservação da Natureza e da Biodiversidade)

1. JORGE PAIVA (Centro de Ecologia Funcional. Departamento de Botânica. Universidade de Coimbra)

A relevância da biodiversidade das Terras de Sicó

p.17-20

2. JOSÉ GOMES MARQUES SANTOS (Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Centro)

A importância da actividade da pastorícia

p.21-27

3. ANA MARIA SILVA (Laboratório de Paleodemografia e Paleopatologia do Departamento de Antropologia da Universidade de Coimbra)

A necrópole do século XVI instalada na *Villa romana do Rabaçal*: dos ossos aos indivíduos

p.28-35

4. MARIA JOÃO VALENTE (Departamento de Arqueozoologia da Universidade do Algarve)

Análise preliminar da fauna mamalógica da *Villa romana do Rabaçal*. Campanhas 1984-1998

p.36-38

5. MANUELA DE DEUS (Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico)
Estudo preliminar das faunas malacológicas da *Villa romana do Rabaçal*. Campanhas 1984-1998
p.39-40

Sessão 2

Análise de materiais e geociências

Moderadora: Lúcia Gil Catarino (Departamento de Ciências da Terra da Universidade de Coimbra)

1. ELIN FIGUEIREDO, FÁTIMA ARAÚJO, RUI J. C. SILVA (Instituto Tecnológico e Nuclear, Sacavém, Ministério da Ciência, da Tecnologia e do Ensino Superior)
A Ponta de Lança da Gruta da Nascente do Algarinho (Penela) no contexto da metalurgia do Bronze Final
p.41-49

2. TERESA VIEIRA, ANA BICA OSÓRIO (Centro de Engenharia Mecânica da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra)
Poderá a Engenharia de Materiais contribuir para a “datação” de produtos siderúrgicos arqueológicos
p.50-63

3. MARINA DE ARAÚJO IGREJA (ESEP-UMR 6636 du CNRS, MMSH, Aix-en-Provence)
Análise traceológica de uma Ponta de seta, em sílex, da *Villa romana do Rabaçal*
p.64-65

4. AUGUSTA MONIZ LIMA, MÁRCIA VILARIGUES (Departamento de Conservação e Restauro da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa)
Estudo da policromia de baixos-relevos de mármore da *Villa romana do Rabaçal*
p.66-68

5. SÉRGIO NASCIMENTO, PAULO PINTO, JOÃO LINHARES, TIAGO FERREIRA (Departamento de Física da Universidade do Minho, Baltar, Braga)
Digitalização hiperspectral e a quantificação da cor dos mosaicos numa linguagem objectiva e universal
p.69-71

6. LÚCIA GIL CATARINO (Departamento de Ciências da Terra da Universidade de Coimbra)
A geologia e a *Villa romana do Rabaçal*
p.72-82

7. DORA FREIRE (Escola Tecnológica e Profissional de Sico, Pólo de Penela)
A matemática nos motivos dos mosaicos
p.83-85

8. BERNARD PARZYSZ (Université d'Orléans, LDAR Université Paris-Diderot)
À la Recherche des Gestes perdus dans la Mosaïque de la *Villa de Ra baçal*, Penela, Portugal – Parcours Mathématique
p.86-95

Sessão 3

Estudo e inventariação de materiais

Moderador: Pedro Carvalho (Instituto de Arqueologia, Faculdade de Letras, Universidade de Coimbra)

1. JOSÉ CARLOS QUARESMA (Bolsheiro de pós-doutoramento (FCT) / Investigador / CIDEHUS - Universidade de Évora / UNIARQ – Universidade de Lisboa)
O quadro de importações de terra sigillata e de cerâmica de cozinha africana na *Villa* do Rabaçal, Penela (século IV a inícios doVI d.C.)
p.96-108
2. SÓNIA VICENTE, ELSA SIMÕES (Museu da *Villa* romana do Rabaçal – Programa Promuseus)
Cerâmica comum / louça de cozinha, mesa e armazenamento da *Villa* romana do Rabaçal
p.109-121
3. SALETE DA PONTE (Instituto Politécnico de Tomar, Museu da *Villa* romana do Rabaçal – Programa Promuseus)
Os instrumenta metálicos da *Villa* romana do Rabaçal (Moroços-Penela)
p.122-130
4. SALETE DA PONTE, JUDITE MIRANDA (Instituto Politécnico de Tomar)
Lucernas da *Villa* romana do Rabaçal
p.131-138
5. IDA BURACA (Museu da *Villa* romana do Rabaçal – Programa Promuseus)
Estudo dos materiais cerâmicos de construção na *Villa* romana do Rabaçal
p.138-152
6. IDA BURACA (Museu da *Villa* romana do Rabaçal – Programa Promuseus)
A coleção de ânforas da *Villa* romana do Rabaçal
p.153-159
7. THIERRY AUBRY (Parque Arqueológico do Côa, Direcção Regional de Cultura do Centro)
Estudo de vestígios líticos pré-históricos recolhidos na pars rustica da *Villa* romana do Rabaçal
p.160-169
8. MANUELA ALMEIDA FERREIRA (Projecto de Estudos de Proveniência de Vidros Portugueses / Fundação para a Ciência e a Tecnologia / Universidade Nova de Lisboa)
Vidro da *Villa* romana de Moroços: escasso espólio, muito razoáveis certezas
p.170-182

Sessão 4

Arquitectura, arqueologia e conservação de mosaicos *in situ*

Moderador: Miguel Pessoa (Museu da *Villa* Romana do Rabaçal, Penela, Portugal)

1. MÁXIMO FERREIRA (Departamento de Astronomia da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa)
Arquitectura, orientação solar e arqueoastronomia
p.183
2. LÍDIA CATARINO, MIGUEL PESSOA, CAROLINA CARVALHO (Departamento de Ciências da Terra da Universidade de Coimbra; Associação de Amigos da *Villa* Romana do Rabaçal)
Alguns contributos para a elaboração da carta de risco da *Villa* romana do Rabaçal
p.184-192
3. CAROLINA CARVALHO, LILIANE RIBEIRO, GUIDA BARRETO (Instituto Politécnico de Tomar)
Diagnóstico do estado de conservação dos mosaicos da *Villa* romana do Rabaçal
p.193-204

4. MARIA DE FÁTIMA ABRAÇOS (Investigadora do Instituto de História da Arte, da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, da Universidade Nova de Lisboa)

Reflexão sobre aspectos da metodologia de conservação de mosaicos. O *modus operandi* de duas equipas italianas em Portugal
p.205-217

5. CETTY MUSCOLINO (Museo Nazionale di Ravenna, Itália)

Metodologia della conservazione nei cantieri della Scuola per il Restauro del Mosaico di Ravenna: Piazza Ferrari, Rimini; mosaici pavimentali dal Palazzo di Teoderico e dalla chiesa di San Michele in Africisco a Ravenna; mosaici parietali della chiesa di Sant'Apollinare Nuovo a Ravenna
p.218-232

Sessão 5

Projectos de conservação de monumentos

Moderador: José António Bandeirinha (Departamento de Arquitectura, Universidade de Coimbra)

1. ÁLVARO SIZA VIEIRA (Lordelo do Ouro, Porto)

Passagem de entrevista gravada a propósito da apresentação do Estudo – prévio de cobertura de protecção da *Villa romana do Rabaçal*
p.233-235

Sessão 6

Extensão educativa: relação personalizada e comunicação multimédia

Moderadora: Maria Arminda Miranda (Museu Antropológico da Universidade de Coimbra)

1. JOSÉ SERRA (Universidade Salesiana de Roma, Paróquia de S. Maximiliano Kolbe, Chelas, Lisboa)

Voluntariado informal e arqueologia
p.236

2. JOÃO ELÍSIO, MARIA JOSÉ COSTA (Curso de Turismo e Curso de Lazer, Património e Desenvolvimento da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra)

A importância da relação personalizada em acção de Turismo Cultural
p.237-241

3. JOSÉ GOMES (Associação de Amigos da *Villa romana do Rabaçal*)

Manutenção do web site do Rabaçal www.rabacal.net
p.242-243

4. VERA MOITINHO (Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto)

Património cultural digital: visita virtual 3 D
p.244-246

5. PATRÍCIA VALINHO (YDREAMS)

A importância da comunicação multimédia na experiência de visita e na aprendizagem
p.247-248

6. CARLOS MADEIRA (Associação Portuguesa de Professores de Educação Visual)

Notas sobre o museu e a educação
p.249-252

7. LINO RODRIGO (Instituto de Investigação Científica Tropical)

Museus, patrimónios e culturas em natureza hostil: a necessidade do crescimento

e do desenvolvimento

p.253-254

8. LINO RODRIGO (Instituto de Investigação Científica Tropical)

Acolhimento de pessoas e bens: inclusão e exclusão no Museu

p.255-256

9. LINO RODRIGO (Instituto de Investigação Científica Tropical)

Uma palavra sobre o sobradinho de Joaquim Inácio Duarte – Ordem, Rabaçal

p.257-258

10. LINO RODRIGO (Instituto de Investigação Científica Tropical)

Sobradinho do largo de S. João – Residência / Campus dos jovens participantes na XXV Campanha de escavações arqueológicas na Villa romana do Rabaçal

p.259

Sessão 7

Vias, povoamento e cadastro romano

Moderadora: Cetty Muscolino (Museu Nacional de Ravenna, Itália)

1. ROSA M. ALBIACH DESCALS, HÈCTOR A. ORENGO, ANNA EJARQUE MONTOLIO (Servei d'Investigació Prehistòrica, Museu de Prehistòria de València, Espanha e Institut Català d'Arqueologia Clàssica, Tarragona, Espanha)

Una aproximación pluridisciplinar al estudio del paisaje ibérico y romano: el proyecto *oppidum la Carència* (Valencia, España)

p.260-265

Encerramento

1. PEDRO CARVALHO (Instituto de Arqueologia, Faculdade de Letras, Universidade de Coimbra)

O valor sócio-económico do património arqueológico concelhio

p.266-268

2. DAN BERNFELD (Eurocultures, Bruxelles)

Villa romana de Rabaçal, après un quart de siècle de travaux

p.269-271

ÍNDICE ONOMÁSTICO

A

ABRAÇOS182, 218, 262, 264, 406, 676
 Acugelucci.....82
 ACUGELUCCI82
 Adonis.....152, 482
 Adriano12, 94, 184, 310, 486
 Aécio.....205
 Agostinho109, 738, 751
 AGUSTIN.....151, 153
 Aion481
 Alanos193, 205
 Alarcão 12, 59, 105, 114, 142, 184, 218, 738
 ALARCÃO5, 12, 37, 59, 65, 90, 93, 94, 99, 102, 104, 105, 114, 130, 140, 141, 142, 151, 170, 175, 178, 179, 182, 183, 184, 187, 188, 189, 192, 197, 201, 210, 213, 217, 218, 603, 749
 Allia183, 202
 Almadás.....9
 ALMEIDA.....69, 70, 200, 494
 ALVES742
 AMZALAK87
 André114, 142, 236, 498, 499
 ANDRÉ114, 136, 142, 143
 Antémio205
 Antonino204, 486
 Antoninos260, 310, 675
 ANTUNES616, 667, 742
 Apelles.....155
 Apolinar.....205, 751
 Aquiles.....152, 305, 481
 Aquitanos.....198
 Arcádio205
 ARCE,141, 143, 697, 749
 Arnaut12, 108
 ARNAUT9, 12, 81, 195
 Aspar.....205
 Atília182
 ATILIVS CORDO203
 ATTARDO322, 333, 349, 361, 523, 539, 619
 Aubry.....178
 AUBRY69, 76, 178
 Augusto....108, 186, 188, 218, 287, 353, 489, 748, 749

Aureliano 187
 Aurellii..... 183
 Ausonius 198
 Avito 208

B

Baco 310, 609
 BALIL..... 697
 BALMELLE ... 128, 156, 182, 197, 206, 207, 208, 210, 211, 212, 213, 214, 264, 484, 681, 683
 Balty..... 691, 692, 704
 BALTÝ 15, 233, 481, 691, 693, 694, 695, 697, 700, 704, 706, 712, 713, 729, 730, 745, 747
 BARATTE..... 685
 Barreto 244, 276, 293, 315, 327, 344, 356, 392, 409, 425, 502, 520, 535, 552, 612
 BARRETO 73, 252, 298, 330, 334, 349, 361, 395, 398, 504
 BASSIER..... 406
 BELOTO..... 515
 BENDINELL 685
 BERTELLI 154, 156, 484, 499
 BIEBEL 685
 BLAKE ... 263, 288, 303, 310, 326, 352, 402, 404, 405, 588, 593, 597, 599, 602, 675, 685
 BLANC..... 156, 484
 Blanco 191
 BÖETHIUS..... 749
 Borba..... 496
 BORBA..... 496
 BORGES..... 77
 Branco 12, 84, 108, 525, 619
 Briseida 152, 481
 BROWN 140
 BURACA 178, 179, 200, 209, 211, 212, 214, 226
 BUSTACCHINI 481, 482, 516

C

CABALLERO 141, 143, 742, 749
 CABRAL 206
 Cadaval 9, 92, 98, 108
 Caetano 83, 258, 288, 587
 CAETANO 286, 287, 288, 325, 352, 353

CAMPBELL.....	549	D. João III.....	194
Cantaber...197, 207, 219, 260, 264, 310,		D. Manuel I.....	193, 194
340, 341, 403, 420, 493, 515, 588,		D. Sebastião.....	194
599, 602, 605, 677, 688, 689, 712		DACOS.....	149, 154, 491, 492, 749
CARDILIVS.....	203	DANIELOU.....	738
CARDOSO.....	163	DARDER.....	155
Carvalho ..244, 276, 292, 315, 327, 343,		Darmon.....	264, 265
355, 391, 409, 425, 502, 519, 534,		DARMON.....	115, 259, 264, 266, 481, 675,
551, 612		678	
CARVALHO.....	73, 151, 178, 214, 222,	Daveau.....	110
252, 298, 330, 334, 349, 361, 395,		DAVEAU.....	111
398, 504		DE MANN.....	178
Cassiodoro.....	495	Decêncio.....	94
CASTRO.....	151	Décio.....	107, 108, 184
Catão.....	114	Dias.....	12, 108
CATÃO.....	87	DIAS.....	9, 195
CATARINO.....	69, 71, 79, 86, 91, 107,	Diocleciano.....	65, 186, 187, 188, 213
111, 118, 179, 745		Dionysos.....	154, 485
Celso.....	182	Drepanius.....	198
Ceres.....	126, 145, 153, 627, 671, 699, 736,	Dulcitius.....	203
745		Dunbabin.....	312, 497
César.....	108, 489, 726	DUNBABIN.....	312, 489, 497
Chaves.....	208	Duval.....	143
CHAVES.....	192, 313	DUVAL.....	155
CHEVALIER.....	206		
CHOSH.....	265	E	
CIMOK.....	305, 452, 490, 491, 492, 493,	Ecdicio.....	206
515, 688		Eco.....	490, 492
Clóvis.....	206, 208	Elvira.....	739, 745
CODINHA.....	195	ELVIRA.....	141, 143
COELHO.....	75	Encarnação.....	200, 202, 738
Coelii.....	182	Ennaifer.....	498
Columela.....	114, 210	ENNAÏFER.....	498
Cómodo.....	265, 486	Estrabão.....	748
Constante.....	151	Étienne.....	218
Constantino.....	151, 166, 187, 188, 214,	ÉTIENNE.....	93, 151, 183, 189, 192, 202,
476, 498, 691, 695, 721, 734, 739		210, 218	
COROADO.....	202	Eurico.....	206
CORTESÃO.....	77	Evrágio.....	190, 209
COSH.....	307, 340, 341, 424, 679		
Cosme.....	9, 108	F	
COUTINHO.....	93	Fabiano.....	107
Cravinho.....	202	FABRE... ..	103, 104, 110, 183, 189, 200,
CREMA.....	150	202, 738	
CROISSANT.....	260	Faria.....	43, 195
Cunha.....	12	Faustinus.....	190, 197
CUNHA.....	12, 78, 79, 80, 91, 118, 217	Fernandes.....	75, 86, 496
		FERNANDES....	82, 85, 86, 87, 90, 202
D		FERRO.....	83, 85
D. Afonso Henriques.....	9, 193	FONTES.....	151, 223

FORMOSINHO.....141
Fortunatus203, 744
Foucher675
FOUCHER697
FRADIER.....156, 308, 484
Franco85, 86
FREIJEIRO.....155

G

GALATI481
Galério110
Galiano685, 697
GALIANO.....266, 483, 587, 593, 598,
604, 606, 683, 685, 696, 697, 699
Galla205, 481, 516, 748
Galletier484
Ganimedes696
Gê481, 729, 746
Genserico.....205
GHISLANZON150
Gil12, 589
GIL156
GIRÃO75
Glycerius.....206
GOETHERT426
Gonçalves218
GONÇALVES.....178, 218
GONZALES701
Gorges.....182
GORGES ..176, 182, 183, 185, 204, 207
GRABAR148, 155
Graça.....202, 215, 496
GRAÇA496
Graciano739
Grande141, 146, 340, 476, 481, 552,
599, 601, 603, 733
GRANDE258, 286, 405
GRENIER.....489
GUADALUPE.....485, 701
GUILANZONI689

H

HANONE256
Helena.....695
HENRIQUES93
Herculano,9
Hércules.....256, 265
Herénio107, 108
Hesperius198
HEURGON.....173, 209

Hidácio..... 205, 206
HOFFMANN..... 426
Honoriano 15, 233
Honório 205, 721
Hostiliano..... 107, 108
HUPE..... 426

I

Idácio 197, 207, 208

J

JANSON 516, 549
Jesus Cristo 123
Johannes..... 205
Juliano..... 190, 191, 192, 209, 484, 497,
692, 713, 739
Julius Nepote 206
Justiniano 516, 549, 748

K

Kees 108
Khan..... 148, 341
Koenders..... 108
KREMER..... 325, 587, 680, 687
Ktisis..... 746

L

L. LVCRTIVS SERVILIVS GALLUS
SEMPRONIVS 204
Lancha..... 203, 204, 236, 498, 499
LANCHA 112, 151, 183, 192, 217, 261,
287, 288, 353, 446, 496, 515, 677,
695, 697
LANÇON..... 147
Lavagne..... 405, 597, 685
LAVAGNE 305, 405, 421, 586, 593,
596, 597, 601, 602, 606, 607, 670,
676, 684, 685
Leon I..... 205
LÉVÊQUE..... 103, 200, 202
LEVI 258, 263, 269, 272, 290, 340, 341,
369, 407, 421, 424, 490, 492, 532,
588, 597, 677, 687, 746, 749
LIMA 119, 130, 132, 138
Limão 312
LIMÃO 312
Lopes..... 496
LOPES 223, 745
LÓPEZ 205, 206
LORCA..... 152, 481, 483

LOURENÇO742

M

MACHADINHO745

Maciel12, 173, 233, 497, 752

MACIEL..5, 12, 64, 109, 118, 148, 151,
159, 173, 190, 191, 192, 193, 197,
200, 206, 208, 209, 212, 223, 265,
310, 311, 405, 484, 488, 489, 495,
497, 603, 738, 741, 744, 745

Maelo183, 202

Magêncio744

Magnêncio94, 739

Magno446

Majoriano205

MAÑANES682

Mantas12

MANTAS ..5, 12, 93, 94, 100, 102, 103,
104, 105, 106, 107, 110, 184, 202,
210, 216

Marcellus198

Marciano205

MARQUES..51, 79, 128, 150, 209, 218,
306, 308, 311, 325, 403, 491, 493,
548, 586, 588, 590, 593, 599, 601,
603, 679, 685

MARROU.....738

Marte.....152, 182, 482

Martin516, 589, 643

MARTIN116, 173, 209

Martins.....75

MARTINS75

Mateus123

Maximino186

Máximo.....205, 213

MERLIN, A.....492

Monteiro12

MONTEIRO5, 12, 92, 93, 96

MORRICONI678

MOUGA145, 484, 490, 746

MOURÃO310, 311, 341, 688

N

Namora12, 108

Narciso.....490, 492, 746

NEAL265, 307, 340, 341, 353, 424, 679

Nero146, 148, 205

Nery21, 742

NICONANOS.....482

Numério190

O

Odoacro..... 206

Oleiro .. 12, 59, 215, 219, 222, 236, 304,
406, 422, 497, 515, 548, 586, 589,
593, 602, 675, 685, 697, 735

OLEIRO.... 12, 155, 215, 216, 217, 218,
219, 220, 221, 222, 260, 261, 264,
288, 309, 310, 340, 353, 402, 404,
420, 422, 493, 515, 588, 599, 601,
602, 675, 677, 687, 688, 689, 735,
745

Oliveira 88, 178, 496, 587, 686, 689,
742

OLIVEIRA 218, 219, 220, 222, 260,
262, 263, 264, 265, 289, 306, 310,
325, 340, 341, 403, 405, 406, 421,
496, 515, 516, 549, 586, 587, 590,
593, 596, 598, 599, 600, 602, 603,
605, 607, 673, 675, 676, 677, 678,
679, 680, 681, 682, 684, 685, 686,
688, 689, 697, 712, 745

Olmeda..... 702

Olybrius 206

ÖNAL 256, 263, 305, 308, 421, 452,
491, 493, 687, 688, 694, 699

OSÓRIO 66, 67, 171, 173, 179, 209,
214

PPAGLIARO 495

Paladius..... 173, 209

Palol 110

PALOL 110, 149, 150, 743

PAPAHAZIS 482

Parlasca 675

PARLASCA 493, 589

Pedro ... 9, 244, 253, 277, 283, 288, 293,
299, 302, 315, 322, 327, 334, 344,
350, 356, 361, 392, 409, 426, 503,
520, 535, 552, 612, 706

Penedo..... 700, 702

PENEDO..... 700, 701

PEREIRA.. 62, 63, 66, 95, 98, 166, 169,
171, 179, 184, 186, 194, 206, 207,
209, 225, 261, 262, 264, 306, 403,
481, 559, 725, 726, 739, 744, 747

PERRET 30

PICCARD 288

Pier 9

PIJOAN	151	Romero	498
PINTO=CAETANO	258, 261	ROMERO	256, 286, 325
PITCHER	103, 104, 141, 742, 749	Rômulo	206
Plínio.....	30, 155, 190, 209	ROSÁRIO.....	342
POINSSOT	155, 492	Rufinus.....	198
Pombal.....	78, 80, 89, 188, 217	RUIVO.....	203
POMBAL	178	RUIZ	152
PONTE	60, 137, 140, 156, 158, 178, 209, 226, 484	S	
Potâmio....	190, 191, 192, 197, 208, 484, 497	SÁ	93
Potamius	190, 744	Sabina,	150
Probo.....	186	Salamina	738
Prometeu.....	481	Salus.....	182
Prudêncio.....	701	Santo Agostinho.....	747
Psyche.....	687	Santos Rocha	12, 59
Q		São Frutuoso	173, 209
Q. IVLIVS	203	São Jerónimo	747
Quaresma	742	SCHAEFFNER.....	30
QUARESMA.....	69, 166, 169, 178, 185, 193, 200, 206, 225, 715, 747, 748	Schlunk	151
QUET	486, 488, 494	SCHMIDT	123, 154, 485, 486
QUINTELA.....	163	SCIORTINO	143, 154
R		SEGALA.....	143, 154
Rastoutzeff.....	201	Severim.....	195
Rebelo.....	12	Severos.....	186
REBELO.....	12, 82	Sevilha	173, 209, 495
REPAS.....	93	Siburius.....	198
Ricimer	205	SILBERT	90
ROCHA	12, 59, 93	Silva	88
RODRIGO.9, 12, 21, 30, 43, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 107, 111, 115, 118, 119, 121, 122, 123, 126, 130, 131, 132, 134, 135, 136, 138, 139, 149, 158, 159, 161, 163, 164, 172, 178, 179, 184, 195, 211, 212, 214, 218, 226, 232, 233, 253, 259, 283, 298, 299, 303, 309, 322, 323, 334, 335, 341, 349, 350, 361, 362, 369, 375, 381, 389, 399, 403, 415, 417, 422, 439, 440, 481, 491, 495, 511, 526, 527, 541, 563, 601, 603, 622, 624, 643, 655, 673, 678, 688, 694, 710, 737, 741, 742, 743, 744, 747, 749	SILVA.....	61, 62, 63, 66, 124, 166, 169, 171, 179, 184, 186, 194, 206, 207, 209, 225, 559, 725, 726, 739, 744, 747	
Rodrigues.....	155	Silveira.....	84
RODRIGUES	126, 155	Simões.....	426, 612
ROMANELLI.....	150	SIMÕES.....	178, 179, 214, 225, 226
		SMITHS.....	597
		Soares.....	489
		SOARES	79, 128, 706
		SODINI.....	139
		STEINERT SANTOS21, 30, 43, 61, 62, 63, 64, 65, 107, 118, 119, 126, 130, 131, 132, 134, 135, 136, 138, 139, 149, 158, 161, 163, 164, 172, 179, 211, 214, 226, 309, 341, 491, 601, 655, 673, 678, 688, 742, 744, 749	
		Stern.....	599
		STERN.....	148
		Suevos.....	193, 205
		Sulpicii.....	183

T

Tácito.....110
TAVARES.....111
TEDESCHI.....322, 333, 349, 361, 523,
539, 619
Teodora.....304, 482, 516
Teodósio15, 110, 190, 198, 205, 214,
233, 498, 692, 693, 697, 721, 739,
744
Thierry178
Tito Lívio.....109
Torres.....182, 203, 486, 586, 675, 680,
687, 702
TORRES.....112, 151
Trajano.....12, 94, 108, 184, 205
TRIÃES203
Turranii183, 738

U

Ulisses.....152, 481
UPJOHM149
URMENETA.....481

V

Vale....5, 75, 77, 78, 84, 87, 88, 89, 141,
174, 202, 203, 215, 701, 738
VALE202
Valente.....108
VALENTE.....66, 178, 179, 212, 495
Valeria67
Valerii200, 202, 738
Varrão173, 209
Vasco Mantas94, 102, 105, 108
Veiga.....178, 496
VEIGA.....151
Vespasiano.....104
Vicente.....178
VICENTE9, 67, 178, 179, 195, 214,
218, 225, 226, 403
Vieira59, 70
VIEIRA.66, 67, 171, 173, 179, 209, 214
VILAÇA75
VILARIGUES119, 130, 132, 138
VILLEY.....700
Vitallis203
Vitrúvio.....64, 118, 158
VITRÚVIO.....64, 118, 148, 159
VOLPE194, 199, 200
VOUTE.....686

W

WARD 200, 207, 214, 226
WILLEUMIER..... 148, 155, 492
WILSON..... 150
Wright 148

ÍNDICE GEOGRÁFICO

A

Abicada....143, 148, 153, 313, 331, 557, 599
 Acholla247, 256, 265, 501, 540
 Açor75
 Adana.....583, 640
 Aeminium 109, 184, 185, 189, 198, 204, 209, 216, 217, 218, 219, 727
 África.....111, 112, 151, 157, 199, 215, 227, 228, 263, 266, 315, 331, 411, 412, 428, 715
 África do Norte 151, 157, 263, 411, 412, 428
 África Proconsular.....331
 Agrigento429
 Agros265
 Aguadinha.....85
 Albânia266, 692
 Albergaria85, 90
 Alcabideque5
 Alcalá de Henares.....507
 Alcalamouque.....89, 97, 104, 108
 Alcobaça315
 Alcôncere.....80
 Alcoutim225, 315, 317
 Alemanha...71, 267, 309, 315, 345, 412, 429, 433, 460, 461, 506, 523, 524, 525, 598, 609, 624, 626, 638, 700, 708, 761
 Alentejo95, 102, 188, 228, 494, 620
 Alexandria317, 556
 Alfafar.....89
 Alfarelos81
 Algar de Janeia81
 Algarve87, 116, 153, 188, 761
 Aljustrel220
 Almedina5
 Altafulla.....681
 Alto dos Tordos90
 Alto Ribatejo216
 Alto Vouga112
 Alva75, 78
 Alvaiázere.....78, 79, 80, 190, 219
 Alvorge ..77, 79, 80, 81, 85, 89, 99, 108, 109
 Amã705, 706, 718

Ameixial 433, 494
 Amiens..... 448
 Ançã..... 217
 Andion 689
 Ankialos..... 476
 Ansião 76, 77, 82, 99, 130, 190, 201, 215, 216, 219, 223, 266, 311, 315, 409, 489, 500, 502, 559, 595, 599, 602, 606, 612, 617, 690, 691, 692, 696, 750
 Apohlonie 692
 Aquae Flaviae..... 207
 Aquileia... 247, 256, 261, 429, 454, 563, 583, 610, 642, 697
 Aquitânia..... 209, 211, 267, 693
 Arellano 715
 Argélia 261, 346, 430, 486, 489, 501, 503, 506, 522, 544, 554, 578, 579, 595, 597, 598, 599, 624, 642, 647, 651, 654, 680, 689, 696, 711, 760
 Argos..... 696, 718, 722, 724
 Arles..... 62, 751
 Arrifana..... 81
 Ásia 428, 758
 Ásia Menor 428, 758
 Ateanha 82, 85
 Atenas 77, 150
 Atlântico 75, 78, 112, 217, 493
 Austrália..... 88
 Auvergne..... 207
 Avelar 80
 Avenal..... 218
 Avenches... 68, 517, 535, 549, 557, 570, 633
 Avessada 80, 218

B

Baccano..... 453
 Bacia do Lis 75
 Bad Kreuznach..... 523
 Badajoz 153, 507
 Baião 224, 315, 317, 757
 Bairrada..... 75
 Baixo Mondego 75, 76, 79, 94
 Balaca 640
 Baldio do Outeiro 87

Barbealho.....	98, 99, 100, 108, 191
Barcelona....	72, 303, 339, 355, 508, 517, 535, 549, 570, 633, 709
Barreira	84
Barrocal	87
Barros	215
Basílica da Damous el Karita	152
Basílica de São Vital	760
Beira Alta.....	711
Beira Litoral.....	75, 189
Beja.....	95, 105, 183, 188, 220, 266, 429, 494
Belém.....	615
Bélgica	266
Belide.....	81
Béthania	614
Bética	187
Biches	589, 615
Bobadela	190
Bobadilla.....	563, 610
Boca do Rio	524, 599
Boqueirão	86
Bougie.....	261, 486
Bous.....	345
<i>Bracara Augusta</i>	95, 105, 112, 118, 188
Braga.....	153, 175, 188, 210, 614
Brasil.....	12, 130
Brenha.....	87
Bretanha.....	189, 195, 199, 267
Brislington	692
Britânia	430, 612
Buçaco	75, 78
Budapeste	203
Budens	267
Bulgária	266
Bulla Regia	258, 289, 291, 328, 330, 331, 357, 529, 537, 539, 563
C	
Cabeça do Moinho.....	85
Cabecinho Branco	84
Cabeço da Mina	85
Cadaval	9, 94, 101, 111
Callaecia	183, 188
Camacha	72, 73
Cambra	75
Campo de Pedrógão.....	315
canalizações....	63, 64, 65, 117, 129, 177
Cantanhede	76, 86
Caracala	65, 112
Caramulo.....	75
Carnuntum	209
Carranque.....	154, 155, 489, 491
Carrascal	87
Carrasqueira.....	89
Cartago....	150, 202, 429, 430, 586, 598, 612, 688, 700, 711
Carvalhal.....	87
Carvalhosa	87
Casa da Cruz Suástica....	222, 262, 315, 330, 346, 409, 411, 524, 600, 684, 686, 687, 690
Casa de Cantaber	220, 221, 262, 266, 315, 345, 346, 409, 427, 502, 524, 597, 609, 612, 615, 688, 699, 701, 724
Casa dos Esqueletos	222, 315, 330, 346, 409, 524, 525, 558, 595, 609, 612, 684
Casa dos Repuxos ...	221, 222, 224, 238, 262, 266, 309, 310, 315, 316, 330, 345, 408, 409, 411, 524, 525, 593, 595, 597, 602, 609, 612, 613, 615, 620, 684, 686, 690, 691, 695, 708, 750
Casais.....	85, 98, 99, 100, 108
Casais de Janeia-a-Velha	100
Casal Comba	218
Casal dos Coelhos.....	90
Casal Pinheiro	89
Cascais	203
Casconha.....	218
Cassino.....	152
Castela.....	154, 186, 756, 760, 761
Castelo do Rabaçal	12
Castelo do Sobral.....	80
Cataratas	86
Cerro da Vila.....	116
Chanca	73, 234
Chedworth.....	626
China	499
Chipre	202, 207, 703
Choueifat.....	653
Cilícia.....	711
Cimo dos Currais	90
Circo	80
Coimbra	5, 9, 59, 68, 69, 72, 73, 75, 76, 77, 86, 94, 109, 154, 155, 185, 196, 494
Coles de Samuel	218

- Collipo112, 190, 216, 217
Colónia429, 624, 626, 638
Condado de Wiltshire313
Condeixa-a-Nova.....76, 77, 617
Condeixa-a-Velha.....185, 216, 691
Conímbriga 5, 15, 16, 43, 51, 60, 65, 77,
81, 94, 95, 101, 102, 104, 105, 106,
107, 109, 110, 112, 153, 179, 183,
184, 185, 186, 187, 189, 190, 191,
198, 199, 200, 201, 203, 204, 208,
209, 210, 211, 214, 215, 216, 217,
219, 220, 221, 223, 224, 226, 235,
260, 262, 264, 266, 272, 293, 309,
310, 311, 312, 315, 316, 330, 345,
346, 359, 398, 407, 408, 409, 411,
413, 427, 429, 430, 433, 494, 495,
502, 506, 524, 525, 557, 558, 593,
595, 597, 598, 599, 600, 602, 606,
609, 612, 613, 615, 617, 620, 684,
686, 687, 688, 689, 691, 692, 695,
698, 699, 701, 708, 709, 724, 727,
747, 750, 751, 761, 762
Constantinopla...62, 199, 228, 483, 497,
759
Conventus de Eméríta Augusta.....260
Conventus Scallabitanus..108, 190, 215,
264, 291, 691, 692, 750
Cordilheira do Zêzere75, 77
Corfou.....696, 697
Coriscada216, 711
Cornwall267
Cortes.....90
Cós...266, 315, 316, 413, 429, 561, 589,
614, 615
Cremona154
Croácia.....79
Cruto80
Cruz Alta78
- D
- Dafne617
Degracias80
Delgada.....84
Delos.....708
Devon153, 267
Dezenzano152, 664, 700
Diekirch.....598
Djebel Oust.....489, 503, 563, 624
Djemila503, 597, 599, 624, 647, 654
Dorchester.....267
- Dordias..... 12, 98
Dorset..... 267
- E
- Ega 81
Egipto..... 167, 313, 317, 556
El Alia..... 328, 563, 592, 593
El Djem... 289, 309, 328, 357, 407, 448,
456, 459, 466, 474, 500, 501, 536,
583, 597, 598, 606, 609, 624, 644,
649, 662, 665, 687, 709
El Hinojal..... 157, 610, 760
El Pomar 507, 508
El Romeiral..... 430
El Val..... 507, 508
Els Munts..... 205, 681
Elvas 153, 180, 224, 608, 613, 616, 618,
750, 757
Elvira..... 751, 757
Enfesto 90
Épiro 199
Ermione..... 615
Escócia..... 37
Eslováquia..... 209
Eslovénia..... 79
Espanha. 9, 71, 186, 261, 309, 345, 398,
407, 429, 430, 433, 493, 525, 557,
563, 583, 598, 610, 615, 652, 654,
656, 724, 761
Espinhal 77
Espinheiro 89
Espinho 77
Estalagem..... 85, 90
Estói 194
Estremadura 189
Estremoz . 120, 128, 132, 133, 134, 135,
227, 278, 315
Etiópia..... 192
Europa78, 114, 222, 265, 412, 428, 699,
740
Europa Central 78
- F
- Faro 194, 264, 700
Ferretosa 84
Figueira da Foz 59, 75, 76, 77, 218
Figueiral..... 87
Figueiró..... 82, 85
Fishbourne 583

Fliessem.....598
 Florença 68, 69, 517, 535, 549, 570, 633
 flores-de-lis138, 165
 Fócia202, 207
 Fonte Coberta9, 85, 96
 Fonte da Pedra85, 90
 Fonte das Figueiras.....220
 Fonte de Pirene152
 Fonte do Pilar99, 100, 108
 Fonte Velha12, 86, 97
 Frampton.....309
 França261, 266, 267, 309, 315, 411,
 412, 429, 448, 461, 506, 522, 524,
 525, 557, 563, 577, 589, 595, 598,
 599, 606, 609, 613, 615, 618, 624,
 626, 639, 640, 651, 658, 668, 684,
 690, 694, 700
 Frende224, 315, 757

G

Gaia.....265, 757
 Galécia.....108, 112, 187
 Gália 129, 199, 207, 208, 211, 213, 215,
 708, 760
 Galla Placídia.....206, 489, 525, 760
 Gândara.....75
 Garriancha599
 Gaziantep.....699
 Gerasa118, 143, 148, 151, 614, 697
 Germanelo9, 82, 195, 196
 Germânia266
 Gerona205, 508
 Grã-Bretanha ...293, 294, 308, 309, 313,
 315, 345, 346, 425, 429, 431, 493,
 524, 583, 598, 626, 665, 690, 692
 Gralheira.....75
 Granéjoul.....598
 Granja81, 99, 429
 Granja do Ulmeiro.....81
 Grécia137, 199, 266, 412, 429, 453,
 454, 476, 506, 561, 589, 595, 614,
 615, 651, 655, 696, 697, 698, 718,
 722, 724
 Guadiana.....187

H

Haidra199
 Hãs.....583
 Henchir Safia595
 Heracleia.....759

Hérault 310, 429, 595, 606, 611, 613,
 617, 697
 Hipona..... 112, 429, 750, 764
 Hispânia .. 106, 187, 189, 204, 206, 266,
 267, 268, 411, 693, 695, 697, 700,
 713, 714, 715, 755, 757, 758, 761
 Holcombe..... 153
 Hungria 109, 345, 640, 666

I

Idanha-a-Nova 757
 Idanha-a-Velha 216, 225
 Igaeditanorum 190
 Igreja de Gasc Maamura..... 152
 Illiricum 215
 Índia 192, 263
 Inglaterra..... 412, 708
 Israel 261, 264, 614, 615, 697
 Istambul 490, 668
 Itália 68, 71, 79, 186, 207, 211, 228,
 247, 256, 261, 264, 293, 309, 310,
 315, 331, 408, 411, 412, 429, 454,
 474, 489, 502, 506, 522, 524, 553,
 557, 563, 583, 591, 595, 602, 610,
 617, 618, 624, 642, 644, 652, 654,
 664, 666, 693, 698, 700, 708, 724
 Itálica 219, 258, 291, 330, 507, 508,
 583, 598, 715

J

Jerez de Los Caballeros 507
 Jerumelo..... 82
 Jerusalém 112
 Jordânia..... 37, 118, 143, 148, 151, 247,
 268, 346, 581, 614, 626, 639, 651,
 654, 656, 688, 705, 706, 718, 761
 Jugoslávia 583

K

Karst..... 79
 Kent..... 153
 Khaldé..... 268, 653
 Khan Kaldé 346
 King Weston 267

L

La Cocosa 215
 La Olmeda 715
 Ladeia 82, 195
 Lagar da Lagoa 90

Lagoa Leal.....	86	446, 511, 518, 528, 535, 543, 550,	
Lagos	267	560, 571, 622, 633, 717, 754	
Lalonguette	522, 524	Madrid. 9, 143, 148, 154, 155, 192, 291,	
Lambése.....	501	714	
Lamego	198, 209	Magna Grécia.....	486
Lameirão.....	84	Malhadas....	90, 109, 114, 120, 122, 278
Lameiras	96, 97, 99, 100	Marachão	81
Lapas.....	84	Marco.....	85, 225, 757
Larissa.....	137	Marco de Canaveses	225, 757
Legação.....	89	Maresha.....	614, 615
Leiria.....	216	Maria Pares	59, 76, 82, 85
Leptis Magna.....	151, 167, 489, 761	Marquinho.....	85, 90
Líbano.....	268, 346, 591, 653, 698	Marrocos. 167, 357, 407, 490, 501, 536,	
Líbia.167, 398, 407, 468, 489, 499, 563,		577, 598, 687	
583, 598, 610, 661, 695		Martyrium de S. Calisto.....	152
Licenza	524	Marzoll.....	460, 461
Liédna	656	Médio Oriente. 260, 265, 269, 293, 309,	
Lisboa 5, 68, 69, 71, 72, 73, 77, 86, 110,		347, 412, 499, 501, 614, 617, 621,	
112, 120, 130, 191, 198, 209, 234,		697, 700, 727, 747	
303, 339, 355, 492, 507, 517, 535,		Memphis	313
549, 570, 633, 706, 718, 753		Mérida43, 154, 187, 189, 219, 260, 317,	
Lixus	490, 501	318, 412, 433, 481, 483, 507, 508,	
Loano.....	615	525, 557, 558, 610, 615, 686, 707,	
Lomba da Pia.....	90	709, 760, 762	
Lombardia.....	105, 106, 186, 761	Mexilhoeira Grande.....	143, 148
Londres	429, 505, 598	Migennes.....	412
Loupiac	267	Milão.....	143, 148, 152, 154, 654
Loupian....	310, 429, 595, 606, 607, 611,	Mileto Nuova.....	503
613, 617, 658, 696, 697		Milreu 185, 186, 193, 194, 264, 313,	
Lousã	75, 77, 78, 92, 190	557	
Lufton	153	Minho.....	189
Lugdunum.....	751	Mira d'Aire	87
Lusitânia 43, 51, 62, 102, 107, 108, 157,		Miriamin	706, 725
179, 181, 183, 186, 187, 188, 189,		Mocifas	109, 278
190, 191, 193, 194, 195, 199, 201,		Moinhos da Godeana	90
202, 204, 215, 226, 227, 260, 262,		Monforte	153, 238
264, 291, 293, 313, 315, 330, 346,		Mont Nébo.....	247, 268, 656
347, 507, 557, 595, 610, 613, 760		Monte da Azinheira	498
Lyon.....	62, 624, 640, 651, 668, 694	Monte de Pega	81, 97
		Monte de Vez.....	82, 85
M		Monte do Meio	429
Macedónia	215, 453, 595	Montecaret	267
Maceira.....	433, 494, 495	Montemor-o-Velho.....	76, 94, 218
Madaba	626, 639, 654, 688	Montinho da Laranjeiras.....	757
Madeira72, 73, 117, 146, 246, 255, 271,		Montmaurin	563, 577
273, 275, 281, 283, 288, 290, 297,		Morgantina261, 486, 596, 686, 689, 708	
300, 304, 305, 320, 327, 332, 339,		Mourêdeos	84
349, 355, 356, 361, 367, 371, 377,		Mrikeb.....	429
383, 391, 397, 405, 415, 421, 432,		Murtede.....	218

- N
- Nabão.....78
- Navarra204, 489, 697
- Nicomédia.....759
- Nikopolis651, 655
- Noheda.....715
- Nora72, 429, 430
- Norte de África ..37, 157, 158, 206, 219, 221, 222, 223, 260, 269, 293, 309, 347, 492, 493, 501, 503, 505, 598, 612, 693, 697, 699, 714, 761, 762
- O
- Oaousiye705
- Ocidente...188, 199, 206, 216, 262, 263, 293, 311, 330, 347, 494, 596, 698, 748, 750
- Odrinhas193, 291, 330, 610
- Oeiras.....610
- Olímpia266
- Olisipo* .43, 95, 105, 110, 112, 118, 191, 216, 217, 756
- Oliva89
- Olivais.....85
- Olivar del Centeno.....715
- Orbe525
- Ordem ..9, 59, 76, 87, 99, 100, 108, 184, 216, 234
- Oriente78, 112, 188, 206, 207, 215, 216, 261, 262, 263, 293, 310, 330, 347, 494, 502, 503, 607, 617, 695, 697, 699, 748, 758
- Ossonoba194
- Ostia.....620
- Oudna148
- Outeiro da Abelheira90
- Outeiro do Cascalho84
- Ovar72, 73, 75
- P
- Paço dos Condes de Castelo Melhor 216
- Palácio de Split152
- Palazzo Pignano.....143, 148, 154, 186
- Palestina.....615
- Palmira.....759
- Panónia109, 209
- Paris175, 210, 234, 492, 507, 750
- Patões.....94
- Patti Marina152
- Pedregueira84
- Pedreiras 84, 85
- Pella 595
- Pena..... 218
- Penela 60, 61, 64, 65, 70, 71, 73, 76, 77, 82, 99, 154, 184, 187, 201, 215, 216, 219, 223, 234, 311, 409, 609, 617, 696, 753, 754
- Península Ibérica94, 183, 187, 189, 204, 205, 264, 293, 315, 412, 489, 506, 507, 508, 751, 756, 758, 762
- Pérgamo 151
- Pérsia..... 192
- Peso da Régua..... 224, 757
- Philippopolis 703
- Piacenza 503
- Piazza Armerina..... 152, 429, 489, 700, 703, 760, 762
- Pisões 185, 204, 260, 264, 412, 433, 494, 495
- Poço 85
- Pomar da Relva..... 89
- Pombal 78, 80, 90, 190, 218
- Pombalinho 77
- Pompeia .. 265, 309, 411, 489, 490, 624, 644, 666, 686, 698, 708, 715
- Ponte 80
- Portimão..... 143, 148, 154
- Porto..... 5, 77, 87, 175, 224, 498
- Porto de Mós..... 87
- Portugal... 1, 5, 9, 12, 15, 43, 59, 60, 70, 71, 75, 76, 78, 84, 87, 92, 112, 130, 143, 153, 154, 183, 187, 188, 220, 224, 235, 264, 266, 267, 289, 309, 398, 407, 412, 413, 429, 433, 486, 493, 494, 505, 536, 580, 591, 610, 615, 620, 701, 708, 718, 724, 753, 754, 761, 762
- Póvoa 12, 85, 99, 185, 218, 266, 315, 413
- Póvoa de Pegas 12, 99, 185, 218
- Prégueira 84
- Próximo Oriente..... 112, 151, 222, 223, 493, 602, 607, 608, 699, 740
- Ptolémais..... 563, 610
- Q
- Queimadas 87
- Quinta das Longas .. 153, 180, 215, 224, 608, 613, 616, 618, 750, 757
- Quintal da Velha..... 98, 99, 100

- R
- Ramo.....87, 557
- Ravenna69, 72, 152, 303, 309, 338, 355, 489, 490, 517, 525, 535, 549, 558, 570, 633, 710, 760
- Redinha.....218
- Reguengos498
- Reims.....261, 626, 639, 684
- Reino Unido.....12, 130
- Ria de Aveiro.....75
- Ribeira75, 85, 98, 99, 109, 218
- Ribeira de Alcamouque98, 99, 109
- Ribeira de Cernache218
- Ribeira do Vouga.....75
- Rielves398, 407
- Rio dos Mouros ...77, 79, 81, 82, 86, 94, 98, 108, 109, 113, 118, 184, 186
- Rio Dueça109
- Rio Eufrates.....310, 706
- Rio Maior.215, 224, 264, 311, 313, 331, 345, 346, 412, 413, 428, 429, 524, 596, 599, 602, 606, 608, 610, 616, 618, 687, 690, 692, 696, 697, 700, 709, 750, 757
- Rio Seco.....697
- Rioscade Soria.....152
- Roma.....62, 65, 77, 112, 143, 148, 151, 152, 167, 198, 199, 206, 207, 208, 225, 228, 229, 269, 310, 429, 453, 474, 490, 497, 498, 501, 502, 522, 553, 557, 609, 652, 664, 686, 689, 703, 708, 711, 761
- Rossio do Carmo757
- Rotunda de S. Jorge490
- Rua da Igreja.....234, 753
- Rua das Pedras Negras191
- Rusuccuru152
- S
- S. Cucufate95, 143, 153, 193
- S. Frutuoso de Montélios.....153
- S. Miguel de Odrinhas..68, 69, 153, 264
- S. Sebastião do Freixo224
- S. Simão...215, 216, 218, 219, 223, 226, 264, 696
- S. Tiago Maior.....183
- Sacavém.....191
- Saelices el Chico.....291, 330
- Saint Romain-en-Gal557
- Salamanca260, 330
- Salgueiros89
- Salzburg309
- San Martin de Losa.....654
- Santa Vitória do Ameixial193, 215, 264, 315, 318, 494, 495
- Santarém109, 188, 190
- Santiago5, 43, 79, 85, 90, 100, 111, 130, 201, 210, 215, 216, 218, 219, 223, 226, 262, 263, 264, 266, 311, 313, 315, 316, 330, 409, 489, 500, 502, 557, 559, 595, 597, 599, 602, 606, 608, 609, 612, 613, 616, 617, 690, 691, 692, 696, 735, 750
- Santiago da Guarda...79, 100, 130, 201, 210, 215, 216, 218, 219, 223, 226, 262, 263, 264, 266, 311, 313, 315, 316, 330, 409, 489, 500, 502, 557, 559, 595, 597, 599, 602, 606, 608, 609, 612, 613, 616, 617, 690, 691, 692, 696, 735, 750
- Saragoça...154, 204, 491, 615, 652, 697
- Sardes.....563, 584
- Sardi.....152
- Saveria666
- Scallabis.....105, 109, 190
- Segóvia507
- Sellium112, 185, 190, 217
- Senhora da Graça.....216
- Serra da Arrábida.....87
- Serra da Boa Viagem.....86
- Serra de Mouro80
- Setúbal165, 317, 412
- Sevilha175, 210, 504
- Shabaphilippolis489
- Shahba.....703
- Siagu152
- Sicó .59, 76, 78, 79, 80, 85, 86, 92, 109, 113, 122, 219, 753, 754
- Silin.....661, 695
- Silvoso89
- Sintra.....68, 153, 291
- Síria.114, 151, 158, 258, 269, 310, 346, 413, 428, 459, 489, 492, 583, 607, 652, 695, 703, 704, 706, 711, 716, 727, 758, 760, 762
- Siscia.....62
- Skyros311
- Solar de los Blanes.....615
- Somerset153, 267, 346, 430, 690

Sória.....	152	486, 500, 501, 503, 506, 529, 536,	
Soteria.....	428, 758	537, 539, 540, 557, 563, 570, 578,	
Soure.....	76, 77, 82, 86	580, 582, 583, 584, 586, 592, 593,	
Sousse.....	313, 557, 609	597, 598, 606, 609, 612, 624, 639,	
Split.....	151, 583	644, 649, 659, 662, 665, 687, 688,	
Suíça.....	68, 309, 412, 486, 525, 557	693, 700, 709, 761, 762	
Sul da Gália.....	693	Turquia....	258, 261, 272, 277, 310, 413,
T		428, 459, 492, 499, 500, 502, 553,	
Tamazinhos.....	109, 110	563, 578, 583, 584, 589, 593, 607,	
Tanger.....	77	614, 640, 649, 651, 652, 653, 668,	
Tarragona.....	152, 153, 204, 490, 681	697, 699, 700, 706, 711	
Tbessa.....	598	V	
Tebas Phtiotides.....	454	Vale Centeio.....	85, 89
Tejo.....	78, 87, 110, 190, 191, 207, 216,	Vale das Colmeias.....	90
219, 727		Vale do Mouro.....	216
Terras de Sicó.....	753	Vale do Tejo.....	78
Tessália.....	137, 228	Vale Faval.....	89, 90
Tessalónica.....	269, 490, 491, 596, 608,	Vale Feteira.....	89
617		Vale Figueiral.....	89
Thala.....	430	Vale Florido.....	84
Thina.....	279, 448, 469, 486, 644, 665	Vale Milho.....	89
Thuburbo Majus.....	430, 472, 474, 570,	Valência....	72, 303, 338, 355, 517, 535,
582, 584, 624, 639, 640, 644, 645,		549, 570, 633	
662, 693		Vales Verdes.....	84
Thysdrus.....	557, 686	Valladolid.....	693
Timgad.....	522, 544, 554, 579, 624, 680,	Várzea.....	84
696		Vejer de la Frontera.....	507
Tipasa.....	261, 503, 642, 689	Veneza.....	490
Tivoli.....	591, 618	<i>Verulamium</i>	598
Tojais.....	89	Via Normentana.....	502
Toledo.....	154, 155, 204, 489, 491, 760	<i>Vicus Baedorus</i>	105, 191, 203, 204
Torre de Palma.....	153, 183, 185, 193, 205,	Vidigueira.....	153
215, 238, 264, 289, 428, 429, 430,		Vila do Bispo.....	267
507, 508, 524, 536, 580, 591, 620,		Vila Nova.....	85, 87, 218
686, 688, 701, 709, 711, 751		Vila Nova de Anços.....	218
Toulouse.....	72, 73, 199, 207, 209, 303,	Vila Nova de Ourém.....	87
338, 355, 517, 535, 549, 570, 633		Vila Viçosa....	120, 128, 132, 133, 134,
Tourega.....	204	135, 227, 278	
Trás-os-Montes.....	189	Vilar Formoso.....	77
Treveris.....	265	Villa Adriana.....	152, 503
Trevim.....	190	Villa Brislington.....	267
Trier.....	429, 433, 503, 525, 598, 609, 686,	Villa Cardílio... ..	185, 186, 331, 596, 714
703		Villa d'El Ramalete.....	204
Tróia.....	165, 191, 317, 412	Villa das Lameiras....	99, 107, 108, 109,
Tudela.....	261, 289, 291	185	
Tunísia.....	148, 247, 256, 258, 264, 265,	Villa de Abicada.....	260
279, 289, 291, 309, 313, 328, 330,		Villa de Arellano.....	489
331, 345, 357, 398, 407, 429, 430,		Villa de Bielle.....	267
448, 456, 459, 466, 469, 472, 474,		Villa de Cardilius.....	261

Villa de Carranque.....	155, 204
Villa de Centcelles.....	153
Villa de Combe St. Nicholas	267
Villa de Fraga	204, 491
Villa de Frampton.....	267
Villa de Gleyzia d'Augrelh.....	130
Villa de Keinsham	267
Villa de Liédena	598
Villa de Lopen	346, 430
Villa de Lufton	267
Villa de Maternus	154, 489, 491, 760
Villa de Milreu	194, 318
Villa de Pisões	183, 266, 413, 687
Villa de Plassac.....	693, 694
Villa de Poseidon.....	258
Villa de Torres Novas.....	495
Villa de Tossa de Mar.....	204
Villa de Wellow.....	267
Villa del Casale.....	489
Villa del Hinojal	558
Villae de Martin Gil.....	599
Vinhal	89
Vitória.....	88, 127, 504, 506

W

Wagenlenker.....	433
Wiltshire	153, 267
Withington.....	308, 309

Z

Zahrani.....	591
Zambujal.....	77, 89, 96, 97, 99, 100, 107, 185
Zeugma	258, 265, 310, 313, 428, 459, 500, 502, 699, 700, 706, 712, 716, 760

ÍNDICE TEMÁTICO

A

aba afunilada.....429
 ábaco.....133
 abóbada.....122, 123, 126, 143, 144, 163, 164, 500
 ábsides125, 126, 781
 acantos138, 149, 153, 510, 701, 733, 754, 785
 aduelas164
 ager99, 103, 107, 213
 ágora ou macellum.....141
 agri.....111, 208
 agros188, 206
 alcachofra209, 475, 501
 alpendre ...66, 68, 69, 73, 118, 133, 168, 169, 171, 173, 174, 175, 275
 alvei65
 alvenaria63, 161, 163, 170, 747
 alvo535, 556, 561, 567, 570
 ambulacro134, 143
 ampulhetas534
 análise petrográfica.....238
 apodyterium.....159, 160, 162
 aprestos515
 arco77, 132, 138, 164, 218, 251, 253, 293, 305, 311, 413, 455, 457, 487, 491, 533, 569, 594, 602, 604, 608, 637, 658, 664, 681, 683, 687, 696, 698, 701, 715, 716, 721, 727, 728, 734, 738, 745, 748, 757, 759, 762, 769, 770
 arco-íris.....77, 218, 293, 608, 637, 658, 664, 683, 715, 716, 727, 738, 745, 748, 757, 759, 762, 769, 770
 arcos de duas ogivas276
 área 5, 43, 51, 60, 62, 63, 64, 67, 68, 69, 70, 75, 85, 87, 88, 93, 94, 95, 96, 99, 104, 111, 114, 115, 121, 127, 135, 142, 143, 155, 158, 162, 163, 166, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 177, 182, 183, 191, 192, 198, 199, 200, 208, 212, 213, 214, 215, 230, 242, 243, 247, 249, 263, 279, 282, 290, 296, 299, 310, 312, 319, 322, 331, 332, 350, 362, 365, 383, 400, 403, 418, 422, 428, 438, 446, 452, 453, 521, 523, 538, 541, 544, 545, 555, 558, 568, 573, 578, 580,

607, 608, 616, 619, 629, 640, 645, 649, 723, 732, 742, 750, 785
 areia81, 89, 90, 163, 164, 249, 284, 286, 322, 324, 325, 354, 406, 542, 560, 578, 580, 648
 argamassa 127, 137, 163, 238, 247, 249, 285, 300, 325, 326, 338, 354, 373, 375, 380, 382, 386, 387, 395, 397, 406, 528, 578, 580, 584, 630, 734
 arquitrave 118, 133, 275
 arreios 486, 491
 arte bizantina..... 51, 156, 502, 734, 772, 784, 787
 arvorezinha 209
 asnas 342, 346, 347, 348, 576, 598, 608, 627, 634, 641, 660, 680, 683, 684, 686, 715, 716, 721, 727, 738, 741, 745, 748, 757, 759, 762, 769, 770
 asse..... 94, 224
 atilhos vegetais..... 480
 átrio . 141, 142, 218, 275, 324, 325, 348, 446, 452, 541, 544, 552, 577, 619
 átrio tetrastilo 141
 atrium..... 141
 axadrezado 132

B

badalo..... 489
 baixela de vidro..... 223
 baixo-relevo 59, 119, 126, 131, 139, 149, 153, 313, 510, 712, 722, 729, 774
 balneum..... 15, 175
 bandoletes 154
 banquetes 62, 643, 741
 barras paralelas 132
 basílica 123, 142, 146, 415, 434, 535, 632, 775
 bermas..... 62
 bobinas..... 620
 bolbos..... 480, 482, 483, 484, 509, 510, 511, 633, 672, 717, 772
 bordadura 251, 256, 259, 260, 264, 276, 287, 302, 309, 327, 337, 342, 345, 346, 358, 389, 406, 410, 422, 428, 439, 441, 455, 458, 496, 528, 547, 576, 581, 584, 610, 626, 628, 635, 637, 640, 645, 648, 649, 657, 658,

- 661, 664, 683, 687, 707, 710, 711,
712, 721, 724, 738, 745, 761, 762,
765, 767
- bordaduras concêntricas335
- borradura.....581
- botões.....471, 691, 702, 733
- braceletes155, 468, 502, 737
- brincos155, 468, 470, 475, 502
- C**
- cabeça de leão.....223
- cabeçada488
- cabeceira76, 487, 488, 491, 747
- cabo de bordos direitos594
- cacho de uvas.....209, 465, 501, 733
- caixotões..126, 151, 290, 330, 360, 413,
439, 441, 457, 458, 476, 485, 493,
499, 551, 637, 765, 768, 770
- caixotões almofadados.....330
- cal 64, 89, 163, 164, 249, 284, 286, 322,
354, 406, 542, 560, 580, 648
- cal hidráulica286
- caldário65, 135, 158, 160, 161, 164,
165
- caldarium64, 160
- calhau fracturado63
- cálices309, 310, 317, 565, 567, 596,
623, 641, 655, 690, 696, 698, 700,
701, 702, 724, 725, 729, 733, 766
- cálices em linha309, 698, 700
- cálices trifidos.....310
- campainhas488, 492, 514, 516
- canalizações.....63, 65, 115, 127, 174
- caneleira.....489, 492
- cantaria88, 133, 134, 135
- cântaros....138, 149, 154, 347, 436, 503,
511, 576, 581, 600, 630, 633, 754,
785
- cantoneira340, 629, 641
- capitéis coríntios e compósitos.....153
- cardines.....102
- cardos.....155
- carro solar154, 519
- casco489, 492
- castro.....96
- cavalos116, 125, 170, 202, 210, 477,
486, 491, 514, 515, 516, 518, 739,
774, 786
- centúria 94, 97, 105, 182, 199, 204, 216,
293, 346, 739
- cerâmica moída 249, 322, 354, 406, 580
- cérceas..... 134
- chevrons..... 342, 628
- ciclo do zodíaco 145
- cilharia 163
- cimalha..... 134
- cimbres pequenos..... 164
- círculos.... 132, 138, 219, 301, 304, 309,
311, 312, 333, 342, 345, 363, 412,
429, 432, 464, 492, 533, 534, 552,
567, 576, 597, 620, 634, 641, 643,
664, 671, 672, 674, 682, 684, 693,
697, 714, 716, 719, 750, 758, 769
- círculos concêntricos 304, 309, 311,
312, 333, 342, 345, 363, 429, 567,
620, 672, 674, 682, 697, 769
- circulozinho 429, 700
- cisterna..... 12, 142, 160
- civitas..... 15, 43, 51, 98, 103, 176, 183,
186, 187, 197, 198, 207, 208, 210,
214, 219
- coelheira..... 492
- colares..... 475, 480, 502, 737
- colares de contas 480
- colchetes 410, 599, 607
- colunas 60, 118, 132, 133, 134, 142,
143, 145, 148, 188, 236, 275, 354,
403, 446, 526, 774
- colunata... 133, 144, 280, 297, 300, 320,
322, 324, 327, 333, 335, 348, 351,
355, 357, 363, 373, 380, 386, 395,
401, 403, 410, 419, 422, 439, 442,
446, 448, 452, 461, 522, 539, 541,
544, 547, 556, 567, 736, 761
- compassos 134
- compluvium 275
- conchas 211, 314, 343, 347, 625
- consolas... 126, 139, 441, 448, 478, 484,
485, 486, 494, 499, 510, 512, 599,
627, 641, 655, 680, 688, 690, 711,
722, 724, 729, 738, 754, 756, 757,
759, 769, 772
- consolas em perspectiva . 139, 441, 448,
478, 484, 485, 510, 512, 599, 641,
759, 772
- conventus 180, 184, 186
- corda policroma de dois fios... 277, 282,
288, 290, 325
- cornija 126, 134, 689, 722
- cornucópias..... 138

coroa circular de cinco fios.....422
 coroas.....138
 correia ornamental488
 coxins.....138
 crina487
 cruciforme.....122, 123, 781
 cruz de consolas.....598, 680, 769
 cruz grega147, 593
 cruz suástica.....251, 285, 314, 317, 416
 cruzetas631, 711
 cunhais.....163
 cúpula em concha308, 535
 cúpulas.....148, 150, 785

D

dardos133, 462, 500, 756
 decumani.....102
 decumanus102
 dente de lobo.....313
 denteado...253, 262, 309, 345, 410, 414,
 480, 484, 592, 623, 674, 676, 677,
 678, 683, 721
 denteado policromo253
 dentes de serra .533, 534, 641, 690, 723,
 724
 desenho geométrico432
 diademas155, 502, 737
 discos de círculos.....308
 discos policromos304
 dois cabos enlaçados.....244
 dominus ...142, 146, 147, 178, 200, 201,
 205, 208, 209, 493, 736, 737, 738,
 788

E

encadeado448, 452, 509, 576, 755
 enrolamentos....138, 153, 219, 468, 556,
 565, 570, 602, 641, 655, 690, 698,
 701, 703, 722, 728, 729, 731, 733,
 765
 entrançado209, 217, 292, 293, 330, 335,
 355, 464, 545, 547, 550, 593, 595,
 597, 608, 613, 617, 620, 625, 637,
 662, 711, 712, 718, 754, 758, 762
 entrecruzado266, 293, 634, 664
 escamas....253, 258, 276, 311, 316, 428,
 441, 455, 457, 475, 496, 559, 566,
 568, 569, 570, 641, 648, 650, 657,
 670, 682, 686, 703, 710, 727, 734,
 738, 754, 759, 767, 768

escamas bipartidas 311, 566
 escamas em zig-zag 455
 escamas fuseladas biconvexas 276
 escamas imbricadas 253, 311, 734
 escamas policromas lanceoladas..... 428
 escória 66, 67, 68, 69, 169, 170, 172,
 174, 183
 escudo circular 311, 768
 escudo de escamas .. 556, 561, 566, 682,
 686, 717, 754, 768
 espécies botânicas..... 88, 153, 155, 502,
 788
 espigão 137
 espigas..... 155, 209, 468, 502, 691, 693,
 696, 698, 701, 702, 705, 733
 espinha 435, 596, 621, 623, 665, 711,
 771
 espinhos 307, 316, 429, 687
 esteira de esparto..... 328, 358, 539, 547,
 592, 595, 608, 617, 619, 661, 674,
 682, 718
 estilo barroco 786
 estrela de oito pontas 347, 419, 429,
 432, 433, 434, 435, 436, 522, 526,
 532, 605, 606, 607, 612, 623, 632,
 633, 673, 678, 719, 759, 769
 estropos 137
 estrutura radial 143
 estucagens325, 338, 356, 367, 407, 453,
 545, 561

F

fachada porticada 141
 faixas de quadrados..... 233
 faixas policromas de linhas paralelas
 253
 fauces 116
 fenile 171
 ferro forjado 137, 779
 ferros de lança..... 464, 467, 474, 475
 ferros de luva 137
 fibulas 155, 502, 737
 filete denticulado 256, 355, 410, 469,
 612, 667, 670, 672, 674, 675, 676,
 677, 678, 681, 717
 filete duplo 254, 304, 340, 341, 342,
 711, 713
 filete duplo circular..... 304, 341, 342
 filete triplo 253, 468, 469
 filetes circulares 341

filetes oblíquos.....258
 filetes rendilhados.....363
 filigrana.....468, 615, 627, 712, 757
 fita de grinalda.....766
 fita ondulada262, 477
 fitas policromas255
 flechas.....461, 500
 flor ...126, 143, 159, 162, 221, 262, 310,
 471, 473, 482, 502, 510, 594, 606,
 623, 631, 655, 676, 691, 698, 771
 flores-de-lis.....136, 163, 631, 633
 florões diáfanos612, 623, 624, 671
 folha de hera297, 299, 304, 305, 307,
 313, 315, 436, 704
 folhagem81, 465, 581, 631, 633, 690,
 691, 698, 700, 701, 702, 756
 folhagem serpentiforme espiralada...581
 folhas .90, 138, 189, 219, 276, 277, 304,
 309, 315, 317, 436, 455, 465, 475,
 482, 486, 528, 532, 565, 567, 570,
 596, 616, 623, 627, 630, 650, 655,
 679, 687, 691, 694, 696, 698, 700,
 713, 722, 724, 725, 729, 733, 774
 folhas de fuso.....276, 277, 304, 309
 forja.....68, 164, 169, 177
 fornalha64, 66, 127, 158, 161, 163, 164,
 165
 forno cerâmico.....66, 72, 73, 173, 183
 forum102
 freio.....487, 488, 491
 frescos.....189
 frigidarium.....64, 436, 504
 friso....61, 119, 132, 134, 136, 151, 249,
 250, 253, 309, 448, 500, 509
 friso denteado250
 friso jónico.....61
 frutos138, 149, 172, 189, 209, 219, 465,
 468, 501, 502, 503, 505, 700, 702,
 722, 725, 729, 730, 766, 783
 funales.....491, 515
 fundi.....99, 103, 197, 781
 fundus15, 43, 92, 114, 153, 169, 173,
 174, 175, 181, 195, 202, 205, 210,
 518
 fusos em aspa tangente716
 fuste cilíndrico133
 fustes118, 275

G

gavinhas .. 315, 480, 482, 486, 511, 576,
 629, 694, 698, 701, 702, 725, 766
 golfinhos . 154, 219, 278, 297, 304, 305,
 313, 314, 315, 317, 347, 419, 422,
 429, 432, 436, 503, 514, 522, 532,
 533, 567, 625, 748, 754, 755, 766
 golfinhos afrontados 304, 313, 316
 grampo 137
 granaria 170
 granja 12, 66, 67, 93, 94, 95, 96, 97,
 105, 168, 182, 199, 761
 grega 128, 147, 217, 369, 499, 507, 709,
 783, 786
 grega em suástica..... 369, 499
 grelha ortogonal 251, 285
 grinaldas..... 138, 149, 625, 723
 guinchos..... 137
 guizeira 516

H

haste de palma..... 487
 hastes espiraladas..... 566
 hederæ geometrizada 266
 helenística 148, 155, 259, 266, 460, 499,
 510, 726, 727, 728, 735, 739, 748,
 754, 765, 771, 773, 783, 788
 hexágonos oblongos 119, 138, 244, 253,
 256, 262, 309, 401, 410, 414, 415,
 416, 551, 568, 598, 756
 hexágonos oblongos irregulares 244
 hipocaustum..... 161, 163
 hipódromo145, 154, 478, 493, 511, 514,
 516
 horrea 170, 209

I

impluvium..... 62, 118
 iugera 102, 208

J

jarros 154, 481, 511
 jorra..... 67, 68, 69

L

labirinto..... 293, 458, 499, 590, 593
 labirinto contínuo..... 499
 lacrimal 134
 laje fina 63
 lajeado..... 121, 169, 170, 174, 176

lancis 117, 134, 137, 143, 284, 322, 354,
403, 422, 424, 446, 526, 541
lazão.....493
linha de ogivas.250, 282, 284, 300, 307,
324, 327, 335, 345, 355, 358, 406,
422, 441, 455, 544, 546, 547, 643,
710, 711, 765
linha de ondulado696
linha de triângulos ...253, 304, 307, 313,
407, 422, 435, 643, 649, 687
linhas paralelas 165, 320, 351, 439, 459,
530, 539, 547, 550, 604, 634, 672,
693, 719
lintel.....126, 132
lírios.....189, 771
lóbulo483, 599, 634, 675, 680, 693,
696, 698, 700, 701, 702, 769, 770
loggias.....141
losango.....118, 144, 255, 256, 266, 275,
276, 277, 297, 304, 333, 337, 340,
363, 419, 422, 424, 429, 436, 476,
522, 526, 531, 532, 552, 556, 558,
561, 565, 568, 598, 599, 606, 616,
620, 665, 672, 673, 676, 720, 757
losango com cabo ondeado.....266
losango rombóide275, 277, 436, 531,
672
losangos e peltas265
losangos irregulares..155, 234, 275, 276
lúnula487, 502, 701

M

machado de dois gumes.....552
magistri187
maneirismo 15, 231, 728, 731, 732, 750,
757
mansiones107
mausoléu.....535, 785
meandro de suástica e quadrados.....460
meandro de suásticas138, 244, 253,
256, 259, 261, 282, 285, 287, 290,
293, 447, 448, 449, 451, 457, 458,
477, 485, 493, 510, 551, 592, 593,
612, 613, 616, 619, 620, 643, 649,
658, 661, 709, 712, 713, 754, 764
meandro de suásticas de volta dupla253,
287, 290
medalhão central.....299, 304, 307, 308,
335, 341, 345, 435, 625, 630, 633,
731

medalhões circulares..... 136, 163, 276
medalhões circulares embutidos 276
mísulas 134
modilhões..... 134
moldura de corda de onda..... 277
molduras . 126, 131, 134, 261, 276, 282,
301, 304, 307, 310, 312, 314, 322,
337, 340, 341, 343, 345, 355, 366,
410, 414, 424, 433, 439, 440, 441,
442, 446, 447, 448, 451, 458, 460,
461, 465, 467, 469, 471, 475, 476,
477, 480, 484, 494, 496, 500, 526,
533, 534, 560, 613, 623, 633, 665,
671, 673, 678, 681, 684, 701, 707,
711, 712, 715, 719, 723, 729, 731,
738, 748, 754, 756, 757, 759, 764,
769, 770, 771, 774, 788
mosaicos policromos 43, 191, 274
motivos de enchimento... 152, 155, 218,
219, 249, 250, 258, 277, 284, 290,
324, 331, 337, 343, 347, 355, 367,
424, 447, 526, 597, 621, 623, 624,
630, 631, 633, 658, 664, 671, 673,
676, 678, 682, 710, 713, 716, 727,
738, 757, 759, 764, 771, 773, 787
municipium..... 99, 180
musas 146, 201
mutationes..... 107

N

nós entrelaçados..... 757
nucleus 249, 284, 299, 322, 325, 354,
406, 446, 580, 734
numismas 59, 62, 66, 166

O

octógonos irregulares secantes e
adjacentes..... 244, 256, 509, 551
octógonos secantes e adjacentes 277,
414, 764
oecus 124, 152, 219, 233, 236, 258, 259,
315, 436, 576, 632, 634, 674, 762,
781
ogivas..... 253, 256, 276, 287, 304, 322,
327, 340, 357, 406, 410, 422, 424,
428, 452, 455, 457, 496, 527, 530,
541, 546, 547, 558, 561, 563, 565,
569, 649, 658, 710, 754, 759, 765,
771
ogivas policromas embutidas..... 253

- ombreiras163
 ondas258, 276, 309, 565
 ondulado ..435, 481, 526, 528, 565, 568,
 602, 604, 605, 631, 633, 690, 691,
 694, 696, 698, 700, 701, 702, 724,
 756, 759
 opera tessellata.....190
 opera vermiculata115
 opus caementitium.....164
 opus lateritium164
 opus mixtum163
 opus sectile135, 711
 opus signinum 63, 66, 67, 116, 119, 120,
 125, 159, 160, 161, 163, 170, 174,
 176, 246, 712
 opus tessellatum.....116, 560
 opus vitatum163
 ordinatio...239, 250, 285, 301, 324, 355,
 416, 544, 584, 649
 orla de triângulos249
 orthostatae.....126, 131
 ortogonal..244, 253, 262, 263, 280, 287,
 290, 304, 320, 327, 401, 410, 411,
 412, 414, 415, 416, 439, 452, 457,
 486, 539, 544, 547, 550, 573, 598,
 616, 626, 641, 643, 661, 664, 684,
 703, 714, 734
 óvulos133, 464, 466, 473, 475, 500,
 754, 756, 771
 óvulos truncados464, 466, 475, 500
- P**
 painéis em cantoneira337
 pala488
 palácio romano181, 230, 762, 775
 palearium171
 paleocristão61, 631
 paleta de cores .215, 238, 260, 316, 330,
 503, 547, 705, 730
 palhetão de chave duplo589
 palhetões de chave610, 612, 613, 616
 palmetas de madeira137
 papagaio...118, 234, 269, 294, 297, 333,
 337, 340, 363, 419, 424, 429, 436,
 457, 522, 526, 531, 552, 556, 565,
 606, 761
 papillon333, 341, 343, 345, 363, 367
 pares de arcos255
 pars frumentaria.....66, 169, 174
- pars urbana.... 15, 63, 64, 68, 69, 70, 71,
 93, 114, 130, 132, 133, 134, 139,
 141, 148, 152, 158, 164, 166, 169,
 173, 174, 182, 183, 191, 211, 230,
 232, 235, 236, 252, 284, 286, 299,
 424, 435, 444, 446, 524, 645, 701,
 704, 741, 750, 761, 762, 778, 779,
 780, 785
 pátio agrícola 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73,
 168, 169, 170, 171, 173, 174, 175,
 177
 pedestais..... 120, 134
 pedestais octogonais 134
 peitorais..... 155, 502, 730
 peixes 314, 315
 peltas 139, 244, 253, 254, 262, 263, 264,
 265, 314, 347, 369, 436, 461, 462,
 472, 576, 581, 592, 593, 612, 614,
 616, 630, 677, 680, 713, 754, 757
 pentágonos 407
 peristilo ... 60, 61, 62, 63, 114, 117, 121,
 122, 123, 124, 131, 133, 134, 141,
 142, 147, 152, 180, 256, 275, 278,
 297, 307, 313, 322, 412, 459, 735
 peristylum 61, 62, 68, 69, 116, 117, 141,
 143, 169, 208, 209, 219, 233, 236,
 244, 246, 256, 258, 259, 270, 275,
 276, 277, 280, 287, 293, 294, 297,
 300, 307, 315, 317, 320, 322, 327,
 333, 335, 337, 340, 343, 345, 346,
 351, 358, 359, 363, 369, 373, 375,
 376, 380, 382, 翬383, 386, 387, 389,
 395, 397, 398, 399, 401, 403, 411,
 413, 419, 425, 428, 436, 439, 442,
 444, 447, 459, 461, 476, 496, 499,
 503, 513, 522, 530, 533, 539, 541,
 544, 547, 550, 551, 552, 556, 561,
 565, 566, 568, 573, 577, 609, 626,
 628, 638, 640, 643, 645, 661, 673,
 674, 700, 709, 712, 716, 717, 731,
 737, 739, 741, 760, 762, 764, 767,
 785
 pérolas e piruetas 469, 756, 771
 perspectiva axionométrica 499
 peso de tear 67, 181, 198, 200, 775
 pão de furar..... 137
 pilares..... 37, 125, 144
 pilastras 131, 509
 piruetas bipartidas..... 467
 planta axial..... 149

plataforma lajeada176
 plaustrum171, 188
 plintos60, 136, 145
 pó de pedra 249, 284, 322, 354, 406, 580
 pó de tijolo286
 polinucleado230
 pompons ...218, 481, 659, 676, 678, 771
 ponte trífida566
 pórtico 61, 117, 130, 133, 142, 235, 275,
 300, 307, 313, 315, 317, 460, 661,
 780
 pórtico octogonal235, 275
 praefurnium162
 praeses184, 185, 186, 187
 presilha487, 488, 491
 pseudo-emblemata671

Q

quadrados.70, 71, 72, 73, 119, 132, 147,
 151, 176, 219, 258, 259, 261, 276,
 280, 282, 285, 287, 290, 293, 320,
 327, 330, 331, 333, 341, 351, 355,
 358, 401, 407, 410, 412, 413, 414,
 415, 416, 422, 429, 432, 433, 435,
 439, 441, 447, 448, 451, 453, 455,
 457, 458, 459, 460, 461, 468, 472,
 475, 476, 477, 485, 486, 493, 496,
 499, 509, 510, 512, 523, 526, 532,
 533, 539, 544, 545, 547, 550, 551,
 552, 576, 581, 592, 598, 599, 600,
 605, 606, 607, 608, 610, 612, 613,
 619, 620, 623, 624, 625, 631, 632,
 633, 634, 635, 637, 643, 659, 661,
 664, 667, 671, 673, 678, 679, 712,
 713, 714, 715, 718, 719, 720, 727,
 738, 750, 754, 759, 761, 764, 768,
 769, 771, 781
 quadriabsidada61, 63, 122, 150, 780
 quadrícula de octógonos270
 quadriga ...145, 154, 188, 219, 491, 515,
 516, 517, 518, 738, 754, 782
 quadrilátero rombóide297, 304, 333,
 340, 556, 565
 quadrilobado147
 quadrilóbulos entrelaçados679
 quicôncio493

R

raios .114, 118, 142, 158, 275, 308, 311,
 312, 341, 346, 399, 523, 556, 566,

567, 568, 576, 606, 643, 672, 674,
 682, 780
 ramagens . 153, 219, 315, 511, 552, 600,
 602, 604, 629, 630, 722, 724, 725,
 731, 765
 retângulo 114, 162, 164, 175, 244, 254,
 256, 264, 266, 407, 447, 576, 597,
 608, 612, 614, 628, 638, 665, 667,
 670, 673, 675, 678, 680, 681, 683,
 687, 688
 rédea 488
 renascimento 15, 218, 231, 399, 750,
 754, 757, 764
 roda de armação de trinta e dois raios
 341
 rodapé 119, 126, 131, 136, 144
 rodela em escudo de escamas 304
 romãs 155, 502
 rosa-dos-ventos 142, 145, 148
 rudus 249, 284, 323, 354, 406, 446, 580

S

sala octogonal . 141, 142, 143, 146, 270,
 294, 436, 552
 sarmentos 465, 566, 630, 698, 725, 766,
 785
 segmentos de círculo 342, 597, 628, 676,
 678
 semicírculos tangentes 122, 253, 287,
 327, 546, 658
 semi-círculos tangentes 276
 semi-círculos tangentes 357
 sepulturas .. 61, 124, 233, 579, 580, 584,
 597, 781
 sigma 128, 741, 747
 silva 111, 209
 sinópia 581, 630
 soco ... 67, 120, 128, 131, 133, 161, 169,
 171, 177, 284, 604, 747
 soco octogonal 120, 133
 soleiras 125, 163
 statumen... 249, 284, 324, 354, 406, 581
 stibadium 61, 62, 126, 128, 142, 147,
 150, 153, 191, 233, 640, 740, 741,
 743, 747
 suásticas .. 138, 151, 152, 259, 282, 441,
 448, 451, 457, 496, 570, 576, 589,
 592, 594, 595, 596, 597, 610, 612,
 613, 658, 707, 713, 754, 783, 785,
 786

subgrunda	171	torreões	141
suspensurae.....	127, 161, 164	trança de cinco fios .	276, 282, 300, 304,
sutas	134	390, 406, 407, 410, 428, 541, 544,	
T		546, 547, 558, 561, 563, 756	
tabuleiro quadrado	637	trança de dois fios ...	292, 304, 312, 320,
taça de prata.....	620, 624, 771	330, 359, 360, 411, 412, 415, 433,	
taças	154, 347, 511	539, 545, 548, 576, 589, 590, 592,	
telhões curvos	161, 164	593, 594, 598, 609, 612, 741	
tepidarium.....	64, 160	trança de duas pontas.....	261, 709
termas	65, 148, 165, 191, 197, 216	trança de quatro fios	276, 300, 322, 327,
tesouro numismático.....	183	335, 338, 340, 345, 355, 356, 358,	
tesselas...59, 60, 67, 111, 154, 155, 216,		390, 548, 550, 576, 762	
222, 223, 238, 239, 243, 249, 250,		trança de seis fios....	577, 589, 637, 674,
253, 254, 259, 276, 279, 282, 284,		756, 762	
285, 287, 290, 296, 300, 304, 307,		trança de três fios.....	325, 345, 359, 755
311, 312, 313, 319, 324, 326, 327,		trança em coroa circular.....	276
332, 337, 338, 339, 340, 341, 342,		tranças.....	261, 287, 290, 300, 322, 324,
343, 345, 350, 354, 355, 356, 357,		347, 351, 429, 433, 436, 552, 594,	
358, 362, 367, 372, 373, 375, 379,		634, 671, 682, 713, 748, 757, 759	
382, 385, 387, 394, 397, 400, 406,		trapézio	276, 277, 566, 667, 674
407, 410, 414, 418, 424, 428, 429,		travessão	491
432, 438, 444, 447, 453, 455, 457,		triabsidada.....	125
458, 459, 460, 461, 462, 463, 464,		triabsidado.....	61, 191, 640, 741
465, 467, 468, 469, 472, 473, 474,		triângulo denteado	264
476, 477, 478, 480, 481, 482, 486,		triângulos	138, 253, 266, 277, 307, 309,
488, 489, 491, 492, 493, 509, 521,		312, 316, 340, 342, 367, 410, 424,	
526, 530, 532, 533, 538, 542, 544,		429, 432, 475, 481, 483, 484, 511,	
546, 547, 555, 560, 563, 565, 566,		532, 533, 534, 594, 595, 596, 598,	
567, 568, 569, 572, 578, 581, 582,		599, 605, 606, 620, 623, 627, 628,	
584, 589, 592, 593, 594, 595, 596,		631, 635, 642, 649, 657, 658, 661,	
597, 598, 599, 602, 604, 605, 606,		665, 667, 670, 671, 675, 678, 680,	
607, 608, 609, 612, 623, 637, 639,		681, 687, 690, 711, 714, 716, 722,	
644, 645, 648, 649, 655, 657, 658,		724, 738, 756, 757, 758, 769, 771	
661, 664, 665, 666, 667, 670, 672,		triângulos com pedúnculo	253, 596, 620,
673, 674, 675, 676, 677, 678, 679,		627, 680	
680, 681, 682, 683, 684, 686, 687,		triângulos isósceles .	277, 312, 340, 367,
688, 690, 691, 693, 694, 696, 698,		429, 432, 511, 532, 594, 595, 596,	
700, 701, 702, 703, 704, 705, 710,		606, 623, 657, 661, 665, 676, 678,	
713, 714, 715, 718, 721, 724, 725,		690, 722	
730, 732, 734, 740, 743, 744, 754,		triclínio	61, 62, 124, 125, 126, 127, 130,
759, 770, 774		132, 147, 148, 152, 153, 155, 785	
tesselatum	116, 299, 382, 386, 387, 397,	triclinium.....	61, 62, 127, 128, 131, 134,
580, 743		142, 143, 145, 191, 202, 208, 209,	
textura aveludada.....	258	218, 233, 236, 258, 259, 260, 261,	
timão	491	287, 292, 313, 327, 347, 348, 358,	
tiques de escrita	623	412, 413, 435, 444, 452, 457, 499,	
tirante	491	512, 514, 534, 547, 566, 569, 576,	
topete	487, 491	577, 610, 616, 627, 628, 630, 632,	
torre de belver.....	142	634, 640, 643, 644, 645, 649, 655,	
		657, 661, 664, 684, 687, 688, 702,	

703, 707, 709, 710, 711, 712, 717,
719, 721, 722, 727, 728, 734, 735,
736, 738, 739, 740, 741, 747, 748,
761, 765, 772, 773, 780, 786
trompe-l'oeil432, 476, 494, 496, 510,
576, 709
tubos de abóbada164

U

umbela333, 341, 343, 345, 346, 347,
348, 363, 369, 399, 419, 429, 432,
434, 435, 436, 522, 526, 532, 632,
673, 754, 757, 769

V

vasos 153, 219, 221, 277, 313, 314, 315,
317, 432, 434, 441, 448, 452, 478,
480, 481, 482, 484, 486, 494, 509,
510, 511, 533, 567, 581, 600, 628,
629, 632, 754, 755, 756, 765, 766,
772, 785
vestíbulo 62, 64, 65, 153, 159, 160, 165,
244, 246, 256, 266
vestibulum116, 233, 236, 436
villa461

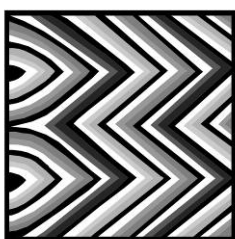
X

xadrez665, 667, 715, 717

GLOSSÁRIO DE MOTIVOS E COMPOSIÇÕES - REPORTÓRIO ILUSTRADO DOS PAVIMENTOS DE MOSAICO DA VILLA ROMANA DO RABAÇAL, PENELA, PORTUGAL



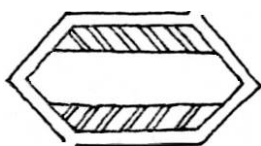
ALCACHOFRA - Mosaico x5



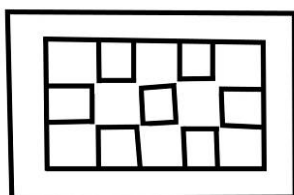
ARCO-ÍRIS - Mosaicos v5, v3, a2, y4, y5, y6



ARVOREZINHA - Mosaico x5



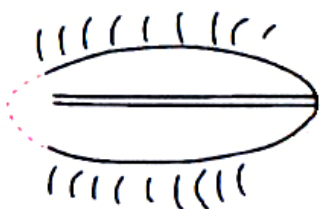
ASNAS - Mosaicos a2, i/k, k/l, v3, v5, y4, y5, y6,
z



AXADREZADO - Mosaico y5p1, v3



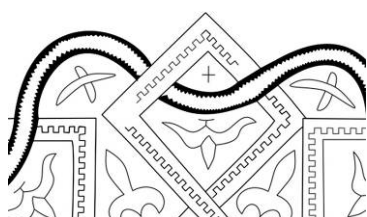
BOLBOS - Mosaicos **x6h**, **x6k**, **x6t**, **x6w**



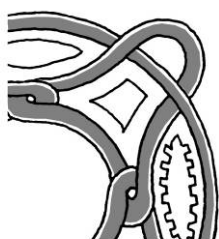
CABO DE BORDO BARBELADO - Mosaico **v2**



CABO DE BORDOS DIREITOS - Mosaico **v1**



CABO DE SOMBRA DISSIMÉTRICA - Mosaico **v4g**

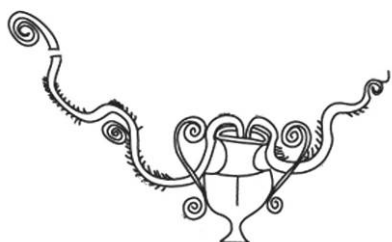
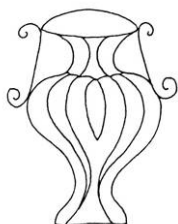


CÁLICES ONDULADOS - Mosaico **x3**

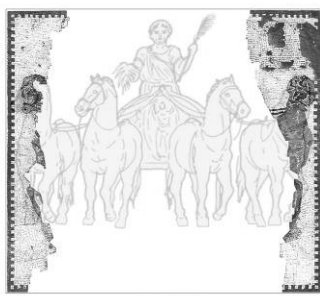




CÂNTAROS - Mosaicos **h/i, s/x, x/u, x6l, x6x, v2**

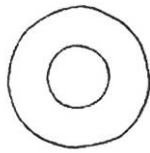


CAVALOS, ARREIOS E CAMPAINHAS -
Mosaico **x1**

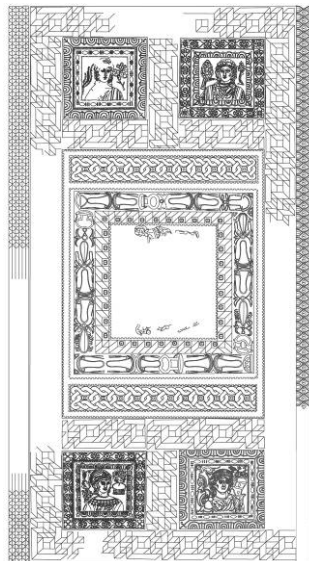
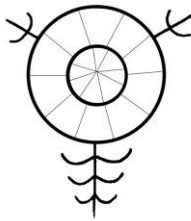




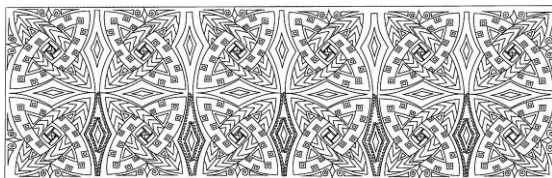
CESTO DE ENTRANÇADO DE VIME, COM FOLHAS DE ACANTO - Mosaico x4



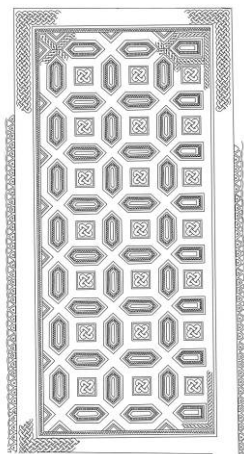
CÍRCULOS CONCÊNTRICOS E ALVOS - Mosaico h/u, s/x



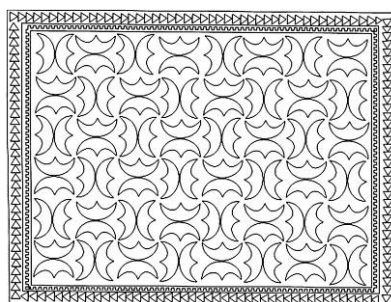
COMPOSIÇÃO DE PAINEL QUADRADO CENTRAL E QUATRO PEQUENOS PAINÉIS QUADRADOS SOBRE AS DIAGONAIS – Mosaico x



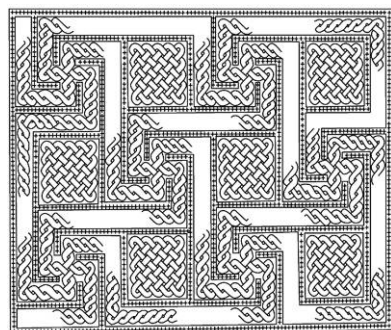
COMPOSIÇÃO À BASE DE CÍRCULOS SECANTES FORMANDO CRUZES DE DOIS FUSOS ENTRELAÇADOS – Mosaico y4, y6



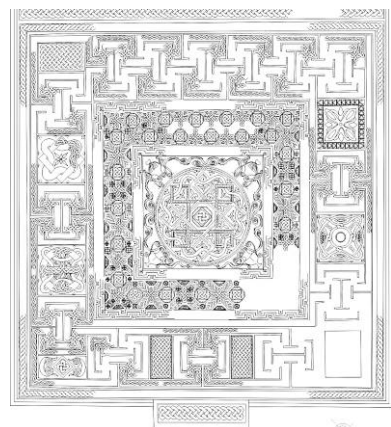
**COMPOSIÇÃO À BASE DE OCTÓGONOS
SECANTES FORMANDO HEXÁGONOS
OBLONGOS DETERMINANDO
QUADRADOS – Mosaicos s, a1, y5**



**COMPOSIÇÃO À BASE DE PELTAS –
Mosaico a2**



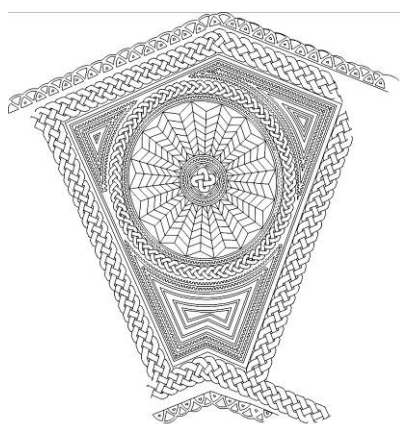
**COMPOSIÇÃO DE MEANDRO DE
SUÁSTICAS E QUADRADOS – Mosaicos y7**



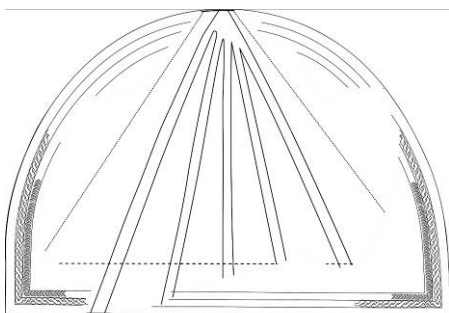
**COMPOSIÇÃO DE PAINÉIS EMBUTIDOS –
Mosaicos v1, v2, v3, v4**



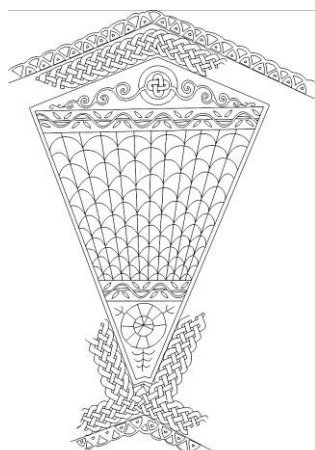
**COMPOSIÇÃO DE PAINÉIS DISPOSTOS
EM T/U – Mosaicos y1, y2, y3, y4, y5, y6, y7**



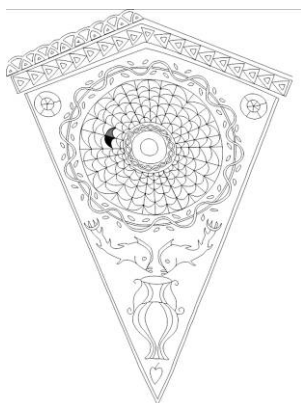
**COMPOSIÇÃO EM LEQUE – Mosaico i/k e
k/l**



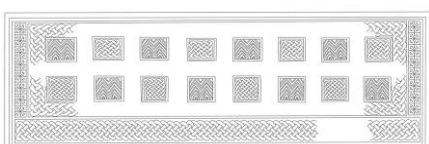
**COMPOSIÇÃO EM SEMICÍRCULO –
Mosaico z**



**COMPOSIÇÃO SOBRE LOSANGO
ROMBÓIDE OU PAPAGAIO DE PAINÉIS
SOBREPOSTOS - Mosaico h/u**



**COMPOSIÇÃO SOBRE LOSANGO
ROMBÓIDE OU PAPAGAIO COM
MEDALHÃO CENTRAL** - Mosaico h/i, i/k, k/l,
s/x, x/u



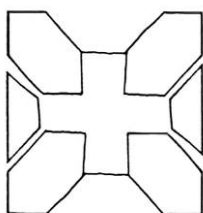
**COMPOSIÇÃO À BASE DE QUADRADOS E
RECTÂNGULOS DEFINIDA POR TRANÇA**
– Mosaicos h, i, k, u, v5



CONSOLAS EM PERSPECTIVA - Mosaico
x7, y3



CORNUCÓPIA COM FIGOS E ESPIGAS -
Mosaico x3

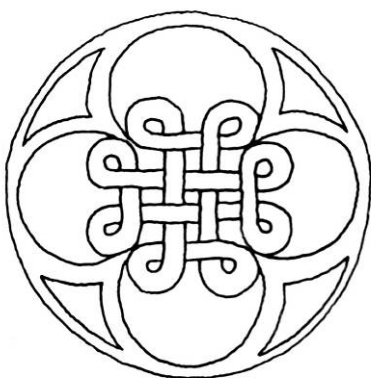


CRUZ DE CONSOLAS - Mosaicos v3, y5j





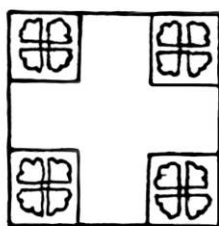
**CRUZ EM COROA E QUATRO
ENTRELACES** - Mosaicos v4c, y5g



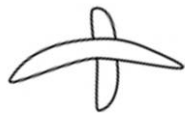
CRUZ DE PELTAS - Mosaico y5k



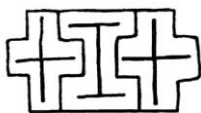
**CRUZ E LAÇO DE QUATRO ARCOS
EXTERIORES E QUATRO INTERIORES** -
Mosaico y5b



**CRUZ INSERIDA NO ESPAÇO DE CINCO
QUADRADOS** - Mosaico v3



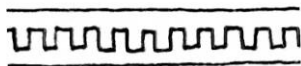
CRUZETA - Mosaico v1



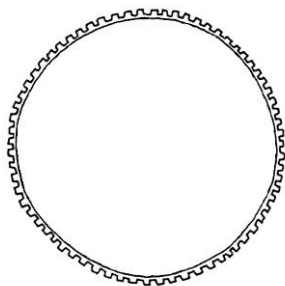
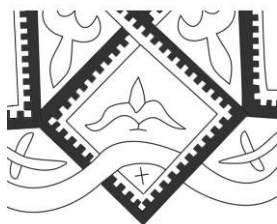
CRUZINHAS - Mosaicos y5r2, y5r3, y5r4, y5r5,



DARDOS - Mosaicos x2, x3



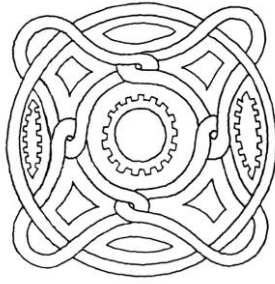
DENTEADO - Mosaico i/k, k, k/l, s, v1, x1, x2, x3, x4, x5, x8, x9, y5



DENTEADO DE TRIÂNGULOS - Mosaico y8



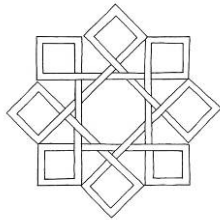
DENTES DE SERRA - Mosaico x/u, y3



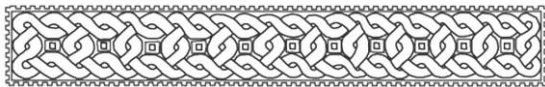
**DOIS CÍRCULOS CONCÊNTRICOS COM
NÓS ENTRELAÇADOS** - Mosaico v4g



**DOIS QUADRADOS CONCÊNTRICOS
LIGADOS POR DOZE ENTRELAÇADOS** -
Mosaico y5l



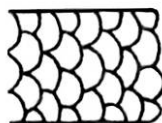
**DOIS QUADRADOS DE PONTAS
RADIANTES ENTRELAÇADOS COM CABO
SOMBREADO** - Mosaico v1



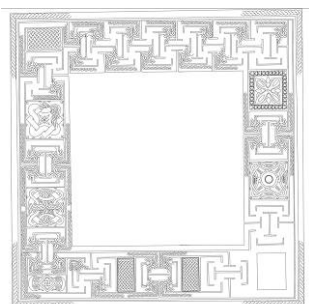
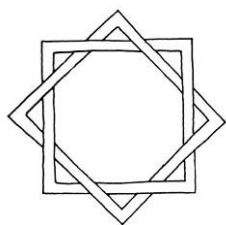
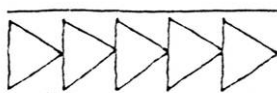
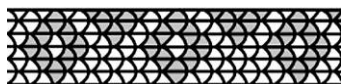
ENCADEADO - Mosaicos x8, x9



**ENROLAMENTOS VEGETAIS COM
VOLUTAS E RAMAGENS ONDULANTES E
VOLUTAS** - Mosaico y2, v2, h/u, x3



**ESCAMAS EM FAIXA E ESCUDO DE
ESCAMAS** - Mosaicos a1, x21, y5t2, y5t3, y5t4,
y6, e h/i, h/u, y5n



ESPINHA, LINHA DE TRIÂNGULOS -
Mosaicos a2, h/i, s/x, v4f, y6

ESTRELA DE OITO PONTAS - Mosaicos s/x,
x/u, y5c, y5i

**FAIXA DE MEANDRO DE SUÁSTICAS
DUPLAS ALTERNANDO COM
QUADRADOS E RECTÂNGULOS -** Mosaico
v4

FEIXE DE FOLHAS - Mosaico y1

FERROS DE LANÇA - Mosaico x2, x3, x4, x5



FIGURA DA PRIMAVERA - Mosaico x2



FIGURA DO INVERNO - Mosaico x5



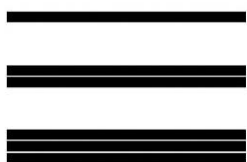
FIGURA DO OUTONO - Mosaico x4



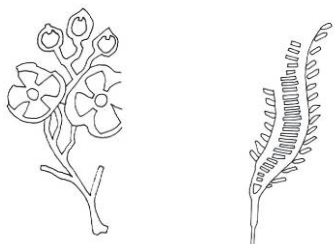
FIGURA DO VERÃO - Mosaico x3



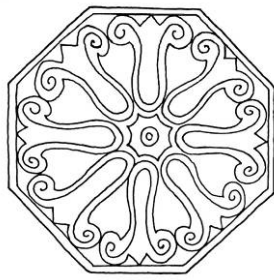
FIGURA SENTADA EM CADEIRA COM SUPEDÂNEO SOBRE FUNDO DE ESCAMAS MONOCROMÁTICAS – Mosaico y1



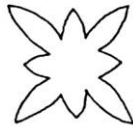
FILETES DE UMA, DUAS E TRÊS FIADAS DE TESSELAS – Mosaicos



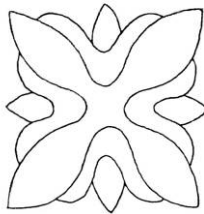
FLOR, BOTÕES E FITA DE GRINALDA - Mosaico x2



**FLORÃO DE OITO CÁLICES COM
ABERTURA TRÍFIDA E ENROLAMENTO
NAS PONTAS** - Mosaico y5a



**FLORÃO DE OITO PÉTALAS
COMPÓSITAS** - Mosaico v4d



**FLORÃO DE QUATRO FOLHAS LONGAS E
QUATRO FLORES-DE-LIS** - Mosaico v4f



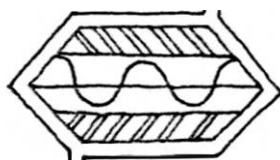
FLORÃO DE QUATRO PÉTALAS - Mosaico y5i



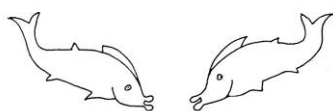
FLOR-DE-LIS OU AÇUCENA - Mosaico v1



FOLHA DE HERA, desaparecida, registada em
publicação de 1998 - Mosaico h/i



**FRISO DE LINHAS OBLÍQUAS E
ONDULADAS** - Mosaico a1



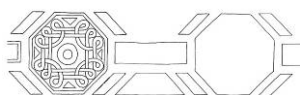
GOLFINHOS AFRONTADOS – Mosaicos **h/i**, **s/x**, **x/u**



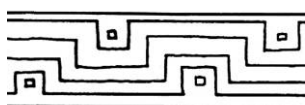
HASTE COM VOLUTAS - Mosaicos **x2**, **x3**



HEXÁGONOS OBLONGOS - Mosaicos **a1**, **s**



LINHA DE OCTÓGONOS FLANQUEADOS POR RECTÂNGULOS PARALELOGRAMOS, TRAPÉZIOS E TRIÂNGULOS - Mosaico **y5**



LINHA DE QUADRADOS EM RESSALTO - Mosaicos **v3**, **y4**, **y6**, **y8**



LINHA DE QUADRADOS CÔNCAVOS TANGENTES NAS PONTAS - Mosaico **v5**

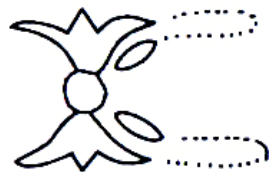


LINHA DE RECTÂNGULOS – Mosaico **y4**

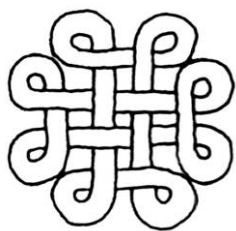


LINHAS DE S's OU CORAÇÕES - Mosaicos **x4**, **x5**

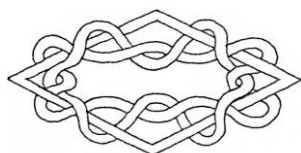




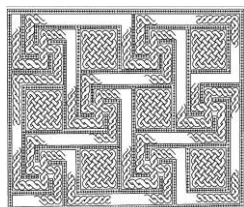
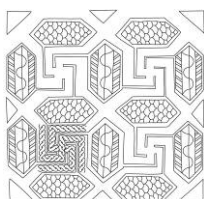
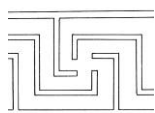
**LINHAS DE FLORES DE LÓTUS OU
AÇUCENAS-** Mosaicos v1, x6



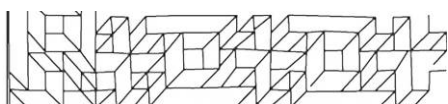
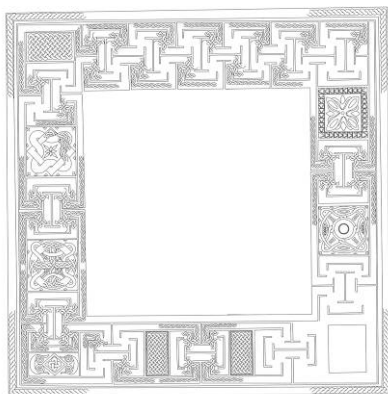
**LÓBULOS LIGADOS EM CRUZ POR
ENTRELAÇADO DUPLO DE OITO ARCOS -**
Mosaico y5k



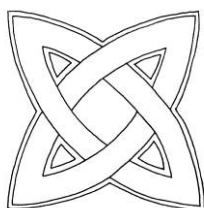
LOSANGO COM ENTRELAÇADO - Mosaico
a3



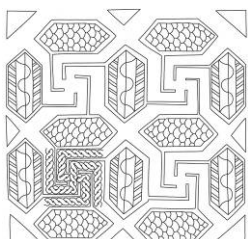
**MEANDRO DE SUÁSTICAS SIMPLES;
MEANDRO DE SUÁSTICAS E
OCTÓGONOS; MEANDRO DE SUÁSTICAS
E QUADRADOS COMO ENTRANÇADO
MÚLTIPLO; MEANDRO DE PARES DE
SUÁSTICAS QUADRADOS E
RECTÂNGULOS E QUADRADOS;
MEANDRO DE SUÁSTICAS E
QUADRADOS EM PERSPECTIVA –**
Mosaicos y8, h2, a2, y7, x10 a x18



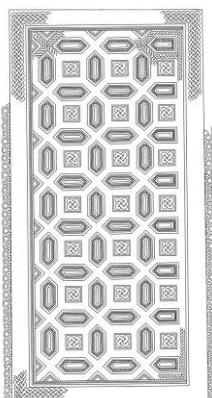
NÓ DE SALOMÃO - Mosaicos **i/k**, **s**, **s/x**, **y5f**, **y5h**, **y5j**



NÓ DE SALOMÃO FUSELADO OU CRUZ DE FUSOS - Mosaicos **y4**, **y6**



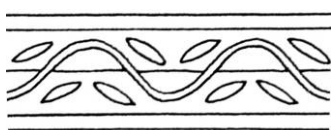
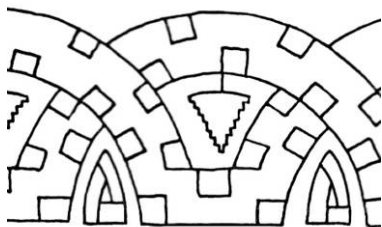
OCTÓGONOS SECANTES E ADJACENTES
- Mosaico **a1**



OCTÓGONOS SECANTES E ADJACENTES
- Mosaico **s**



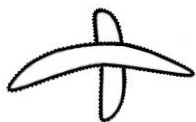
OGIVAS - Mosaicos **a, h, h/u, i, i/k, k, s, s/x, u, x**
e **y8**



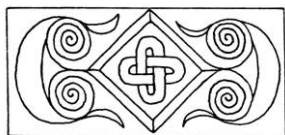
ONDULADO - Mosaico **a, h/i, x/u, h/u**



ÓVULOS - Mosaico **x2, x3, x4, x5**



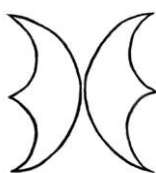
PALMETA - Mosaico **v1**



PAR DE PELTAS LIGADOS PELO LADO CONVEXO POR QUADRADO DECORADO COM NÓ DE SALOMÃO - Mosaico **v4b**



PARRAS, UVAS COM HILO E GAVINHAS OU SARMENTOS - Mosaico **x4**



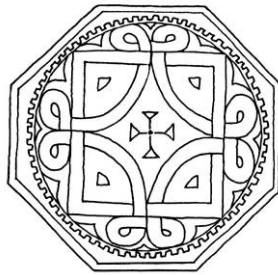
PELTAS - Mosaicos **a2, x4, x5, y5k**



QUADRADO COM NÓS A MEIO DOS LADOS - Mosaico y5h



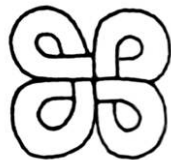
QUADRADO DE DEZASSEIS ENTRELAÇOS LIGADOS AO VÉRTICE DE QUADRADO CONCÊNTRICO - Mosaico y5f



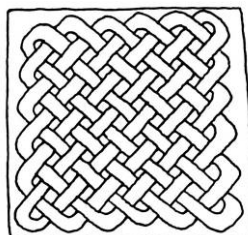
QUADRADO DE LADOS CURVILÍNEOS DE QUATRO ENTRELAÇOS DUPLOS LIGADO POR LINHA DE QUADRADO CONCÊNTRICO - Mosaico y5e



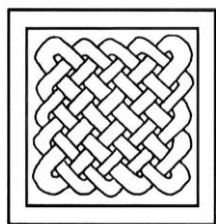
QUADRADO ENLAÇADO COM 4 ARCOS EXTERIORES E 4 INTERIORES, E FLORÃO CENTRAL DE 8 FOLHAS - Mosaico v4d



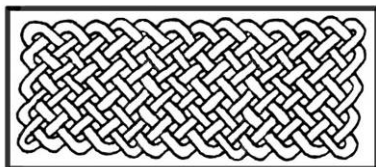
QUADRILÓBULOS ENTRELAÇADOS - Mosaicos v3, y5j



TABULEIRO DE ESTEIRA DE SEIS FIOS - Mosaico y5d, y5m



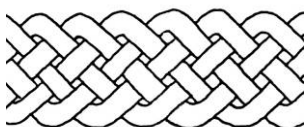
**TABULEIRO QUADRADO, IMITANDO
ESTEIRA DE CINCO FIOS** - Mosaico **h, i, k,**
u, v, y7



**TABULEIRO RECTANGULAR
SUGERINDO ESTEIRA DE ESPARTO DE 9
FIOS** - Mosaico **v4e**



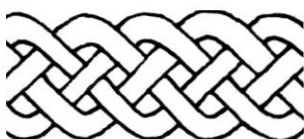
TAÇAS - Mosaico **x6a, x6m**



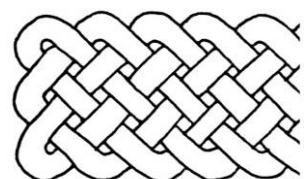
TRANÇA DE CINCO FIOS - Mosaicos **h, i, s,**
s/x, u



TRANÇA DE DOIS FIOS - Mosaicos **a1, h, i, s,**
s/x, u, v, y5, y7



TRANÇA DE QUATRO FIOS - Mosaicos **i/k,**
k, v, x/u, y5p2, y5p3, y5p4, y5v2, y5v3, y2v4,
y2v5



TRANÇA DE SEIS FIOS - Mosaico **v5**



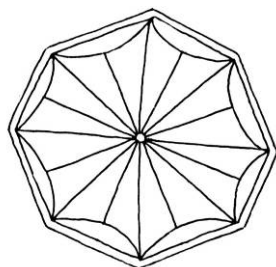
TRANÇA DE TRÊS FIOS – Mosaicos *i/k*, *k*, *k/l*



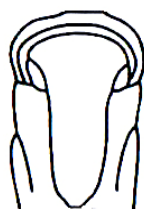
TREVO - Mosaico *v3*



TRIÂNGULOS COM PEDÚNCULO -
Mosaicos *a2*, *a3*, *v3*, *y8*



**UMBELA E RODA DE ARMAÇÃO EM
LEQUE** - Mosaicos *s/x*, *x/u*, *y5c* e *i/k*, *k/l*



VASOS - Mosaico *x6b*, *x6c*, *x6d*, *x6e*, *x6f*, *x6g*,
x6i, *x6j*



LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Preâmbulo

Figura 1, na página 2 - Mapa de localização do Rabaçal, na Serra de Sicó, município de Penela, distrito de Coimbra, Portugal. Eixo da romanização: Conímbriga, Alcabideque (Condeixa), Rabaçal (Penela), Santiago da Guarda (Ansião) e *Sellium* (Tomar). Autor: José Luís Madeira. 2010

Figura 2a, na páginas 3 e 4 - Enquadramento na Europa; **2b** - Enquadramento no País; **2c** - Enquadramento no Distrito de Coimbra; **2d** - Enquadramento Municipal; **2e** - Freguesia do Rabaçal, Penela, Coimbra, Portugal

Figura 3a, na página 6 - Vias de acesso ao eixo da romanização - Conímbriga, Alcabideque (Condeixa), Rabaçal (Penela), Santiago da Guarda (Ansião) e *Sellium* (Tomar)

Figura 3b, na página 7 – Mapa de localização dos miliários e marcos demarcatórios da rede viária romana da faixa atlântica entre Lisboa e Braga. O número 10 corresponde ao marco d Décio, encontrado junto aos Tamazinhos. MANTAS, 1996, Mapa II. Desenho e grafismo de José Luís Madeira

Figura 3c, na página 8 – Localização da *Villa* romana do Rabaçal. Modelo 3D da elevação do terreno e rede hidrográfica, adaptado de CATARINO et. al. 2007, p.50

Figura 3d, na página 10 – Fotografia. Marco Miliário de calcário local, este originário de Mocifas, Degracias. Data de c. 250 d.C., pelo que é anterior, cerca de um século, à construção do Palácio. Nele consta o nome e título do então Imperador Décio, o que atesta a importância da via romana que viria a ser, depois, estrada medieval e, mais tarde, a Estrada de Coimbra (ainda o era, no século XIX). Doação do Marco Miliário: Kees e Maria Isabel Alçada Koenders. 2001

Figura 3e, na página 11 – Mapa. Esboço das principais unidades morfo-estruturais das Serras calcárias de Condeixa, Sicó e Alvaiázere (CUNHA, 1990, p.52): 1- Falhas e escarpas de falha principais; 2- Falhas de escarpas de falhas prováveis; 3-Serras e planaltos calcários; 4- Depressões calco-margosas; 5- Colinas dolomíticas; 6 – Áreas deprimidas marginais; 7 – Maciço Hespérico

Figura 4a, na página 14 – Sugestão de locais a visitar, no Rabaçal, indicados por letra maiúscula. **A.** Igreja Matriz do Rabaçal, setecentista; **B.** Espaço-Museu/Centro de Interpretação; **C.** Largo de S. João; **D.** Largo de S. Jorge; **E.** Largo da Fonte, Ordem; **F.** Estação Arqueológica da *Villa* romana do Rabaçal, dotada de Sala de Acolhimento e Informação, Lavabos, Reservas e Arrumos; **G.** *Pars Urbana*, Área residencial/Palácio; **H.** Núcleo de carvalhos cerquinhos, *quercus faginea*; **I.** Reserva Arqueológica; **J.** Balneário; **K.** Núcleo das Nascentes, Casa da Nora e Horta Pedagógica; **L.** *Pars rustica*, Casa Agrícola; **M.** Saída para o Miradouro de Chanca, área de repouso e painel cerâmico introdutório à Paisagem

Introdução

Figura 4b1, na página 16 - Fotografia. Espaço-museu. Centro de Interpretação da *Villa* romana. Vista parcial da Exposição Permanente sob título *Villa romana do Rabaçal. Era uma vez...* Ainda, no piso térreo, pequena parcela da área de acolhimento, auditório, espaço de exposição e animação museológica.
Autor: José Bacelar. 2004

Figura 4b2, na página 16 - Fotografia. Espaço-museu. Centro de Interpretação da *Villa* romana. Vista exterior do edifício. Autores: Arquitectura, Rui Alves. 2000. Fotografia, Francisco Pedro. 2004

Figura 5a, na página 17 – Planta da Estação Arqueológica. **G.** *Pars Urbana*, Área residencial/Palácio; **H.** Núcleo de carvalhos cerquinhos, *quercus faginea*; **I.** Reserva Arqueológica; **J.** Balneário; **K.** Núcleo das Nascentes, Casa da Nora e Horta Pedagógica; **L.** *Pars rustica*, Casa Agrícola. Autor: José Luís Madeira, 2001

Figura 5b, na página 18 – Planta e Quadricula Arqueológica da *Pars Urbana* ou Palácio. Autoria: José Luís Madeira, 1998. Informatização: Daniel Pinto, 2010. Tratamento gráfico: José Augusto Dias, 2011

Figura 5c, na página 19 – Planta e Quadricula Arqueológica do Balneário. Idem

Figura 5d, na página 21 – Planta e Quadricula Arqueológica da *Pars rustica* ou Casa da lavoura. Idem

Figura 5e, na página 22 – Planta e Quadricula Arqueológica Geral da *Villa* romana do Rabaçal. Idem

Figura 5f, na página 23 – Planta de localização. Processo de Classificação da *Villa* romana do Rabaçal como Monumento Nacional. Limite do imóvel classificado e Zona de Protecção. Autor: J. Baptista. Direcção Regional de Cultura da Região Centro. 2011

Figura 5g, na página 24 – Proposta de esquema com a distribuição aproximada das várias componentes da *Villa* romana do Rabaçal, bem visíveis entre si, dado estarem próximas e em diferentes planos, dentro da mesma unidade: I – Caminhos de ligação aos campos da propriedade ou *fundus*; II – Casa da Lavoura ou *pars rustica*; III – Balneário; IV – Olaria; V – Hortas e tanque para rega; VI – Nascentes e casa da nora; VII – Caminho de ligação ao Balneário à Olaria, à Horta e às Nascentes; VIII – Palácio da Quinta ou *Pars urbana*; IX – Caminho de ligação à área residencial ou *pars urbana*; X – Caminho que liga as componentes da *Villa*

Figura 5h, na página 25 – Planta. *Villa* Tardoantica de Palazzo Pignano. Superintendência Arqueológica da Lombardia, Milão. PITCHER, 1997, p.27

Figura 5i, na página 26 – Planta. Edifício octogonal de Valdetorres de Jarama, Madrid. ARCE, CABALLERO, 1997, p.33

Figura 5j, na página 27 – Planta da *Villa* romana de Abicada, Ameixilhoeira Grande, Portimão, segundo Abel Viana (ALARCÃO, 1974, p.117, fig.27)

Figura 5k, na página 28 – Planta da *Villa* romana de Cerro da Vila, Quarteira (ALARCÃO, 1993, 107)

Figura 6a, na página 30 – Fotografia. Vista aérea. Vista geral com a localização das componentes da *Villa*, nomeadamente do Palácio romano (1984-1994) aquando do término da sua descoberta.

Faltarão, ainda, descobrir o balneário (1997-2001) e a extensão da área rústica (2001-2011), entretanto já assinalados. Autor: Delfim Ferreira. 1994

Figura 6b, na página 31 – Desenho a lápis de cor. Reconstituição das parcelas integrantes da *Villa*, como seja: Palácio romano, em primeiro plano; Balneário e nascentes, a meio; Casa agrícola / Pátio e anexos de produção, ao cimo. Autor: José Luís Madeira. 2004

Figura 6c, na página 32 – Desenho e pintura. Reconstituição hipotética do Palácio romano. Autor: José Luís Madeira. 1998

Figura 6d, na página 33 – Desenho e pintura. Reconstituição hipotética do Balneário. Autor: José Luís Madeira. 2004

Figura 6e, na página 34 – Planta do Balneário com a identificação de espaços e funções. Autor: José Luís Madeira. 2011

Figura 6f, na página 35 – Fotografia. Vista aérea das estruturas arquitectónicas do Balneário, após obras de conservação e restauro das mesmas. Autor: Francisco Pedro. 2008

Figura 6g, na página 37 – Fotografia e desenho. Signo visual. Baixo-relevo de mármore Estremoz - Vila Viçosa, exibindo motivos arquitectónicos e vegetalistas. Proveniente do *triclinium*. Autor: Francisco Pedro. Design gráfico: José Luís Madeira. 2004

Figura 6h, na página 38 – Fotografia. Baixo-relevo de mármore Estremoz - Vila Viçosa, exibindo motivos vegetalistas. Proveniente do *triclinium*. Marca ritmos arquitectónicos, ao longo das paredes, ao jeito de pilastras. Autor: Francisco Pedro. 2004

Figura 6i, na página 39 – Fotografia. Lambril ou rodapé. Baixo-relevo de mármore Estremoz - Vila Viçosa, exibindo motivos geométricos e vegetalistas na parte superior e polimento na parte inferior. Proveniente do corredor Sudeste do *peristylum*. Autor: Francisco Pedro. 2004

Figura 6j, na página 40 – Fotografia. Cornija coríntia. Baixo-relevo de calcário das Mocifas, Degraças, Soure, Terras de Sicó, exibindo motivos geométricos e vegetalistas. Proveniente do *triclinium*. Autor: Francisco Pedro. 2004

Figura 6k, na página 41 – Fotografia. Grade ou gelosia (*transennae*). Baixo-relevo de mármore Estremoz - Vila Viçosa, exibindo “ripado” disposto obliquamente. Provem do *triclinium*.

Figura 6l, na página 43 – Fotografia. Peso de tear em forma de paralelepípedo. Cerâmica. Um orifício e grafito: L(ucius)VAL(erius) / VT(ere)V(ale). Lúcio Valério. Usa-o com saúde. Autor: Francisco Pedro. 2004

Figura 6m, na página 44 – Fotografia. Peso de tear em forma de paralelepípedo. Cerâmica. Um orifício e marca M impressa, a qual tem sido atribuída à oficina de *Maelo*. CORREIA, COROADO, FERNANDES, RUIVO, TRIÃES, 2004, p.306. Autor: Francisco Pedro. 2011

Figura 6n, na página 44 – Fotografia. Fotografia. Peso de tear em forma de paralelepípedo. Cerâmica. Um orifício e marca *ALLIAE* impressa, a qual tem sido atribuída à oficina de *Allia*. CORREIA, FERNANDES, RUIVO, 2001, p.153. Autor: Francisco Pedro. 2011

Figura 6o, na página 45 – Desenho. Leão, visto de frente e de perfil, para aplique de móvel ou tampão de eixo de carro de aparato. Latão. Peça fundida em molde bivalve. Provem da *pars urbana*. Comprimento 70 mm, largura 63 mm. Autor: José Luís Madeira. 1998

Figura 6p1, na página 46 – Fotografia e reconstituição gráfica da decoração cromática, com pasta de cor preta, nos quadrados e, com pasta de vermelho pompeiano, nos hexágonos, dos lambris em baixo-relevo das paredes do *triclinium* (PESSOA, RODRIGO STEINERT SANTOS, 2004, p.29, nº30). Comprimento 28 cm; largura 28 cm; espessura 2 cm. Autores: Fotografia, Francisco Pedro. 2004. Grafismo, José Luís Madeira.

Figura 6p2, na página 46 – Fotografia e reconstituição gráfica da decoração cromática, com pasta de cor preta, nos quadrados e, com pasta de vermelho pompeiano, nos hexágonos, dos lambris em baixo-relevo das paredes do *triclinium* (PESSOA, RODRIGO, STEINERT SANTOS, 2004, p.30, nº31). Comprimento 21 cm; largura 24,5 cm; espessura 3 cm. Autores: Fotografia, Francisco Pedro. 2004. Grafismo, José Luís Madeira. 2011

Figura 6q, na página 46 – Fotografia. Lambril ou rodapé. Baixo-relevo de mármore Estremoz - Vila Viçosa, exibindo umbela oitavada. Provem do corredor do *triclinium*. (PESSOA, RODRIGO, STEINERT SANTOS, 2004, p.31, nº34). Comprimento 17 cm; largura 15,5 cm; espessura 2 cm. Autor: Fotografia, Francisco Pedro. 2004

Figura 7a, na página 47 – Fotografia. Vista aérea das parcelas constituintes da *Villa*. Em primeiro plano, quadricula arqueológica aberta sobre a *pars rustica* ou Casa da Lavoura onde encontramos os celeiros e armazéns, **h**; cozinha, **g**; lojas, casa do feitor ou *Villicus* e habitação dos servos, **d**; a casa dos teares, **e**; pátio agrícola, **c**; eira, **a**; alpendres, **b**; a forja, **f**; as dependências da olaria, **i**. Autor: Francisco Pedro. 2008

Figura 7b, na página 48 – Fotografia. Vista aérea da *Villa urbana* ou palácio, em primeiro plano, aquando do término da sua descoberta, e dos campos adjacentes, em segundo plano. Autor: Delfim Ferreira. 1994

Figura 7c, na página 49 – Planta e módulo arquitectónico do Palácio romano do Rabaçal. O plano é desenvolvido num módulo base de 4,43 m, ou seja, 15 pés romanos - pé igual a 29,57 cm. Autor: José Luís Madeira. 2011

Figura 8a, na página 51 – Mapa. Representação das 5 Províncias romanas da Península Ibérica, entre as quais, a mais Atlântica é a Lusitânia – esta, então, repartida por 3 *conventus* ou distritos (*Scallabitanus* – Santarém; *Pacensis* – Beja; *Emeritensis* – Mérida). Em termos do actual território português, assinala-se que o *Conventus Bracara Augustanus*, a norte do rio Douro, integrava a Província da Galécia, sendo que parte do actual território do Nordeste Transmontano estava integrado no *Conventus Asturum*. Adaptação: José Luís Madeira. 2011

Figura 8b, na página 52 – Mapa. Limites prováveis do território das *Civitates* de Conímbriga e *Aeminium*, da parte portuguesa da Lusitânia, segundo Jorge de Alarcão, 1990, p.367

Figura 8c, na página 53 – Mapa. Representação do mundo romano, no século IV d. C., o qual se repartia, de oriente a ocidente e de norte a sul, por um total de cerca de 100 Províncias. Algumas das cidades assinaladas correspondem a centros emissores de moeda representados no acervo do Museu do Rabaçal: a Ocidente, Arles, Lyon, Pavia e Milão, na Gália; Trier, na Germânia; Aquileia e Siscia, na Panónia; Roa e Óstia, na Itália; a Oriente, Heracleia, na Trácia; Constantinopla e Nicomedia, na Ásia; Antioquia, na Síria. Adaptação: José Luís Madeira. 2011

Figura 8d, na página 54 – Mapa. Representação dos prováveis limites do território dos Suevos, Visigodos, Bizantinos, Cântabros, Vascões e Francos, na Península Ibérica, ao longo dos séculos V e VI d.C. Após a queda do poder efectivo de Roma, em 411, tem início a consolidação do Reino dos Suevos, sobretudo a partir de 419. A parte norte da Lusitânia vai ficando na posse dos Suevos, durante os séculos V e VI. O território da Lusitânia, um pouco mais a sul, vai sendo integrado no Reino dos Visigodos. Em 585, por sua vez, este reino virá a integrar também o Reino dos Suevos. A faixa litoral do extremo sul da antiga província da Lusitânia, essa virá a ser administrada pelos Bizantinos, a partir do seu desembarque no Sudeste da Hispânia, em 551, até à sua derrota, no ano de 624, em Ossónoba (Faro), e saída definitiva da Península Ibérica. Adaptação: José Luís Madeira. 2011

Figura 8e, na página 55 – Mapa. Distribuição dos mosaicos no território das *civitates* de *Aeminium* e Conímbriga. Cf. PESSOA, 2005, Fig.1

Figura 8f, na página 56 – Limites prováveis do território das Dioceses de época visigótica. Arranjo gráfico de José Luís Madeira

Metodologia

Figura 9, na página 225 - Desenho. Planta com a indicação dos pavimentos de mosaico parcialmente conservados (a amarelo) e desaparecidos ao longo dos séculos (a azul). Reconstituição do alçado sul do Palácio romano G: **a/b/c/d/e/f** – entrada, atendimento e sala octogonal, sobradada, com torre de belver e vigia, a sul; **g** – átrio do peristilo ou pátio central octogonal com pórtico de 24 colunas e oito corredores, **h/i/k/l/m/s/x/u** – corredores do peristilo; **j** e **j'** – quartos pequenos, em contraponto, deixando, entre si, uma ampla área *non edificanti* (bela abertura para uma paisagem que se desdobra, a nascente); **o/n/p** – áreas de serviço (cozinha, copa e dispensa); **t/q/r/v/w/w'/y/z** – área nobre de recepção, acolhimento e refeição; **z'** – cisterna de recolha das águas pluviais, para abastecimento de água ao Palácio.

Autor: José Luís Madeira. 1993

Figura 10, na página 227 – Esquema de ficha utilizada no estudo dos pavimentos de mosaico *in situ*: identificação, planta de localização, temas e ilustrações

Figura 11 a, na página 229 – Registo fotográfico do Mosaico **s**. Autor: Francisco Pedro. 2008

Figura 11 b, na página 230 – Registo gráfico de formas de alteração do Mosaico **s**. Área de pavimento conservado e área de lacunas. Informatização: Carolina Carvalho, Liliane Ribeiro, Guida Barreto. 2011

Figura 12, na página 232 – Levantamento dos motivos do Mosaico **s** do Canto **s/x**. Desenho: José Luís Madeira. 1998

Figura 13, na página 233 – Observação e desenho do mosaico do *Triclinium*, **y8**, pelo processo de decalque directo. Fotografia: António Pinto. 2005

Mosaico **a**

Figura 14, na página 237 - Desenho a traço e ensaio de reconstituição do Mosaico **a**, com a identificação dos painéis constituintes **a1**, **a2** e **a3**. Desenho: José Luís Madeira, 1998. Informatização: Daniel Pinto, 2011

Figura 15, na página 240 - Registo gráfico de formas de alteração do Mosaico **a**. Área de pavimento conservado e área de lacunas. Informatização: Carolina Carvalho, Liliane Ribeiro, Guida Barreto. 2011

Figura 16, na página 246 - Desenho a traço e ensaio de reconstituição do Mosaico **a**. Desenho: José Luís Madeira, 1998. Informatização: Daniel Pinto, 2011

Figura 17, na página 248 – Registo fotográfico do Mosaico **s**. Autor: Francisco Pedro. 2008

Alas do *peristylum*

Figura 18, na página 259 – Desenho e pintura. Reconstituição hipotética do Palácio romano. Autor: José Luís Madeira. 2004

Figura 19a, na página 261 – Planta geral com o levantamento da composição e dos motivos dos mosaicos conservados. Desenho: José Luís Madeira, 1998. Informatização: Daniel Pinto, 2010

Figura 19b, na página 262 – Planta geral com a reconstituição gráfica da composição e dos motivos dos mosaicos. Desenho: José Luís Madeira, 1998. Informatização: Daniel Pinto, 2010

Figura 20, na página 263 - Planta do Salão octogonal, decorado de pavimentos de mosaicos policromos, do *Frigidarium*, Balneário C, de tipo imperial, de Antioquia, Turquia, datado de c. de 350 d.C. (Doro LEVI, ed. 1947, reed.1971, p.290, pl.118). Os oito corredores do deambulatório apresentam, à semelhança do Rabaçal, disposição simétrica e o mesmo tipo de decoração dos pavimentos

Mosaico h

Figura 21, na página 269 - Desenho a traço e ensaio de reconstituição do Mosaico **h**, com a identificação dos painéis constituintes, **h1** e **h2**. Desenho: José Luís Madeira, 1998. Informatização: Daniel Pinto, 2011

Figura 22, na página 271 - Registo gráfico de formas de alteração do Mosaico **a**. Área de pavimento conservado e área de lacunas. Informatização: Carolina Carvalho, Liliane Ribeiro, Guida Barreto. 2011

Figura 23, na página 276 - Desenho a traço e ensaio de reconstituição do Mosaico **h**. Desenho: José Luís Madeira, 1998. Informatização: Daniel Pinto, 2011

Figura 24, na página 278 – Registo fotográfico do Mosaico **h**. Autor: Francisco Pedro. 2008

Mosaico h/i

Figura 25, na página 285 - Desenho a traço e ensaio de reconstituição do Mosaico **h/i**. Desenho: José Luís Madeira, 1998. Informatização: Daniel Pinto, 2011

Figura 26, na página 288 - Registo gráfico de formas de alteração do Mosaico **h/i**. Área de pavimento conservado e área de lacunas. Informatização: Carolina Carvalho, Liliane Ribeiro, Guida Barreto. 2011

Figura 27, na página 292 – Registo fotográfico do Mosaico **h/i**. Autor: Francisco Pedro. 2008

Mosaico i

Figura 28, na página 307 - Desenho a traço e ensaio de reconstituição do Mosaico **i**. Desenho: José Luís Madeira, 1998. Informatização: Daniel Pinto, 2011

Figura 29, na página 309 - Registo gráfico de formas de alteração do Mosaico **i**. Área de pavimento conservado e área de lacunas. Informatização: Carolina Carvalho, Liliane Ribeiro, Guida Barreto. 2011

Figura 30, na página 314 – Registo fotográfico do Mosaico **i**. Autor: Francisco Pedro. 2008

Mosaico i/k

Figura 31, na página 319 - Desenho a traço e ensaio de reconstituição do Mosaico **i/k**. Desenho: José Luís Madeira, 1998. Informatização: Daniel Pinto, 2011

Figura 32, na página 321 - Registo gráfico de formas de alteração do Mosaico **i/k**. Área de pavimento conservado e área de lacunas. Informatização: Carolina Carvalho, Liliane Ribeiro, Guida Barreto. 2011

Figura 33, na página 328 – Registo fotográfico do Mosaico **i/k**. Autor: Francisco Pedro. 2008

Mosaico k

Figura 34, na página 335 - Desenho a traço e ensaio de reconstituição do Mosaico **k**. Desenho: José Luís Madeira, 1998. Informatização: Daniel Pinto, 2011

Figura 35, na página 336 - Registo gráfico de formas de alteração do Mosaico **k**. Área de pavimento conservado e área de lacunas. Informatização: Carolina Carvalho, Liliane Ribeiro, Guida Barreto. 2011

Figura 36, na página 342 – Registo fotográfico do Mosaico **k**. Autor: Francisco Pedro. 2008

Mosaico k/l

Figura 37, na página 347 - Desenho a traço e ensaio de reconstituição do Mosaico **k/l**. Desenho: José Luís Madeira, 1998. Informatização: Daniel Pinto, 2011

Figura 38, na página 349 - Registo gráfico de formas de alteração do Mosaico **k/l**. Área de pavimento conservado e área de lacunas. Informatização: Carolina Carvalho, Liliane Ribeiro, Guida Barreto. 2011

Figura 39, na página 354 – Registo fotográfico do Mosaico **k/l**. Autor: Francisco Pedro. 2008

Mosaico l

Figura 40, na página 357 - Desenho a traço e ensaio de reconstituição do Mosaico **l**.
Desenho: José Luís Madeira, 1998. Informatização: Daniel Pinto, 2011

Mosaico l/m

Figura 41, na página 363 - Desenho a traço e ensaio de reconstituição do Mosaico **l/m**.
Desenho: José Luís Madeira, 1998. Informatização: Daniel Pinto, 2011

Mosaico m

Figura 42, na página 370 - Desenho a traço e ensaio de reconstituição do Mosaico **m**, com a identificação dos painéis constituintes **m1** e **m2**. Desenho: José Luís Madeira, 1998. Informatização: Daniel Pinto, 2011

Figura 43, na página 373 - Desenho a traço e ensaio de reconstituição do Mosaico **m**.
Desenho: José Luís Madeira, 1998. Informatização: Daniel Pinto, 2011

Mosaico m/s

Figura 44, na página 377 - Desenho a traço e ensaio de reconstituição do Mosaico **m/s**.
Desenho: José Luís Madeira, 1998. Informatização: Daniel Pinto, 2011

Mosaico s

Figura 45, na página 383 - Desenho a traço e ensaio de reconstituição do Mosaico **s**.
Desenho: José Luís Madeira, 1998. Informatização: Daniel Pinto, 2011

Figura 46a, na página 385 - Registo gráfico de formas de alteração do Mosaico **s**. Área de pavimento conservado e área de lacunas. Informatização: Carolina Carvalho, Liliane Ribeiro, Guida Barreto. 2011

Figura 46b, na página 386 – Corte estratigráfico no pavimento do Mosaico **s**. Relatório Anual, p. 21. 2005

Figura 47, na página 390 – Registo fotográfico do Mosaico **s**. Autor: Francisco Pedro. 2008

Mosaico s/x

Figura 48, na página 401 - Desenho a traço e ensaio de reconstituição do Mosaico **s/x**.
Desenho: José Luís Madeira, 1998. Informatização: Daniel Pinto, 2011

Figura 49, na página 403 - Registo gráfico de formas de alteração do Mosaico **s**. Área de pavimento conservado e área de lacunas. Informatização: Carolina Carvalho, Liliane Ribeiro, Guida Barreto. 2011

Figura 50, na página 406 – Decalque, tessela a tessela, da composição e motivos do mosaico s/x. Informatização: Daniel Pinto, 2011

Figura 51, na página 409 – Registo fotográfico do Mosaico s/x. Autor: Francisco Pedro. 2008

Mosaico x

Figura 52, na página 417 – Desenho, a traço, ensaio de reconstituição e esquema de numeração dos painéis do Mosaico x. Desenho: José Luís Madeira, 1998. Informatização: Daniel Pinto, 2011

Figura 53, na página 421 - Registo gráfico de formas de alteração do Mosaico x. Área de pavimento conservado e área de lacunas. Informatização: Carolina Carvalho, Liliane Ribeiro, Guida Barreto. 2011

Figura 54, na página 422 - Mosaico x3. Verão. Diagnóstico de danos. Informatização: Carolina Carvalho, Liliane Ribeiro, Guida Barreto. 2011

Figura 55, na página 426 - Desenho com a estratégia de execução do Mosaico x. Desenho: José Luís Madeira, 1998. Informatização: Daniel Pinto. 2011

Figura 56a, na página 432 - Desenho a traço e ensaio de reconstituição dos painéis do Mosaico x. Desenho: José Luís Madeira, 1998. Informatização: Daniel Pinto. 2011

Figura 57, na página 438 - Registo fotográfico do Mosaico x4. Painel do Outono. Autor: Delfim Ferreira. 1990

Figura 58, na página 441 - Registo fotográfico do Mosaico x3. Painel do Verão. Autor: Delfim Ferreira. 1990

Figura 59, na página 445 - Registo fotográfico do Mosaico x2. Painel da Primavera. Autor: Delfim Ferreira. 1990

Figura 60, na página 448 - Registo fotográfico do Mosaico x5. Painel do Inverno. Autor: Delfim Ferreira. 1990

Figura 56b, na página 453 - Desenho, a traço, dos motivos dos painéis x1, x7, x6. Identificação e reconstituição gráfica dos motivos de vasos, bolbos e flores, em candelabro, da moldura x6. Desenho: José Luís Madeira. 1998. Informatização: Daniel Pinto. 2011. **Figura 56c** – Idem. Interpretação 1; **56d** – Idem. Interpretação 2.

Figura 61, na página 461 - Decalque, tessela a tessela, da composição e motivos do mosaico x1. Informatização: Flávio Simões, 2011

Figura 62, na página 463 - Desenho gráfico digitalizado. Reconstituição do mosaico da Quadriga, partindo do seu remanescente figurativo e inspirada nos seus congéneres do Auriga Vencedor *Marcianus Nicha*, do Museu de Mérida (MARTÍNEZ, et alii, 1988, p.60), Espanha, e do Auriga Vencedor *Polydus*, do Mosaico de Wagenlenker, do Museu de Trier, na Alemanha (HOFFMANN, HUPE, GOETHERT, 1999, p.168). Autor: José Luís Madeira. 2011

Figura 63, na página 471 - Registo fotográfico do Mosaico **x**. Corredor da ala Oeste do *peristylum*. Autor: Francisco Pedro. 2008

Figura 64, na página 478 - Mapa de localização dos mosaicos das **Estações do Ano** em Portugal. 1/2 - Rabaçal, 1985-1987; 3 - Pisões, 1967; 4 - Cardílio, 1963; 5 – Conímbriga, 1939; 6 - Ameixial, 1915-1916; 7 - Maceira, 1848. Autor: José Luís Madeira, 2005

Mosaico **x/u**

Figura 65, na página 494 - Desenho a traço e ensaio de reconstituição do Mosaico **x/u**. Desenho: José Luís Madeira, 1998. Informatização: Daniel Pinto, 2011

Figura 66, na página 496 - Registo gráfico de formas de alteração do Mosaico **x/u**. Área de pavimento conservado e área de lacunas. Informatização: Carolina Carvalho, Liliane Ribeiro, Guida Barreto. 2011

Figura 67, na página 498 – Decalque, tessela a tessela, da composição e motivos do mosaico **x/u**. Informatização: Daniel Pinto, 2011

Figura 68, na página 500 – Registo fotográfico do Mosaico **x/u**. Autor: Francisco Pedro. 2008

Mosaico **u**

Figura 69, na página 509 - Desenho a traço e ensaio de reconstituição do Mosaico **u**. Desenho: José Luís Madeira, 1998. Informatização: Daniel Pinto, 2011

Figura 70, na página 511 - Registo gráfico de formas de alteração do Mosaico **u**. Área de pavimento conservado e área de lacunas. Informatização: Carolina Carvalho, Liliane Ribeiro, Guida Barreto. 2011

Figura 71, na página 516 – Registo fotográfico do Mosaico **u**. Autor: Francisco Pedro. 2008

Mosaico **h/u**

Figura 72, na página 523 - Desenho a traço e ensaio de reconstituição do Mosaico **h/u**. Desenho: José Luís Madeira, 1998. Informatização: Daniel Pinto, 2011

Figura 73, na página 525 - Registo gráfico de formas de alteração do Mosaico **h/u**. Área de pavimento conservado e área de lacunas. Informatização: Carolina Carvalho, Liliane Ribeiro, Guida Barreto. 2011

Figura 74, na página 529 – Registo fotográfico do Mosaico **h/u**. Autor: Francisco Pedro. 2008

Mosaico **v**

Figura 75, na página 539 - Desenho a traço e ensaio de reconstituição do Mosaico **v**. Desenho: José Luís Madeira, 1998. Informatização: Daniel Pinto, 2011

Figura 76, na página 543 - Desenho a traço e ensaio de reconstituição do Mosaico **v1**, **v2** e cercadura **v3**. Desenho: José Luís Madeira, 1998. Informatização: Daniel Pinto, 2011

Figura 77, na página 546 - Desenho a traço e ensaio de reconstituição do Mosaico **v3**. Desenho: José Luís Madeira, 1998. Informatização: Daniel Pinto, 2011

Figura 78, na página 549 - Apontamento sobre a estratégia de execução do painel **v3**, apresentando composição ortogonal à base de octógonos de quatro lados iguais. Desenho: José Luís Madeira, 1998. Informatização: Daniel Pinto, 2011

Figura 79, na página 552 - Identificação dos mosaicos e painéis da Sala **v**, *Oecus*. Desenho: José Luís Madeira, 1998. Informatização: Daniel Pinto, 2011

Figura 80, na página 561 - Registo gráfico de formas de alteração do Mosaico **v**. Área de pavimento conservado e área de lacunas. Informatização: Carolina Carvalho, Liliane Ribeiro, Guida Barreto. 2011

Figura 81, na página 563 - Desenho, tessela a tessela, de motivos do Mosaico **v5**, e representação a lápis e cor. Autor: Carlos Madeira, 2006

Figura 82, na página 570 - Registo fotográfico do pavimento do *Oecus*, sala contígua ao corredor da ala Sudoeste do *peristylum*. Vista geral. Mosaico **v**. Autor: Francisco Pedro. 2008

Figura 83, na página 576 - Registo fotográfico do pavimento do *Oecus* - pormenor do Mosaico **v4**, **v3**, **v2**, **v1**, lado Sudeste - sala contígua ao corredor da ala Sudoeste do *peristylum*. Mosaico **v**. Autor: Francisco Pedro. 2008

Figura 84, na página 579 - Registo fotográfico do pavimento do *Oecus* - pormenor do Mosaico **v4**, **v3**, **v2**, **v1**, lado Noroeste - sala contígua ao corredor da ala Sudeste do *peristylum*. Autor: Francisco Pedro. 2008

Figura 85, na página 592 - Registo fotográfico do pavimento do *Oecus* - pormenor do Mosaico **v5**, lado Sudoeste - sala contígua ao corredor da ala Sudeste do *peristylum*. Autor: Francisco Pedro. 2008

Mosaico **y**

Figura 86, na página 598 - Desenho. Painéis de **y1**, **y2**, **y3**, **y4**, **y5**, **y6**, **y7**, **y8**, da Sala **y**, *Triclinium*. Desenho: José Luís Madeira, 1998. Informatização: Daniel Pinto, 2011

Figura 87, na página 602 - Registo gráfico de formas de alteração do Mosaico **v**. Área de pavimento conservado e área de lacunas. Informatização: Carolina Carvalho, Liliane Ribeiro, Guida Barreto. 2011

Figura 88, na página 607 - Desenho, a tessela a tessela, dos painéis **y5b** e **y5i**. Informatização: Flávio Simões. 2011

Figura 89, na página 610 - Desenho, a traço, e ensaio de reconstituição do Mosaico **y**. Desenho: José Luís Madeira, 1998. Informatização: Daniel Pinto, 2011

Figura 90, na página 614 - Registo fotográfico do pavimento do sala **y**, contígua ao corredor da ala Oeste do *peristylum*. Pormenor dos painéis **y7** e **y8**, na entrada do *triclinium*, do lado Este. Autor: Francisco Pedro. 2008

Figura 91, na página 616 - Registo fotográfico do pavimento do sala **y**, contígua ao corredor da ala Oeste do *peristylum*. Pormenor dos painéis **y4** e **y8**, no lado Sul e Este do *triclinium*. Autor: Francisco Pedro. 2008

Figura 92a, na página 619 - Registo fotográfico do pavimento do sala **y**, contígua ao corredor da ala Oeste do *peristylum*. Pormenor dos painéis **y5** e **y8**, no lado Oeste, Sul e Norte do *triclinium*. Autor: Francisco Pedro. 2008

Figura 92b, na página 621 - Identificação dos elementos decorativos do painel de Mosaico **y5**, do *triclinium*. Desenho: José Luís Madeira. 1998. Informatização: Daniel Pinto. 2011

Figura 93, na página 636 - Registo fotográfico do pavimento do sala **y**, contígua ao corredor da ala Oeste do *peristylum*. Pormenor dos painéis **y6** e **y8**, no lado Norte e Este do *triclinium*. Autor: Francisco Pedro. 2008

Figura 94, na página 640 - Registo fotográfico do pavimento do sala **y**, contígua ao corredor da ala Oeste do *peristylum*. Pormenor dos painéis **y3**, **y2**, **y1**, no centro do *triclinium*. Autor: Francisco Pedro. 2008

Figura 95a, na página 643 - Registo fotográfico do pavimento do sala **y**, contígua ao corredor da ala Oeste do *peristylum*. Pormenor dos painéis **y3**, **y2**, **y1**, no centro do *triclinium*. Autor: Delfim Ferreira. 1990

Figura 95b, na página 645 - Desenho, a traço, e ensaio de reconstituição dos painéis **y3**, **y2**, **y1**, no centro do *triclinium*. Pormenor da figura 86. Desenho: José Luís Madeira. 1998. Informatização: Daniel Pinto. 2011

Figura 96, na página 647 - Registo fotográfico do pavimento do sala **y**, contígua ao corredor da ala Oeste do *peristylum*. Pormenor do enrolamento vegetal **y2e**, no centro do *triclinium*. Autor: Delfim Ferreira. 1990

Figura 97, na página 658 - Registo fotográfico do pavimento do *triclinium*, sala contígua ao corredor da ala Oeste do *peristylum*. Vista geral. Mosaico **y**. Autor: Francisco Pedro. 2008

Mosaico **z**

Figura 98a, na página 691 - Desenho. Mosaico **y** (*triclinium*) e **z** (*stibadium*). Reconstituição. Vista do lado Este. Autor: João Pocinho. 2009

Figura 98b, na página 693 - Fotografia. Mosaico da Musico-cantoras de Mariamin, no Museu de Amâ, Jordânia. Dimensões 5,37 x 4,25 m; *emblema*: 3,80 x 2,78 m. BALTY, 1977 p.94-99, Cat.42-44 (*emblema*), p.100, Cat. 45 (moldura de ramagem ondulante). A disposição das cinco aberturas semicirculares, bem destacadas nas placas de mármore que revestiam o soco do balcão da abside com mosaico, do fundo da sala do *triclinium* do Rabaçal (**Figura 98a**), é semelhante à das que se encontram representadas (com

função de amplificadores do som) na frente do estrado em madeira, em forma de palco, no mosaico aqui ilustrado. Este mosaico foi anteriormente referido quando tratámos do motivo de ramagem da moldura **y2** (II – 5.1.19, p.675-677, **Figuras 95a, 95b**), também algo semelhante com a moldura do mosaico de Mariamin

Figura 99, na página 695 - Ensaio de reconstituição, em desenho a traço, do Mosaico **z** (no fundo da sala **y**, *Triclinium*). Desenho: João Pocinho, 2009. Informatização: Daniel Pinto. 2011

Figura 100, na página 698 - Fotografia. Vista parcial da *pars urbana*, tomada de Este para Oeste - pormenor do Corredor **x** do *peristylum*, *triclinium y* e *stibadium z*. Autor: Francisco Pedro. 2008

Considerações

Figura 101, na página 701 - Painéis do Mosaico do fundo do *triclinium*: **y5e, y5n, y5c, y5b**. Arranjo gráfico de José Luís Madeira. 2005

Figura 102, na página 701 - Painéis do Mosaico do fundo do *triclinium*: **y5h, y5g, y5f, y5k**. Arranjo gráfico de José Luís Madeira. 2005

Figura 103, na página 702 - **a**. Paineis **x11**, lado Norte do corredor da ala Oeste do *peristylum*; **b**. Paineis **x6**, *idem*; **c**. Paineis **y2**, lado Norte, **y2c, y2d, y2e, y2f**, do *triclinium*. Fotografia de Delfim Ferreira. 1990

Figura 104, na página 703 - **a**. Parcela do Mosaico **x/s**, lado Norte do corredor da ala Oeste do *peristylum*; **b**. Desenho de parcela do Paineis **v2**, Mosaico do *Oecus*. Fotografia de Delfim Ferreira. 1990. Desenho e arranjo gráfico de José Luís Madeira. 2005

Figura 105, na página 703 - Paineis **x2**, Primavera, e **x5**, Inverno, lado Norte do corredor da ala Oeste do *peristylum*. Paineis **x3**, Outono, e **x4**, lado Sul, do corredor da ala Oeste do *peristylum*. Fotografia de Delfim Ferreira. 1990. Desenho e arranjo gráfico de José Luís Madeira. 2005

Figura 106, na página 705 - Paineis **v1, v2, v3**, do mosaico do *Oecus*, sala contígua ao corredor da ala Sudoeste do *peristylum*. Fotografia de Delfim Ferreira. 1990. Desenho e arranjo gráfico de José Luís Madeira. 2005

Figura 107, na página 705 - Paineis **v4c**, e **v4g** do Mosaico do *Oecus*. Fotografia de Delfim Ferreira. 1990. Desenho e arranjo gráfico de José Luís Madeira. 2005

Figura 108, na página 707 - Pormenor do paineis **y2e**, lado Norte da moldura do paineis central do Mosaico do *triclinium*. Fotografia de Delfim Ferreira. 1990

Figura 109, na página 707 - Similitude entre a composição do: **a**. Paineis central do mosaico do corredor da ala Oeste do *peristylum*, **x1, x7, x6, x8, x9**, e parcelas de **x15, x16, x17, x18, x19** (PESSOA, 1998, p.36, Fig.15); **b**. Paineis do Mosaico de Narciso, Antioquia, Turquia (LEVI, 1947, 1971, p.136, Pl.XXIIIc). Desenho e arranjo gráfico de José Luís Madeira. 2005

Figura 110, na página 709 - Paineis **a3**, soleira da entrada do *Vestibulum* **a**. Desenho e arranjo gráfico de José Luís Madeira. 1998

Figura 111, na página 709 - **a**. Pormenor do painel de Mosaico **h/u**; **b**. Pormenor do painel de Mosaico **h/i** Fotografia de Delfim Ferreira. 1990. Desenho e arranjo gráfico de José Luís Madeira. 1998

Figura 112, na página 712 - Imperatriz Teodora e o seu séquito. Mosaico da abside do altar-mor da Basílica de S. Vital, em Ravenna. Meados do século VI. Pormenor do colar de pendentes de uma das aias, óvulos, dardos e disco cromático (BERTELLI, 1993, p.80-81)

Figura 113, na página 712 -Parcela de desenho dos painéis **v4**, **v3** e **v2**, do pavimento de mosaico do *Oecus*. Desenho e arranjo gráfico de José Luís Madeira. 2005

Figura 114, na página 716 - Pormenor do painel **y1**, do mosaico do centro do *triclinium*. Figura sentada, pés sobre supedâneo e fundo de escamas monocromáticas. Fotografia de Delfim Ferreira. 1990

Figura 115, na página 716 - **a**. Mosaico da Anunciação, da Igreja de Santa Maria Maior, em Roma; **b**. Painel **y1** e **y2**, do mosaico do centro do *triclinium*. Fotografia de Delfim Ferreira. 1990. Arranjo gráfico de José Luís Madeira. 2005

DADOS CRONOLÓGICOS DE ÂMBITO GERAL E LOCAL

- VI-V milénio a.C.** – Sinais da presença no território do Rabaçal de comunidades da Época Pré-Histórica, numa ou várias fases entre o Neolítico pleno e o Calcolítico inicial, comprovadas pela recolha de fragmentos de objectos líticos em sílex, nas escavações arqueológicas da *pars rustica* da *Villa* do Rabaçal. **Local**
- C. 950 a.C.** – Sinais da presença de comunidades da Idade do Bronze Final, no Território do Sicó, tendo em conta o achado de um Torques, de ouro maciço, no lugar do Melhorado, Podentes, e de uma Ponta de Lança, de bronze, no lugar do Algarinho, Penela. **Local**
- 753 a.C.** – Data simbólica da Fundação de Roma. **Geral**
- C. 700** – Formação do Alfabeto Latino. **Geral**
- C. 600-450 a.C.** – Contactos de Conímbriga com os Tartessos e com os Fenícios do Sul da Península Ibérica. **Geral**
- 509 a.C.** – Queda da Monarquia e instauração da República romana. **Geral**
- C. 500 a.C.** – Início da expansão dos Celtas e posterior chegada a Conímbriga. **Local**
- C. 400-300 a.C.** – Esperança média de vida do ser humano – 31 anos. **Geral**
- 218 a.C.** – Primeiro desembarque dos exércitos romanos na Península Ibérica. **Geral**
- 197 a.C.** – Integração de Conímbriga na Hispânia Ulterior. **Local**
- 154-136 a.C.** – Viriato luta contra os romanos. **Local**
- C. 150 a.C.** – Industrialização do pão de farinha de trigo. Utilização de sabão de pasta à base de azeite. **Geral**
- 138 a.C.** – Referência à cidade de Olisipo, actual Lisboa. **Geral**
- 138-136 a.C.** – Campanha dos exércitos romanos, sob comando de Décimo Júnio Bruto, procurando a dominação do Ocidente da Península Ibérica. **Geral**
- 72 a.C.** – Sertório é assassinado. **Geral**
- 27 a.C.** – Fundação do Império romano por Augusto. **Geral**
- 25 a.C.** – Fundação de Emerita Augusta, capital da Província da Lusitânia. **Geral**
- C. 23 – 12 a.C.** – Emissão de moeda comemorativa da fundação de Emerita Augusta, sendo conhecido um exemplar recolhido, no lugar do Rabaçal, junto à via romana, pelo agricultor rabacelense Armindo Vieira, numa sua terra de sementeira e olival, na década de 1990, o que sugere uma muito antiga ocupação deste lugar. **Local**
- 19 a.C.** – Domínio da Lusitânia ao tempo do Imperador Augusto. **Local**

C. 15 a.C. – Fundação de Conímbriga romana e início das grandes construções públicas na cidade, como seja a primeira muralha, Fórum, Aqueduto, Termas e Anfiteatro. **Local**

0 – Era Cristã. **Local e Geral**

64 d.C. – Primeira perseguição aos Cristãos, em Roma, ao tempo do Imperador Nero. **Geral**

74 d.C. – Construção do Coliseu de Roma. **Geral**

74 d.C. – Elevação de Conímbriga a Município. **Local**

79 d.C. – Destruição de Pompeia, pela erupção do vulcão do Vesúvio. **Geral**

Séculos I a III – Produção de cerâmicas finas nas Províncias romanas da Gália e da Hispânia, bem como emissão de moedas, em Roma. Alguns destes materiais chegam ao que deverá ter sido uma granja ou casal agrícola, que antecedeu a *Villa* do Rabaçal, construída no século IV. **Local**

100 d.C. – Difusão do pão, no Ocidente, pelos romanos. **Geral**

C. 100 d.C. – Ganha força o uso do latim *Lusitanicum* e tem início o “apagamento dos velhos falares indígenas”. **Geral**

135 d.C. – Expulsão dos Judeus, da cidade de Jerusalém. **Geral**

Inícios do séc. III d. C. – Fase de grande desenvolvimento e divulgação da arte do mosaico em Conímbriga, cuja tradição itálica foi renovada pelas escolas do Norte de África, o que virá a ter reflexos no mosaicos do Palácio romano do Rabaçal, no século IV. **Local**

212 d.C. – Constituição Antoniniana. Todos os habitantes livres das províncias romanas são reconhecidos como cidadãos de Roma. **Geral**

C. 250 d.C. – Fabrico de sabão com gorduras e cinzas de madeira de faia. **Geral**

C. 250 d.C. – Os povos ditos “bárbaros” ameaçam as fronteiras do Império. **Geral**

C. 250 d.C. – Implantação do Marco Miliário junto à via romana, que passava do lado nascente do vale do Rabaçal, ao lado do lugar dos Tamazinhos, comemorando uma melhoria da rede viária e respectivo crescimento económico. **Local**

C. 260 d.C. – Emissão de moedas no reinado do Imperador Cláudio II, o Gótico (é conhecida cerca de meia centena de exemplares, recolhida na sua maioria na *pars rustica* da *Villa* romana do Rabaçal, a que poderá estar associada uma instalação agrícola do tipo casal ou granja, o que terá ocorrido um século antes da construção do Palácio, embora sendo certo que este tipo de moeda ainda terá circulado no séc. IV e V). **Local**

C. 270 – 275 d.C. – Levantamento da Muralha de Roma ao tempo do imperador Aureliano. **Geral**

295-313 – Convocação do Concílio de Elvira, o primeiro realizado na Península Ibérica, mais concretamente nas proximidades de Córdoba, no qual se determina a abolição das imagens de culto nos templos. **Local**

C. 300 d.C. – Criação da Província da Galécia, com capital em Bracara Augusta, a Norte da Lusitânia, por Diocleciano. **Geral**

C. 300 d.C. – Emissão de moedas dos Imperadores Diocleciano e Maximino (algumas destas moedas chegaram ao Rabaçal e foram descobertas, em pequeno número, o que sugere que estariam em circulação na segunda metade do séc. IV e século V), que irão criar as condições para a implantação de um poder absoluto dos imperadores seguintes. **Local**

C. 300 d.C. – Construção da 2.^a muralha de Conímbriga, reduzindo para metade o perímetro da cidade muralhada. **Local**

Séculos IV e V – Produção de cerâmicas finas nas Províncias romanas da Hispânia e do Norte de África, e na Fócia, bem como emissão de moedas em centros de cunhagem ocidentais e orientais. Algumas destas produções chegam ao Palácio romano do Rabaçal e às suas dependências, o que prova que a *Villa* terá sido habitada, para além da cessação do poder efectivo de Roma, em 411, nesta parte da Península Ibérica. **Geral**

C. 330 d.C. – Fundação de Constantinopla, antiga Bizâncio, por Constantino, o Grande. Constantinopla será a nova capital cristã do Império, residência do Imperador e centro emanente de novas correntes artísticas. **Geral**

Terceiro terço do séc. IV d. C. – Fase de grande desenvolvimento e divulgação da arte do mosaico nas Villas romanas do Rabaçal, S. Simão (Penela) e Santiago da Guarda (Ansião), em que a tradição do Norte de África foi renovada por correntes artísticas das escolas orientais. A existência destas Villas evidencia crescimento económico neste Território e a predilecção pelo campo. **Local**

C. 350 d.C. – Implantação da *Villa* romana do Rabaçal, no Território da *Civitas* de Conímbriga, *Conventus Scallabitanus*, província da Lusitânia. **Local**

357 d.C. – *Potamius*, bispo de Olisipo, primeiro autor conhecido na Lusitânia, assina a fórmula ariana de *Sirmium*. **Geral**

362 d.C. – Criação, em Roma, da instituição hospitalar e recuo de algumas doenças infecciosas entre os romanos, ao tempo do Imperador Juliano. **Geral**

375 d.C. – Início das grandes invasões dos povos ditos bárbaros. **Geral**

391 d.C. – Imposição do Cristianismo como religião oficial do Império romano. **Geral**

C. 395 d.C. – Morte do Imperador Teodósio. O Império é partilhado entre os seus dois filhos. Arcádio reinará a Oriente, de 395 a 408; Honório reinará a Ocidente, de 393 a 423. **Geral**

C. 400 d.C. - Esperança média de vida do ser humano – 40 anos. **Geral**

408 d.C. – Entrada dos povos ditos Bárbaros nas Províncias romanas da Gália (actual França). **Geral**

409 d.C. – Suevos, Vândalos e Alanos passam os Pirinéus. Alarico, à frente do exército visigodo, marcha sobre Roma. **Geral**

410 d.C. – Invasão, conquista e saque de Roma. **Geral**

411 d.C. – Repartição do Território da parte ocidental da Península Ibérica pelos Suevos, que recebem a Galécia; pelos Alanos, que recebem a Lusitânia e a Cartaginense, e pelos Vândalos que recebem a Bética. **Geral**

411 d.C. – Cessação do poder efectivo de Roma na parte ocidental da Península Ibérica. **Geral**

Séculos V e VI – Produção de cerâmicas finas nas províncias romanas da Hispânia, Norte de África e na F cia (Grécia continental), bem como emissão de moeda em centros emissores orientais e ocidentais, de que chegam alguns exemplares ao palácio do Rabaçal e suas dependências, provando que a *Villa* terá sido habitada para além da cessac o do poder efectivo de Roma, em 411. **Local**

C. 415 – Paulo Orósio (c.383-c.420), discípulo de Santo Agostinho (354-430) e S. Jer nimo (c.347-c.420), na sua *História contra os Pag os* (versão portuguesa de J. CARDOSO, 1986) – *História da Humanidade das origens até ao ano de 415 d. C.*, refere: “Também os Bárbaros sem demora execravam abominavelmente as suas espadas e se voltavam para os arados. Protegem os Romanos que ficam e têm-nos   conta de aliados de há pouco e amigos recentes. De modo que já entre os Bárbaros se encontram Romanos que preferem ter uma t nue liberdade entre os Bárbaros a suportar a inquieta o dos impostos entre os Romanos”. **Geral**

417 d.C. – Aliança do rei visigodo, Vallia, com os romanos, para a prossecu o da invasão da Península Ibérica. **Geral**

419 d.C. – Constitui o do reino suévico, que ocupa, grosso modo, os Territórios das antigas Províncias romanas da Lusitânia e Gal cia, em parte, antes pertencentes aos Alanos. **Geral**

423 – 455 d.C. – Rainha Valentiniano III, filho de Gala Pl c dia, esta, por sua vez, filha do Imperador Teodósio. Valentiniano III   assassinado, em 455, subindo ao trono o usurpador Petr neo Máximo. **Geral**

465 d.C. – Primeira tomada de Conímbriga pelos Suevos e posterior abandono. **Local**

468 d.C. – Segunda tomada de Conímbriga pelos Suevos. **Local**

476 d.C. – Fim do Império Romano do Ocidente, perante Odoacro, rei dos H rulos. *Romulus Augustus*, então residente em Ravenna,   deposto e  -lhe concedida residência na Campânia. Odoacro recolhe os atributos de poder, pertenc a de Rômulo,

e entrega-os ao Imperador Zenão, do Império Romano do Oriente Bizantino. Odoacro será seu súbdito e toma simplesmente o estatuto de Patrício. **Geral**

481-511 - Fundação da dinastia merovíngia por Clóvis, rei dos Francos. **Geral**

484 – Ano da morte de Eurico. Os visigodos eram então senhores de um imenso reino galo-hispânico. **Geral**

508-535 – Início e sucessão de combates entre Francos e Visigodos, no sudoeste da Gália, de que saem vencedores os primeiros. **Geral**

572-589 d.C. – Transferência do Bispado de *Conimbriga* para *Aeminium*, actual Coimbra. **Local**

585 d.C. – Conquista do Reino Suévico pelos Visigodos. **Geral**

711 d.C. – Invansão da Península Ibérica e conquista da Hispânia visigótica pelos muçulmanos. **Geral**

751 – Início da dinastia Carolíngia, após extinção da dinastia merovíngia (século V a VIII), epíteto este derivado do nome do príncipe franco Meroveu. **Geral**

755-1032 d.C. – Presença árabe na Península Ibérica, de que restam vestígios em Conímbriga. **Local**

1139 d.C. – Fundação do Reino de Portugal. **Geral**

1143 d.C. – Reconhecimento do Reino de Portugal pela Santa Sé. **Geral**

Século XII – Fundação do Termo da Ladeia e do Castelo do Germanelo. **Local**

1453 d.C. – Queda do Império Romano do Oriente. **Geral**

Século XV e XVI – Cunhagem de ceitis e reais dos reinados de D. Duarte, D. Afonso V, D. Manuel, D. João III e D. Sebastião. Alguns destes exemplares numismáticos foram recolhidos nas escavações arqueológicas da *Villa* romana do Rabaçal, provavelmente associados à instalação da necrópole de 16 sepulturas, sobre a *pars urbana* e balneário. **Local**

1514 – Atribuição da Carta de Foral ao Rabaçal, por D. Manuel I. **Local**

Século. XVI – O Rabaçal integra as propriedades do Conde de Tentúgal, vindo a ser incorporado depois nas propriedades do Duque do Cadaval. **Local**

Segunda metade do séc. XVIII – Construção, de raiz, da Igreja Matriz do Rabaçal, ao tempo de D. Francisco de Lemos, Bispo de Coimbra e Reitor da Universidade de Coimbra, durante o período pombalino. **Local**

1810 – Invasões Francesas. As tropas napoleónicas para além de vandalizarem os lugares sacros do Rabaçal, conforme relato da época do cura José Cardoso de Oliveira, de 6 de Setembro de 1811, provocaram danos e roubos a 99 famílias, no respeitante a trigo, milho, cevada, azeite, vinho, galinhas, roupas e móveis de casa, gado e legumes. **Local**

- 1852** – Cessação do Rabaçal como município, passando a integrar o município de Penela. **Local**
- 1905** – Santos Rocha recolhe, no Rabaçal, um fragmento de baixo-relevo romano, o qual passa a integrar o acervo do Museu Municipal da Figueira da Foz. **Local**
- 1942** – Leite de Vasconcelos, em *Etnografia Portuguesa*, Vol. III, dá honras de IX Região ao Rabaçal, na sua divisão do Território continental e insular português. **Local**
- 1956** – É lançado um inquérito pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, sob coordenação de João Manuel Bairrão Oleiro, a todos os Párocos do distrito, solicitando informações sobre a existência de vestígios romanos. O padre José Bento Vieira, Pároco do Rabaçal, responde neste mesmo ano, fixando com precisão o local da existência dos vestígios romanos avulsos. **Local**
- 1974** – Jorge de Alarcão publica *Portugal Romano* e nele refere a existência de vestígios romanos no Rabaçal. **Local**
- 1979** – Recolha de dados para a Carta Arqueológica do período romano na área de Conímbriga, no qual se assinala a importância do sítio do Rabaçal. **Local**
- 1984** – Início dos trabalhos arqueológicos no Rabaçal, conforme proposta aprovada pelo Instituto Português do Património Cultural/ Ministério da Cultura, com o apoio de voluntários e dos proprietários dos terrenos agrícolas na sequência de trabalho apresentado, em 1979, ao Instituto de Arqueologia da Universidade de Coimbra, sobre a Carta Arqueológica do Período Romano na Área de Conímbriga. **Local**
- 1984-1995** – Descoberta da *pars urbana* ou Palácio romano da *Villa* romana do Rabaçal. **Local**
- 1986** – Abertura, pelo Município de Penela, do processo de aquisição dos terrenos da *Villa* romana do Rabaçal, já antes solidariamente disponibilizados pelos seus proprietários. **Local**
- 1993** – Constituição da Associação de Amigos da *Villa* romana do Rabaçal. Diário da República, III Série, n.º 202, de 28-8-1993. **Local**
- 1995** - Adiada a Campanha de Trabalhos Arqueológicos de Verão, na *Villa* romana do Rabaçal, Penela, para o ano seguinte. **Local**
- 1996-1998** – Projecto de valorização da *Villa* romana do Rabaçal, de parceria com os responsáveis pelos Sítios Arqueológicos congéneres de Valdetorres de Jarama (Madrid) e Palazzo Pignano (Milão). É construída, neste âmbito, a vedação do Sítio Arqueológico e o edifício de apoio às visitas e aos trabalhos em curso, com o apoio da Comunidade Europeia. **Local**
- 1997-2001** – Descoberta do Balneário da *Villa* romana do Rabaçal. **Local**
- 1998** – Adesão da *Villa* romana do Rabaçal ao programa Europeu sob título *Todos os caminhos vão dar a Roma*, implementado pela Unesco. **Local**

- 1998** – Edição, em português inglês e francês, da monografia sob título *Villa romana do Rabaçal, Penela, Portugal - Um objecto de arte na paisagem*. **Local**
- 2001** – Abertura do Museu do Rabaçal à População e aos Públicos. Edição do Roteiro *Rabaçal: Aldeia Cultural*. **Local**
- 2001-2011** – Descoberta da *pars rustica* ou Casa da Lavoura da *Villa* romana do Rabaçal, com continuação na actualidade. **Local**
- 2001-2011** – Realização de várias exposições no Museu da *Villa* romana do Rabaçal e edição de diversas obras de temática arqueológica, etno-arqueológica e outra: 1 – *Villa romana do Rabaçal, Penela, Portugal 1984-2010: Generosidade da Terra e Solidariedade dos Homens*, em 2010; 2 – *Uma Moeda: um mundo por contar...*, em 2010; 3 – *Registo gráfico de mosaicos in situ na Villa romana do Rabaçal: uma experiência de voluntariado e de entreaajuda internacional*, em 2009; 4 – *Louças e Quotidianos: do barreiro à peça*, em 2008; 5 – *Queijo Rabaçal, sabor e aroma de Sicó: do acincho à mesa*, em 2007; 6 – *Da Terra à Terra: do Templo ao Museu. Escultura religiosa quatrocentista do Rabaçal*, em 2006; 7 – *Estações do Ano nos mosaicos romanos de Portugal: marcas perenes da pedra e do vidro*, em 2005; 8 - Edição do *Catálogo do Museu da Villa romana do Rabaçal*, em português e em inglês, em 2004 e 2005; 8 – *Da Azeitona ao Azeite, do Rabaçal a Fez. Homenagem à oliveira – prima omnium arborum*, em 2004; 9 – *Mosaicos de Eduardo Nery, José Luís Madeira e Afonso Oliveira. Criações do hoje em diálogo com os mosaicos tardo-romanos da Villa romana do Rabaçal*, em 2003; 10 – *Do Carnaval à Quaresma – o tempo na perenidade do ferro forjado. Esculturas de Waldemar Margalho*, em 2002; 11 – Edição do Roteiro: Rabaçal, Aldeia Cultural, em 2001. **Local**
- 2002** – Instalação do painel informativo, remetendo para a paisagem envolvente, e área de repouso no Miradouro de Chanca. **Local**
- 2003** – Visita oficial do Presidente da República Jorge Sampaio ao museu da *Villa* romana do Rabaçal, no âmbito da Presidência Aberta no distrito de Coimbra. **Local**
- 2006** – Apoio do *World Monuments Fund* e da Fundação Calouste Gulbenkian à obra de conservação das estruturas arquitectónicas do Palácio romano da *Villa* do Rabaçal. **Local**
- 2007** – Realização do estudo prévio de concepção das coberturas da *Villa* romana do Rabaçal, da autoria de Álvaro Siza Vieira. **Local**
- 2008** – Realização da obra de conservação do Balneário, com apoios do Município de Penela e da Associação de Amigos da *Villa* Romana. **Local**
- 2008** – Realização do Ciclo Internacional de Palestras sobre *Arquitectura, Mosaicos e Sociedade da Antiguidade Tardia e Bizantina, a Ocidente e Oriente. Estudos e Planos de Salvaguarda*, Congresso este que teve lugar em Lisboa, Mértola e Rabaçal, a 11, 12 e 13 de Julho de 2008, com o apoio da Fundação Calouste

Gulbenkian. Actas publicadas no volume n.º 6 – 2008, da Revista de História da Arte, do Instituto de História da Arte / Faculdade de Ciências Sociais e Humanas / Universidade Nova de Lisboa. **Local**

2009 – Aquisição da Casa da Nora, pelo Município de Penela e com o apoio da Associação de Amigos da *Villa* Romana do Rabaçal, constituinte do Núcleo das nascentes da *Villa* romana, e início dos trabalhos da sua recuperação. **Local**

2009 – Realização, no Rabaçal, do Encontro Internacional sobre Ciência e Novas Tecnologias aplicadas à Arqueologia, no Museu da *Villa* romana do Rabaçal, entre 10 e 11 de Julho. **Local**

2010 – Realização, no Rabaçal, do IV *Workshop* Internacional sobre Conservação dos Mosaicos *In Situ*, em Julho, com especialistas voluntários vindos de Ravenna (Itália), Toulouse (França), Barcelona e Valência (Espanha), Tomar, Funchal e Ovar (Portugal), de que resultou o diagnóstico de danos dos pavimentos de mosaicos. **Local**

2011 – Comemoração dos 10 anos da abertura do Espaço-museu do Rabaçal à população e aos públicos, bem como dos 25 Anos (1984-2010) de trabalhos arqueológicos desenvolvidos na *Villa* romana do Rabaçal. Esta comemoração decorreu a 18 de Maio - Dia Internacional dos Museus. **Local**

2011 – Comemoração, em Roma, através de estudos, espectáculos, cartazes e outras acções culturais, do 2764 aniversário da fundação simbólica, em 753 a.C.. **Geral**